



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



Relatório de Atividade da Equipa de Autoavaliação

Agrupamento de Escolas de Diogo Cão (AEDC) – Vila Real

2016/2017

Equipa Efetiva

Coordenadora (2º ciclo) – Maria Elisa Melo
3º ciclo – Virgínia Amorim
1º ciclo – Gentil Magalhães
Pré-escolar - Lúcia Gonçalves
Vocacional – Gonçalo Vasconcelos
Não docentes (Assist. Téc.) – Luísa Salvado
Não docentes (Assist. Op.) – Sílvia Vilela Silva
Não docentes (Assist. Op.) – Lídia Jorge
Associação de Estudantes (9º ano) – Clara Alves
Associação de Pais - Ana Júlia Correia



PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

Índice

Introdução.....	4
Análise do Agrupamento.....	5
1. Estratégia de implementação dos inquéritos.....	8
2. Níveis de Participação no Inquérito e Caracterização da Amostra.....	9
3. Plano de comunicação	10
4. Resultados do Estudo	11
4.1. Liderança – órgãos de gestão e estruturas pedagógicas.....	11
4.1.1. Equipa Diretiva	12
4.1.2. Conselho Pedagógico	16
4.1.3. Conselho Geral	17
4.1.4. Departamentos Curriculares	17
4.1.5. Diretor de Turma/Professor Titular.....	18
4.1.6. Chefias do Pessoal não docente	19
4.1.7. Associação de Pais.....	20
4.2. Planeamento e Estratégia	21
4.2.1. Conhecimento dos Documentos Estruturais do Agrupamento.....	21
4.2.2. Plano de Formação.....	23
4.2.3. Estratégias operacionais a diferentes níveis	23
4.3. Pessoas	26
4.3.1. Perceção Global das Pessoas	27
4.3.2. Satisfação das Condições de Trabalho	29
4.4. Recursos	29
4.5. Processos	33
4.5.1. Formas de circulação da informação	34
4.5.2. Funcionamento dos Serviços	35
4.6. Resultados Orientados para o Cidadão/Cliente	44
4.6.1. Serviço Educativo.....	44
4.7. Resultados da satisfação das pessoas e medição da motivação.....	49

4.7.1.	Satisfação do Pessoal Docente e Não Docente	49
4.7.2.	Satisfação dos alunos/E.E. com a Escola	52
4.8.	Resultados do Desempenho-Chave	56
4.8.1.	Taxas de Transição no quadriênio 2013/2017	56
4.7.1.1.	Sucesso Escolar nos Anos 2013/17.....	56
4.7.1.1.	Avaliação Interna	57
4.8.2.	Medidas de Promoção do Sucesso Educativo	64
4.8.2.1.	Qualidade do sucesso dos alunos com Apoios Educativos	64
4.8.2.1.1.	- Eficácia das medidas de Apoio Educativo	64
4.8.2.1.2.	Pontos fortes e pontos fracos relativos aos apoios educativos	77
4.8.2.2.	Acompanhamento Tutorial Específico	78
4.8.3.	Projetos e Clubes	79
	Conclusão	83
	Bibliografia	86
	ANEXOS.....	87

Introdução

A Equipa de Autoavaliação, neste relatório, apresenta os resultados do processo de autoavaliação, relativo à implementação de um inquérito e outras reflexões que efetuou fora desse contexto. Entendemos que importaria recolher informação sobre o desempenho do Agrupamento, desenvolvendo uma autoavaliação que constituísse de alguma forma uma apreciação sequencial do seu dia-a-dia.

Com a publicação da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, institui-se um “Sistema de Avaliação da educação e do ensino não superior”, no desenvolvimento do preconizado pela Lei de Bases, definiu-se a estrutura da avaliação com base na autoavaliação e na avaliação externa (art.º 5º), determinou-se o carácter obrigatório da autoavaliação (art.º 6º).

De acordo com o estabelecido no seu artigo 3º, este sistema de avaliação prossegue objetivos como:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Dotar a administração educativa e a sociedade em geral de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo;
- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;
- Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas;
- Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo, valorizando o seu papel;
- Garantir a credibilidade do desempenho das escolas;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização.

É importante salientar, que apesar da necessidade de avaliação interna das escolas estar contemplada na legislação e através do Parecer n.º5/2008, emitido

pelo Conselho Nacional da Educação, não existe a indicação de um modelo de avaliação interna que deva ser seguido, deixando essa decisão às escolas, que poderão optar pelo modelo que melhor corresponder às suas necessidades.

Neste contexto, a Equipa decidiu escolher o modelo CAF (Estrutura Comum de Avaliação), como base do estudo exploratório que realizou em maio de 2016 (implementação de inquéritos), no qual assume uma política de avaliação de gestão da qualidade e da melhoria contínua do Agrupamento, num processo que tem evoluído ao longo dos anos, contando com a participação da comunidade que serve e no sentido de atingir a excelência dos resultados que persegue. Contudo, a estrutura do modelo com 9 critérios e 28 subcritérios, bem como a necessidade de um dos sistemas de pontuação associados ao modelo supra referido, mostraram alguma complexidade devido à falta de formação nesta área, dos elementos que constituem a equipa e tempo disponibilizado para o exercício desta função, nos horários (no caso dos docentes, não docentes e aluna que integram a equipa) e da disponibilidade dos restantes elementos, levou à não implementação do mesmo. Assim, e apesar dos constrangimentos registados anteriormente, não aplicamos o modelo pretendido em todos os seus parâmetros e estrutura, mas seguimos os passos, critérios e subcritérios propostos no manual do CAF no site da IGE.

É de referir que o Agrupamento de Escolas Diogo Cão é um agrupamento TEIP, logo para além do relatório da Equipa de Autoavaliação existem outros que decorrem da necessidade desta condição, mais voltados para os resultados do que para os processos. Desta forma, todos os pólos avaliativos do Agrupamento e respetivos relatórios complementam-se e articulam entre si ao longo do tempo.

Com o presente relatório, a Equipa de Autoavaliação pretende continuar a intervir na melhoria da eficiência e eficácia do agrupamento, particularmente no serviço educativo, defendendo o direito ao sucesso educativo, de qualidade, dos nossos alunos.

Análise do Agrupamento

Para preparar o processo de autoavaliação, começámos por elaborar um quadro síntese do planeamento do que se pretendia avaliar, que a seguir se explana. No inquérito implementado, procurou-se obter informações dos critérios seguintes.

COMPONENTES		DOCENTES	ALUNOS	ENC DE EDUCAÇÃO	NÃO DOCENTES
Enquadramento externo da amostra		X	X	X	X
Conselho Geral	LIDERANÇA	X			X
Conselho Pedagógico		X			
Equipa Diretiva		X		X	X
Departamento Curriculares		X			
Diretores de Turma/Titulares de turma		X		X	
Associação de Pais				X	
Superior Hierárquico dos Não Docentes					X
Conhecimento dos Documentos Estruturais do Agrupamento	PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA	X	X	X	X
Plano de Formação		X			X
Estratégias operacionais a diferentes níveis		X	X	X	X
Perceção Global das Pessoas	PESSOAS	X	X	X	X
Satisfação das Condições de Trabalho		X			X
Estado das Infraestruturas	RECURSOS		X	X	
Higiene e asseio			X	X	X
Utilização de Recursos Físicos			X		
Formas de Circulação da Informação	PROCESSOS	X		X	X
Funcionamento dos Serviços		X	X	X	X
Serviço Educativo	1	X	X	X	X
Satisfação do Pessoal Docente e Não Docente	2	X			X
Satisfação dos Alunos/E.E. com a Escola			X	X	

¹ Resultados Orientados para o Cidadão/Cliente.

² Resultados da Satisfação das Pessoas e Medição da Motivação

Para além do inquérito, analisaram-se outros documentos, através dos quais se realizou o estudo dos resultados do Desempenho-Chave do Agrupamento.

É de salientar que as evidências mobilizadas neste exercício foram, após alargada discussão entre os elementos da equipa de autoavaliação, assinaladas de modo concreto e objetivo, de maneira a analisar e registar cada prática nas diferentes áreas. Assim, as questões orientadoras previamente construídas enquadraram-se numa perspetiva exploratória de quem quer conhecer e compreender o que se passa no Agrupamento.

Os itens que constam no inquérito dão uma ideia mais precisa do que se pretende explorar e compreender, mas não esgotam a totalidade de aspetos nem procuram circunscrever o discurso dos inquiridos. Assim, sendo o maior número das questões formuladas fechadas, no sentido de proporcionar uma análise estatística das respostas, foram introduzidas algumas questões abertas, com a tripla função de evitar uma impressão de monotonia, servir de apoio a resultados de questões anteriores e, ao mesmo tempo, dar algum espaço de livre expressão aos inquiridos. Estas questões foram posteriormente codificadas, ou seja agrupadas em categorias, para serem tratadas da mesma forma que as respostas às questões fechadas.

A escala mais utilizada nos questionários aplicados foi:

Discordo Muito	Discordo	Concordo	Concordo Muito	Não tenho opinião
1	2	3	4	5

Outra escala usada foi:

Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
1	2	3	4

Também foi usada a escala seguinte:

Sim	Não	Talvez
1	2	3

Outra utilizada foi:

Nunca	Às vezes	Frequentemente	Sempre
1	2	3	4

Quisemos saber através do inquérito, qual é a opinião que têm os vários elementos da comunidade educativa sobre os vários domínios da gestão do seu agrupamento de escolas, quais os aspectos mais relevantes e que potencialidades e constrangimentos encontram.

Após a recepção dos inquéritos, codificaram-se as respostas, construiu-se uma matriz com todas as variáveis e obtiveram-se as frequências. Para o efeito, realizaram-se algumas agregações que são explicadas ao longo da apresentação dos resultados.

No que diz respeito à operacionalização, devido à sua complexidade e informação obtida, explanam-se de seguida as várias etapas:

1. Etapas do tratamento dos dados relativos às Questões fechadas dos inquéritos:

1.1 Leitura dos inquéritos por questionários;

1.2 Apuramento dos totais por questão/item/coluna.

1.3 Tratamento estatístico dos dados recolhidos e apurados nos pontos anteriores.

Todo o processo de inquirição e tratamento de dados garantiu a confidencialidade da identidade dos respondentes.

Para além dos inquéritos, neste relatório, são apresentados resultados que foram obtidos na análise de documentos, tais como atas, pautas e relatórios.

1. Estratégia de implementação dos inquéritos

Pretendendo conhecer o pensamento e opinião de uma amostra aceitável para posterior extrapolação de resultados obtidos, a equipa envolveu todos os elementos do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente, bem como alunos e Pais/Encarregados de Educação (cidadãos/clientes).

Deste modo, implementou-se o inquérito por questionário a toda a comunidade educativa. Foram inquiridos encarregados de educação e estudantes, com a preocupação de abranger os vários ciclos (não tendo sido considerados os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo até ao 3º ano de escolaridade), docentes e não docentes.

Os questionários foram disponibilizados através da plataforma «gmail» do Agrupamento de Escolas de Diogo Cão, exceto os dos alunos do 4º ano de

escolaridade e os dos encarregados de educação que foram distribuídos, em suporte papel, com a colaboração da direção e da coordenadora do pré-escolar, nos Jardins de Infância, coordenadora do 1º ciclo e no 2º e 3º ciclos, pelos diretores de turma, tendo sido aplicados durante o mês de maio de 2016.

2. Níveis de Participação no Inquérito e Caracterização da Amostra

Os questionários distribuídos foram construídos de forma a permitir algum cruzamento de dados entre as diferentes categorias de inquiridos.

Quanto à amostra, a sua descrição foi efetuada por nível de ensino.

- a) Dos 273 docentes do Agrupamento responderam 124, cerca de 45%, distribuídos pelos vários níveis de ensino, a saber: 21 (16,9%) do pré-escolar, 37 (29,8%) do 1º ciclo, 35 (28,2%) do 2º ciclo e 31 (25%) do 3º ciclo, em que 37,1% (46) exerce funções há mais de 30 anos, 37,9% (47) situa-se no intervalo entre 21 e 30 de serviço, 20,2% (25) situa-se entre os 10 e os 20 anos de serviço e os restantes seis – 4,8% - têm menos de 10 anos de serviço. É de salientar que na amostra obtida, 75% (93) dos docentes pertencem ao quadro do Agrupamento, 15,3% (19) ao quadro de zona pedagógica e os restantes 9,7% (12) são professores contratados.
- b) Dos 117 não docentes, apenas responderam 26, distribuídos da seguinte forma: predominantemente efetivos, apenas 4 são contratados, em que a moda dos anos de serviço se situa no espaço compreendido entre os 10 e os 20 anos com 9 colaboradores, entre os 21 e os 30 anos 6, mais que 30 anos incluem-se 5, enquadrando-se os restantes no período inferior a 10 anos de serviço. É de referir que 23,1% da amostra – total de 6 – não têm vínculo profissional com o Ministério da Educação, estando ligados à Câmara Municipal.

Os locais em que exercem funções são os seguintes: 11 na escola sede, 5 em escolas do 1º ciclo e 10 em jardins de infância.

- c) Por sua vez, as idades dos alunos que participaram neste inquérito situam-se entre os 8 e os 17 anos, em que a moda se situa nos 10 anos, tendo respondido 247 alunos do 1º ciclo, alunos do 4º ano de escolaridade, 70 do 2º ciclo e 40 do 3º ciclo, contabilizando um total de 357. Assim, o universo dos alunos representado nesta amostra é de 21,28% do total de alunos que frequentam o 1º, 2º e 3º ciclos.
- d) No que diz respeito aos Encarregados de Educação (E.E.) responderam ao inquérito 523, com idades compreendidas entre os 30 e 50, num total de 476, situando-se 4,02% no nível etário inferior a trinta anos e predominando os E.E. do sexo feminino. Quanto ao ciclo que frequentam os seus educandos no Agrupamento, um dos E.E. não o identifica, situando-se os restantes 191 (36,52%) no 1º ciclo, 184 (35,18%) no 2º ciclo, 112 (21,41%) no pré-escolar e 35 (6,69%) no 3º ciclo.

Perante o universo apresentado, é de referir que o grupo dos não docentes é o que apresenta um nível de participação mais baixo. A baixa taxa de adesão aos questionários dos não docentes indicia um fraco envolvimento da comunidade educativa neste processo de autoavaliação. É necessário esclarecer que a avaliação interna e a qualidade da escola são um desígnio de todos e que o desenvolvimento de práticas de autoavaliação mais participadas permitirá à escola um progresso sustentado e a melhoria da qualidade do serviço prestado.

3. Plano de comunicação

Todo o processo de comunicação esteve a cargo da Direção do Agrupamento que teve como objetivo primordial proporcionar um maior conhecimento, interesse e envolvimento de todos os intervenientes (Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Alunos e Pais/Encarregados de Educação) neste processo.

Apesar de não terem existido as sessões de sensibilização, o momento de distribuição dos questionários foi sempre acompanhado pela explicação e informação sobre todo o processo, de modo a eliminar qualquer tipo de dúvida que pudesse existir.

A informação sobre a implementação do modelo foi transmitida em reunião de Conselho Pedagógico (CP), com vista à sua divulgação junto de todos os interlocutores.

Por seu turno, os Diretores/Titulares de Turma ficaram responsáveis pela divulgação e aplicação dos questionários aos Alunos e respectivos Encarregados de Educação.

4. Resultados do Estudo

Neste capítulo, a Equipa de Autoavaliação regista os resultados obtidos nos inquéritos e documentos analisados nos vários domínios que se pretendeu avaliar, realizando as inferências daí decorrentes e as ligações possíveis.

4.1. Liderança – órgãos de gestão e estruturas pedagógicas

É inquestionável que o tema da liderança é hoje um tópico importante de reflexão e avaliação no âmbito da administração e da gestão escolar. A liderança exerce-se num plano de intervenção que abarca dimensões fundamentais do quotidiano dos agrupamentos escolares: a natureza dos processos de tomada de decisão, a gestão dos conflitos organizacionais, o nível de qualidade das suas realizações, as formas de prever e lidar com o impacto resultante da agitação dos ambientes institucionais em que se movem e ainda o grau de abertura à comunidade envolvente.

Assim, as escolas são organizações que têm vida própria e se vão construindo de acordo com um tempo e um contexto. Desta forma, resolvemos elaborar questões sobre os órgãos de gestão e estruturas pedagógicas, focalizadas no plano das orientações para a ação, no plano da atividade concreta e práticas organizacionais. Neste contexto, registam-se as respostas às questões sobre o funcionamento dos órgãos do agrupamento, grau de execução dos instrumentos de autonomia, definição da política estratégica de agrupamento, promoção dos valores necessários para o sucesso a longo prazo, implementação de ações que estimulem comportamentos apropriados, empenho em assegurar a organização e gestão e motivar, apoiar as pessoas e servir de modelo.

4.1.1. Equipa Diretiva

A Equipa Diretiva é uma variável importante na organização e funcionamento do agrupamento. Enquanto gestora e líder educativa, a diretora deve procurar exercer uma gestão estratégica e uma liderança proativa e transformadora. A ação da diretora e da sua equipa é um fator determinante para o sucesso do agrupamento: é essencial que conheça a organização que gere e fomenta uma cultura de avaliação, de modo a orientar as diferentes escolas que integram o agrupamento para a qualidade, eficácia e melhoria contínua, como uma verdadeira organização inteligente e aprendente.

Assim, questionamos se a Direção fomentava um ambiente de confiança no Agrupamento.

Neste universo 62 (50%) e 53 (42,7%) docentes responderam que concordam ou concordam muito, respetivamente, enquanto que 5 (4,1%) discordam, distribuindo-se estes pelo 1º ciclo (3) e 2º ciclo (2), e 4 (3,2%) não têm opinião, situando-se 2 destes no pré-escolar, 1 no 1º e outro no 2º ciclo. À mesma questão, as respostas dos não docentes são as seguintes: 5 discordam (19,2%), 15 concordam (57,7%), 2 concordam muito (7,7%) e 4 não têm opinião (15,4%). No que diz respeito aos E.E. 27 discordam (5,2), 365 concordam (69,8%), 38 concordam muito (7,3%) e 93 não têm opinião (17,7%).

Neste contexto, são os docentes (92,7%) que melhor opinião possuem sobre o ambiente de confiança fomentado pela equipa diretiva, logo seguidos pelos E.E. com 77,2% e dos não docentes com 65,4%.

Por outro lado, questionaram-se os docentes e os E.E. se a equipa diretiva procurava resolver os problemas do Agrupamento. As respostas obtidas nos docentes situam-se maioritariamente no concordo e concordo muito com 49,2% e 45,2%, respetivamente, 2,4% discordam e 3,2% não têm opinião. Nos E.E. repete-se a tendência com 72,5% e 8,6% a concordarem ou a concordarem muito, respetivamente, enquanto que 2,7% discordam, 0,6% discordam muito e 15,6% não têm opinião.

Aos não docentes a questão colocada foi se a direção resolvia os problemas que tinham. Neste âmbito as respostas obtidas situam-se maioritariamente no concordo com 80,8%, 7,7% concordaram muito, 7,7% discordaram e 3,8% não têm opinião.

Posteriormente, questionaram-se os docentes, não docentes e E.E. se a comunicação com a equipa da direção era acessível. Os primeiros distribuíram as suas respostas do seguinte modo: 3 (2,4%) discordam, 57 (46%) concordam, 60 (48,4%) concordam muito e 4 (3,2%) não têm opinião. Os segundos, 1 (3,8%) discordaram, 21 (80,8%) concordaram, 4 (15,4%) concordaram muito, enquanto que nos E.E. existe um número elevado sem opinião, 101 (19,3%), os que discordam ou discordam muito situam-se, respetivamente, em 34 (6,5%) e 1 (0,2%), e os restantes consideram acessível a comunicação com a direção, registando a sua opinião 62% (324) no concordo e 12% (63) no concordo muito.

Assim, neste parâmetro são os não docentes que atingem uma percentagem mais elevada na comunicação com a direção, com 96,2%, logo seguida pelos docentes com 94,4% e, finalmente, os E.E. com 74%.

Outra questão, colocada aos docentes, se conhecia as competências dos elementos da equipa da direção. Neste 0,8% dizem desconhecer ao assinalar discordo, 87,1% e 37,1% mostram conhecimento ao assinalar o concordo e concordo muito, respetivamente. Por sua vez, 0,8% dos docentes dizem não ter opinião. No mesmo contexto, os não docentes 3,8% informaram que desconheciam, 76,9% e 3,8% comunicaram que conheciam ao escolherem concordo e concordo muito, respetivamente. É de referir que 15,4% dos não docentes demonstraram não ter opinião.

Também se questionou os não docentes, quanto ao facto de saberem a quem se dirigirem, conforme o assunto que queriam tratar. 7,7% destes informaram que não sabiam, 3,8% diz não ter opinião sobre o assunto e 76,9% e 11,5% dizem saber ao assinalarem concordo e concordo muito, respetivamente.

Na questão sobre a imparcialidade das decisões da direção, 12,9% dos docentes referiram não ter opinião, 4% e 0,8% discordam e discordam muito da imparcialidade destas e 55,6% ou 26,6% concordam ou concordam muito, respetivamente. Como motivos da discordância demonstrada foram registados os seguintes: “Não valorizam quem trabalha”; “Não ouvem os professores quando os pais vêm falar negativamente dos mesmos, não os defendem, nem valorizam. Criam situações delicadas...”; “Em casos semelhantes toma decisões diferentes. Nem sempre os elementos estão em concordância”.

Na mesma questão os não docentes mostram um valor superior na discordância na imparcialidade da direção, situando-se esta em 3,8% no discordo muito, 11,5%

no discordo. Por sua vez, 30,8% não mostram ter opinião. 50% e 3,8% concordam e concordam muito, respetivamente. Nos motivos que apontam para a sua discordância são de que “jamais em tempo algum haverá uma direção imparcial, mas podia e devia existir mais partilha e equidade nas suas decisões”.

A mesma questão foi colocada aos E.E., sendo que 1% e 8% discordam muito ou discordam da imparcialidade da direção, 32,9% não têm opinião, 53,7% e 4,4% concordam ou concordam muito, respetivamente. Os motivos apontados para a sua discordância situam-se na desigualdade de tratamento de situações idênticas, maior privilégio atribuído a “alguns pais”, docentes, salas/turmas, no qual emerge o estatuto social e a amizade com elementos da direção, e, por último, a tomada de decisões que se preocupam mais com estatísticas e outros referenciais não direcionados para os alunos.

Quanto à imparcialidade da direção, se agregarmos o concordo com o concordo muito, verifica-se que são os docentes, 82,2%, que mais a consideram, visto que nos E.E. e não docentes, esta se situa entre os 53% e os 58%.

Ainda no âmbito da liderança e gestão questionaram-se os não docentes se a direção definia claramente o papel e a responsabilidade de cada um. Nesta questão 3 discordaram, 20 concordaram, 1 concordou muito e 2 não têm opinião. Ora, agregando os não docentes que concordaram, verifica-se que 80,8% considera que é definido distintamente a função e dever de cada um.

De seguida, questionaram-se os mesmos sobre o estabelecimento de prioridades, apoio, organização e incentivo de ações de melhoria, da parte da direção. Neste universo, 3 discordaram (11,5%), 19 concordaram (73,1%), 1 concordou muito (3,8%) e 3 não tinham opinião.

Questionaram-se os não docentes se a direção cria mecanismos que permitam avaliar as suas necessidades e satisfação. As respostas obtidas mostram que cerca de 23,1% dos respondentes discordam, sendo que 7,7% não têm opinião. Os restantes 69,2% distribuem-se pelos intervalos de concordo (65,4%) e concordo muito (3,8%), respetivamente.

Outra questão colocada aos não docentes, foi se a direção valoriza e promove formas de ajudá-los a melhorar o seu desempenho. Neste contexto, 5 assinalaram o intervalo discordo, enquanto que 13 e 2, assinalaram concordo e concordo muito, respetivamente. Por fim, 6 não têm opinião.

No que diz respeito aos docentes e a equipa diretiva, interrogaram-se os docentes se esta apoiava e incentivava o trabalho colaborativo. Os resultados obtidos distribuem-se da seguinte forma: 0,8% discorda muito, 3,2% discorda, 54,8% concorda, 33,9% concorda muito e 7,3% não tem opinião. Deste modo, 88,7% dos docentes consideram que a direção estimula positivamente o trabalho colaborativo no agrupamento.

Outra questão colocada aos docentes era se a direção valorizava o seu trabalho. Nesta dimensão encontramos 8,9% de descontentes, distribuídos 0,8% e 8,1% pelos intervalos discordo muito e discordo, respetivamente. Quanto aos que demonstram satisfação surge 63,7% com concordo e 15,3% com concordo muito, 12,1% não tem opinião.

Questionaram-se os E.E. se a direção toma as medidas necessárias para o bom funcionamento da escola do seu educando, na qual 9,2% mostraram insatisfação ao registarem as suas opções nos intervalos discordo muito (1%) e discordo (8,2%), 8,6% não têm opinião e os restantes escolheram concordo (72,8%) e concordo muito (9,4%). Para melhor compreensão destas opções, resolveu-se comparar estes resultados com os ciclos dos respetivos educandos. Neste âmbito verificou-se que os E.E. insatisfeitos se situam maioritariamente no 2º ciclo (21 dos 48), logo seguidos pelos do 1º ciclo (18) e 9 do pré-escolar. Por sua vez, o agregado de E.E. satisfeitos, 21,2% (91) pertencem ao pré-escolar, 36,5% (157) ao 1º ciclo, 34,4% (148) ao 2º ciclo e 7,9% (34) ao 3º ciclo. Se confrontarmos estes resultados com o número total de respondentes ao inquérito verificámos que os E.E. demonstram total satisfação neste parâmetro visto que todos assinalaram o intervalo concordo e concordo muito. Contudo, os níveis de satisfação são elevados, pois assinalam o mesmo intervalo 91 E.E. dos 112 do pré-escolar, 157 dos 191 do 1º ciclo e 148 dos 184 do 2º ciclo.

De seguida, perguntou-se se a direção desenvolve estratégias de aproximação à comunidade escolar. No conjunto de respostas obtidas 0,4% (2) discordou muito, 5,7% (30) discordou, 67,3% (352) concordou, 11,3% (59) concordou muito e 15,3% (80) não têm opinião. Dos 32 E.E. que não estão satisfeitos, 14 estão ligados ao 1º ciclo, 12 ao 2º ciclo, 5 ao pré-escolar e 1 ao 3º ciclo. Os que se encontram satisfeitos neste item, 150 são do 1º ciclo, 136 do 2º ciclo, 93 do pré-escolar e 32 do 3º ciclo.

Noutra questão, os E.E. são interrogados sobre se a direção os incentiva a participar na vida escolar. Dos 523 respondentes, 55 não têm opinião, 32 discordam, distribuindo-se estes pelo ensino pré-escolar (1), 1º ciclo (15), 2º ciclo (14) e 2 no 3º ciclo. Quanto aos que demonstram satisfação ao concordarem (347) e concordarem muito (89), situam-se 98 no ensino pré-escolar, 155 no 1º ciclo, 152 no 2º ciclo e 31 no 3º ciclo.

4.1.2. Conselho Pedagógico

Sobre este órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente, questionaram-se os docentes em situações diversas.

Assim, questionaram-se os docentes se o Conselho Pedagógico (C.P.) promove a discussão de questões importantes relacionadas com o processo educativo. Neste âmbito 5,7% (7) discordam, 17,7% (22) não têm opinião, 58,9% (73) concordam e 17,7% (22) concordam muito. Desta forma, 76,6% dos docentes estão satisfeitos com o papel desempenhado pelo CP nos domínios pedagógico-didático.

No sentido da comunicação do C.P. com os restantes intervenientes do agrupamento, questionaram-se os docentes se consideravam que o C.P. divulgava os seus pareceres e decisões de forma eficaz. Nesta questão, 1,6% (2) discordaram muito, 8,1% (10) discordam, 5,6% (7) não têm opinião e 84,7% mostram satisfação ao registarem as suas respostas nos intervalos concordo, 62,1% (77), e concordo muito, 22,6% (28).

É de referir que os docentes insatisfeitos quanto à divulgação dos pareceres e decisões do C.P. se distribuem da seguinte forma: 8 no 2º ciclo, 2 no pré-escolar e um no 1º e outro no 3º ciclo. Também se considerou importante verificar neste universo, os docentes que nas duas questões colocadas sobre o C.P. optaram pelos intervalos que demonstram insatisfação. Neste caso, 5 docentes registaram discordo muito ou discordo em ambas, pertencendo 3 ao 2º ciclo, 1 ao 1º ciclo e outra ao pré-escolar. Mais ainda, 2 dos docentes que se sentem insatisfeitos quanto à divulgação das decisões do C.P. não têm opinião quanto à discussão de questões importantes no seio deste órgão e pertencem ao 2º ciclo.

Em síntese, é no 2º ciclo que existe maior insatisfação neste domínio.

4.1.3. Conselho Geral

No que diz respeito ao Conselho Geral (C.G.), como órgão de direcção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da actividade do agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo, elaboraram-se questões aos docentes e não docentes, das quais se obteve as respostas seguintes.

No que diz respeito aos não docentes, questionou-se se os seus representantes no C.G. fomentavam a comunicação. Perante esta questão, 3 (11,5%) discordaram, 16 (61,5%) concordaram e 7 (26,9%) não têm opinião.

Quanto aos docentes, questionou-se se o C.G. desempenhava um papel importante no funcionamento do agrupamento e se este divulgava as suas deliberações de forma eficaz. Na primeira questão, os resultados obtidos revelam que 67% estão satisfeitos (47,6% concordam e 19,4% concordam muito), 8% encontram-se insatisfeitos (2,4% discordam muito, 5,6% discordam) e 25% dizem não ter opinião sobre o assunto. Por sua vez, os resultados obtidos na segunda questão, mostram uma diminuição dos docentes satisfeitos, apenas 50,1% (43,6% concordam, 6,5% concordam muito), existindo um universo de 20,9% de insatisfeitos (5,6% discordam muito, 15,3% discordam) e 29% não tem opinião.

Neste domínio verifica-se que nos não docentes e docentes existe uma percentagem elevada sem opinião, acima dos 26%, assim como aparece uma percentagem significativa de insatisfeitos no que diz respeito à comunicação.

4.1.4. Departamentos Curriculares

Estas estruturas de coordenação educativa têm importância, por um lado, pela constituição diferenciada, (seis Departamentos Curriculares que englobam inúmeros grupos disciplinares, do pré-escolar ao 3º ciclo) competências e poderes, agora considerado como um dos instrumentos de autonomia. Por outro lado, pelo papel que os Coordenadores de Departamento exercem e as suas tomadas de decisão que contribuem para a melhoria do desempenho do agrupamento, uma vez

que participam diretamente no Conselho Pedagógico. Consideramos este órgão de gestão a espinha dorsal do agrupamento, uma vez que dele depende a eficiência e eficácia das diferentes escolas que o integram.

Neste contexto, colocamos aos docentes três questões, se o departamento orienta e apoia a prática docente, se promove o trabalho em equipa e se a interdisciplinaridade é promovida. Assim, na primeira questão os níveis de insatisfação são residuais (0,8%), 4,1% não tem opinião e 95,1% (54,8% concordam, 40,3% concordam muito) mostram satisfação na orientação e apoio do departamento na sua prática diária.

No que diz respeito à promoção do trabalho em equipa, os níveis de insatisfação têm uma ligeira subida relativamente à questão anterior (2,4%), 3,2% não tem opinião e 94,4% mostram-se satisfeitos (47,6% concordam e 46,8% concordam muito).

Finalmente, a última questão sobre a interdisciplinaridade desenvolvida, 12,9% dos docentes estão insatisfeitos, 7,3% não tem opinião e 79,9% mostram satisfação ao registarem as suas respostas nos intervalos concordo (58,1%) e concordo muito (21,8%).

É de verificar que é no domínio da interdisciplinaridade que os docentes mostram mais insatisfação e é no da orientação e apoio à sua prática letiva que denotam maior satisfação.

4.1.5. Diretor de Turma/Professor Titular

Os diretores de turma/professor titular coordenam o acompanhamento e avaliação das diferentes atividades a desenvolver pelas turmas, possuem inúmeras atribuições e competências, focalizadas no progresso e ritmo de aprendizagem dos discentes, avaliação das aprendizagens em momentos próprios e encaminhamento, com o apoio das estruturas de psicologia e orientação, dos alunos no sentido da realização dos objetivos que se procuram atingir.

Tendo em conta este contexto, questionaram-se os docentes e os E.E. sobre se os diretores de turma/titulares de turma incentivam a participação dos E.E. na vida escolar. Na opinião dos docentes, 3 (2,4%) discordam, 56 (45,2%) concordam, 47 (37,9%) concordam muito e 18 (14,5%) não têm opinião. Por sua vez, os E.E. 2 (0,4%) discordam muito, 27 (5,2%) discordam, 337 (64,4%) concordam, 121 (23,1%)

e 36 (6,9%) não tem opinião. Nesta questão, quer os docentes, quer os E.E. mostram que estes docentes incentivam a participação dos E.E. ao assinalarem a sua concordância acima dos 83%.

Aos docentes ainda foi questionado se as estratégias de atuação do DT/Professor Titular eram uniformizadas nos Conselhos de Diretores de Turma (CDT)/Departamento Disciplinar (DD) pré ou 1º ciclo. Neste âmbito, as respostas obtidas situam-se maioritariamente (71,8%) no concordo (50,8%) e no concordo muito (21%), enquanto que 3 (2,4%) discordam e 32 (25,8%) não têm opinião.

Aos E.E. foi interrogado se o DT/Titular de Turma influenciava positivamente o desempenho do seu educando: 89,5% consideram que sim, com 298 (57%) concordam e 170 (32,5%) que concordam muito, enquanto que 3,3% dizem que não, visto que colocaram as suas respostas nos intervalos discordo muito 2 (0,4%) e discordo 15 (2,9%). 38 E.E. não revelam opinião neste assunto.

Finalmente, questionaram-se os E.E. sobre a disponibilidade e ligação do DT/Titular de Turma à família. Neste universo 13 E.E. dizem que estes não mostram estes aspetos, quando colocam as suas respostas nos intervalos discordo muito – 3 (0,6%), e discordo – 10 (1,9%). Contudo, 91,8% mostram satisfação neste parâmetro, visto que 276 (52,8%) concordam e 204 (39%) concordam muito. Apenas 30 (5,7%) E.E. não têm opinião.

4.1.6. Chefias do Pessoal não docente

As chefias do Pessoal não docente constituem-se no agrupamento como um instrumento de gestão de relações de trabalho, no qual se criam as condições tendentes à harmonização dos interesses presentes, por um lado, desenvolver o potencial dos colaboradores e reconhecer o seu desempenho e, por outro lado, garantir o bom funcionamento do agrupamento e o cumprimento da sua missão e P.E.A.

Questionaram-se os não docentes sobre a gestão do serviço pelos respetivos chefes. Neste contexto, quando os questionámos sobre o chefe de pessoal, 5 (19,2%) discordam, 7 (26,9%) não têm opinião e 53,9% mostram satisfação ao registarem a sua opinião nos intervalos concordo (46,2%) e concordo muito (7,7%). No que diz respeito ao chefe dos serviços administrativos os resultados são os

seguintes: 1 (3,8%) discorda, 4 (15,4%) não tem opinião, 17 (65,4%) concordam e 4 (15,4%) concordam muito.

Assim, os não docentes mostram um elevado nível de satisfação quanto à gestão dos serviços pelo chefe dos serviços administrativos (80,8%), facto que não ocorre na gestão do chefe de pessoal, com apenas 53,9%.

Também se perguntou aos não docentes se o seu superior hierárquico influenciava positivamente o seu trabalho. Nesta questão, 2 (7,7%) discordam, 17 (65,4%) concordam, 6 (23,1%) concordam muito e 1 (3,8%) não têm opinião.

Quanto ao facto da chefia reconhecer o que o não docente faz bem feito e se dá orientações nos aspetos a melhorar, 5 (19,2%) não docentes discordam, 17 (65,4%) concordam, 2 (7,7%) concordam muito e 2 não têm opinião.

Finalmente, questionaram-se os não docentes sobre se o desempenho do seu superior hierárquico contribuía para elevar os seus níveis de satisfação no trabalho, tendo-se obtido as respostas seguintes: 3 (11,5%) discordam, 21 (80,8%) concordam, 1 (3,8%) concorda muito e outro diz não ter opinião. Como se verifica, uma percentagem elevada da amostra (84,6%) considera que o desempenho do seu superior hierárquico tem influência nos seus níveis de satisfação no trabalho.

4.1.7. Associação de Pais

É o grupo de pais e encarregados de educação que, em estreita colaboração com o corpo docente, não docente e a Direção do Agrupamento, trabalham para o bom funcionamento das escolas deste. Desta forma, deve ser um espaço de participação, que estimula todos os pais e encarregados de educação a envolverem-se nas atividades dos seus filhos, com o objetivo de lhes transmitir sentido cívico e de colaboração nas comunidades e grupos em que estão integrados, e assim, poderem contribuir de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida dos alunos e suas famílias na escola.

Neste contexto, colocaram-se duas questões aos E.E. Começou-se por lhes perguntar se conheciam a atividade da Associação de Pais do Agrupamento (A.P.A.). Nesta questão, 5 (1%) não têm opinião, 243 (46,4%) não conhecem e, apenas 275 (52,6%) a conhecem.

De seguida, perguntou-se se os E.E. estavam satisfeitos com o desempenho da A.P.A. A esta questão responderam, apenas, 517 E.E. Dos 517 que responderam, 6 (1,2%) discordam muito, 11 (21%) discordam, 262 (50,7%) concordam, 23 (4,4%)

concordam muito. Contudo, é nesta questão que existem mais E.E. sem opinião, em todo o inquérito, 215 (41,6%).

Ora, é evidente que existe aqui uma dificuldade de comunicação entre a A.P.A. e os E.E. porque a percentagem dos que não conhecem o seu trabalho no agrupamento é demasiado elevada.

4.2. Planeamento e Estratégia

Planeamento e estratégia interagem num processo de gestão que conduzem à formulação de planos de ação exequíveis, considerando as condições internas e externas da organização e o que se espera em termos da sua evolução ou melhoria.

Na perspetiva de alguns autores, planeamento é um processo por meio do qual se pode dar maior eficiência à atividade humana para atingir, num prazo determinado, um conjunto de metas estabelecidas.

Neste critério, por se considerar essencial, começou-se por tentar saber o nível de conhecimento dos documentos estruturais do agrupamento, no sentido em que são estes que guiam a ação no quotidiano.

4.2.1. Conhecimento dos Documentos Estruturais do Agrupamento

Neste domínio, os inquiridos na sua maioria demonstram conhecer os documentos estruturais do Agrupamento.

Assim, quando se questiona se conhecem o Projeto Educativo do Agrupamento (P.E.A.) 122 (98,4%) dos docentes dizem conhecê-lo, enquanto 2 (1,6%) registam o seu desconhecimento. No universo dos não docentes, 20 (76,9%) indicam conhecê-lo, mas 6 (23,1%) afirmam desconhecê-lo. Ao compararmos a informação verificamos que os não docentes que desconhecem o P.E.A. situam-se maioritariamente nos que possuem vínculo com a Câmara Municipal, num total de 4. Ainda no universo do P.E.A. questionaram-se, também, os não docentes se a direção fazia reuniões para divulgar a missão e objetivos explicitados no P.E.A. Nesta questão, 4 (15,4%) diz que não, 20 (76,9%) diz que sim, 2 (7,7%) não têm opinião.

Ainda sobre o P.E.A, 351 (67,1%) dos E.E. dizem conhecê-lo, contudo 168 (32,1%) reportam o seu desconhecimento. É de referir, que os restantes 0,8% não responderam.

Quando interrogados, se na sua opinião, o P.E.A. se revela importante na vida do Agrupamento 50,8% e 57,7% concordam muito, 46% e 30,8% concordam dos docentes e não docentes, respetivamente. Apenas 1,6% dos docentes e 3,8% dos não docentes discordam que este se tenha revelado um documento importante no dia a dia do Agrupamento.

Mais uma vez, 1,6% dos docentes e 7,7% dos não docentes revelam não ter opinião sobre o assunto.

No que diz respeito ao Regulamento Interno (R.I), no universo dos docentes todos referem conhecê-lo, com exceção de dois, nos não docentes quatro revelam desconhecê-lo (15,4%) e o mesmo ocorre em 24,7% (129) dos E.E. Se questionados sobre a importância do R.I. no Agrupamento, apenas 4 docentes (3,2%) discordam do seu papel como pilar organizativo, visto que 54% (67) e 44,9% (52) concordam ou concordam muito, respetivamente. Por sua vez, nos não docentes, 73,1% (19) e 23,1% (6) concordam ou concordam muito com o papel deste documento na vida do Agrupamento. É de salientar, que também neste aspeto, existem atores educativos que não possuem opinião sobre o assunto, a saber: 1 (0,8%) dos docentes e 1 (3,8%) dos não docentes.

Também se questionaram os não docentes se conheciam os objetivos do agrupamento relativamente às suas funções. Nesta questão, 2 (7,7%) discordam, outros 2 não tem opinião e os restantes 22 concordam (19 – 73,1%) ou concordam muito (3 – 11,5%). Ora, 84,6% dos respondentes dizem conhecer as metas a atingir no exercício das suas funções.

Aos alunos questionou-se se conheciam as regras de comportamento que existem na sua escola. Neste âmbito, 342 (95,8%) responderam que sim, enquanto que 15 (4,2%) afirmaram que não conheciam.

Por último, no que diz respeito ao Plano Anual de Atividades (P.A.A.), 122 (98,4%) docentes dizem conhecê-lo, enquanto que 181 (34,6%) e 4 (0,8%) dos E.E informam não o conhecer ou não respondem, respetivamente.

Perante os resultados obtidos, é visível a necessidade de um maior investimento junto dos E.E. no que toca ao P.E.A., e P.A.A. no sentido de os motivar para um

maior conhecimento dos documentos organizacionais do Agrupamento, visto que o seu desconhecimento se situa acima dos 24% e 35%, respetivamente.

4.2.2. Plano de Formação

Assim, no âmbito das funções do C.P., questionaram-se os não docentes se o plano de formação do agrupamento corresponde às suas necessidades. Nesta questão 8 (30,8%) discordam, 1 (3,8%) não tem opinião, 16 (61,5%) concordam e 1 (3,8%) concorda muito. Ora, verifica-se um elevado nível de discordância neste parâmetro, daí que se deva implementar um plano de melhoria nesta vertente.

No que diz respeito aos docentes, também no domínio da formação, verifica-se que 20,9% se encontram insatisfeitos (4% discordam muito, 16,9% discordam), 8,1% não têm opinião e 71% encontram-se satisfeitos com o plano de formação do agrupamento, em que 60,5% concordam e 10,5% concordam muito.

Também se questionaram os não docentes sobre o papel do agrupamento no incentivo e facilidade na frequência de ações de formação. Neste universo, 3 (11,5%) discordam muito, 2 (7,7%) não têm opinião, 19 (73,1%) concordam e 2 (7,7%) concordam muito. Dos respondentes, 80,8% mostram satisfação neste domínio.

Na sequência de processos de melhoria, questionaram-se os não docentes sobre a sua preocupação em introduzir melhoramentos no seu trabalho, no sentido de aumentar os níveis de satisfação dos alunos e E.E. Esta é uma questão em que ninguém discordou ou discordou muito. Assim, 57,7% (15) concordam, 38,5% (10) concordam muito e 3,8% (1) não tem opinião.

4.2.3. Estratégias operacionais a diferentes níveis

Considerando que a estratégia implica um compromisso com a ação e que no agrupamento se tomam, continuamente, decisões que pelo seu efeito abrangente definem a sua posição relativamente ao ambiente na organização, este foi um domínio em que se inquiriram os vários atores educativos.

Assim, solicitou-se aos docentes que manifestassem a sua opinião sobre se as suas sugestões eram tidas em consideração. As respostas obtidas situam-se na sua maioria nos intervalos de concordo (64,5%) e concordo muito (11,3%), mostrando 12,1% que não possuem opinião, 1,6% e 10,5% discordam e discordam muito, respetivamente.

Questão idêntica foi colocada aos alunos, isto é, perguntou-se se as suas opiniões eram tidas em consideração pelos professores e direção da escola. Neste universo, as respostas obtidas foram: 3,6% e 11,5% colocaram as suas respostas nos pontos discordo muito e discordo, 48,2% e 23,5% em concordo e concordo muito, respetivamente, e 13,2% não têm opinião. Ora, 71,7% dos alunos consideram que as suas opiniões são importantes no seio do agrupamento.

Aos E.E. foi questionado se as suas sugestões eram tidas em conta, no agrupamento. Quase 25% dos respondentes (24,3%) não têm opinião sobre o assunto, 13% discordam quando registam as suas opiniões em discordo muito (1,3%) ou discordo (11,7%), e os restantes concordam (56,6%) ou concordam muito (6,1%).

Dos vários intervenientes questionados acerca da utilidade das suas sugestões no agrupamento, verifica-se que são os docentes e os alunos que demonstram um nível de satisfação acima dos 70%, mantendo-se a mesma linha nos E.E mas com um valor de satisfação inferior, 62,7%.

Questionaram-se os docentes e E.E, sobre se o clima do agrupamento propicia a aprendizagem dos alunos. Ambos mostram um elevado nível de satisfação, os E.E. com 87% (71,3% concordam e 15,7% concordam muito) e os docentes com 96% (63,7% concordam e 32,3% concordam muito). Dos E.E. 4,6% mostram insatisfação e 8,4% não têm opinião, enquanto que 2,4% dos docentes estão insatisfeitos e 1,6% não têm opinião.

Aos não docentes perguntou-se se a direção e chefias comunicavam de forma clara aos seus colaboradores os critérios de gestão e as orientações quanto aos procedimentos e tarefas. Neste contexto, 3 (11,5%) discordam, 15 (57,7%) concordam, 2 (7,7%) concordam muito e 6 (23,1%) não têm opinião.

Ainda se questionou se as chefias, em conjunto com o pessoal, analisavam o seu trabalho e definiam medidas no sentido de lhe introduzir melhorias. Perante a questão 8 (30,8%) discordam, 13 (50%) concordam, 1 (3,8%) concorda muito e 4 (15,4%) não têm opinião.

Do explanado, verifica-se que é no universo da análise do trabalho realizado e introdução de melhorias que os níveis de satisfação são inferiores (53,8%), assim como os níveis de insatisfação são mais altos (30,8%). Assim, será importante introduzir alterações de promoção de melhorias neste âmbito.

Perguntou-se aos não docentes se a Direção gere adequadamente os recursos humanos de que dispõe. A distribuição das respostas mostra que 15,4% (4) estão insatisfeitos, outros 15,4% não têm opinião, e 69,2% (16 – concordam, 2 – concordam muito) estão satisfeitos.

No que toca ao supervisionamento das faltas e atraso do pessoal não docente, este grupo de colaboradores registou que 1 (3,8%) discorda muito, 17 (65,4%) concordam, 3 (11,5%) concordam muito e 5 (19,2) não têm opinião.

Finalmente, interrogaram-se os não docentes se na avaliação do funcionamento dos serviços e funções da sua área de responsabilidade era tido em conta. Nesta questão, 84,6% dos inquiridos mostra concordar, visto que 21 (80,8%) concordam, 1 (3,8%) concorda muito, e 2 (7,7%), em cada uma das possibilidades, discordam ou não têm opinião.

Aos alunos perguntou-se se a escola resolvia bem os problemas de indisciplina. As respostas dos discentes mostram que 71,2% está satisfeita, com 42,3% em concordo e 28,9% em concordo muito. 5% dos alunos não têm opinião e 23,8% mostram insatisfação ao registarem as suas respostas nos intervalos discordo muito (9,5%) e discordo (14,3%). Perante estes resultados, procurou-se saber de que forma se distribuíam os insatisfeitos, tendo-se verificado que 26 alunos são do 2º ciclo, 19 do 3º e 40 do 1º ciclo. Neste contexto, e comparando-se com o tamanho da amostra por ciclo, verifica-se que os alunos que mostram maior insatisfação pertencem ao 3º ciclo, visto que dos 40 que compõem a amostra 19 (47,5%) estão insatisfeitos, logo seguidos pelos do 2º ciclo com 26 numa amostra de 70 (37,1%) e, finalmente, os do 1º ciclo com 40 numa amostra de 247 (16,2%).

Dos E.E. pretendeu-se saber se a escola os ajudava a resolver os problemas do seu educando. Nestes verificou-se que 29 (5,6%) estão insatisfeitos (5 discordam muito e 24 discordam), 46 (8,8%) não têm opinião, e 448 (85,6%) mostram satisfação (132 concordam muito e 316 concordam). Assim, neste universo é visível o nível elevado de satisfação dos E.E.

No inquérito dos docentes optou-se por colocar três questões sobre o Gabinete de Apoio ao Aluno (G.A.A.), visto que este é uma estrutura básica na mediação de conflitos entre os vários utilizadores do território escolar e atua na prevenção de comportamentos de risco. Assim, perguntou-se se o G.A.A. colaborava eficazmente com os professores, sendo que 4,8% considera que não, 25,8% não tem opinião, e 69,4% consideram que sim. De seguida, questionou-se se

este tinha um papel interventivo na resolução dos problemas evidenciados. Neste caso sobe para 8,1% os docentes que discordam desta afirmação, 26,6% não têm opinião, 46% concordam e 19,4% concordam muito. Ainda no contexto do G.A.A. questionou-se se o gabinete respondia eficazmente às necessidades do Agrupamento: 11,3% discordam, 25% não têm opinião, 47,6% concordam e 16,1% concordam muito.

Como se pode verificar, à medida que as questões são mais direcionadas para a ação do G.A.A. assiste-se ao aumento da insatisfação, sendo na última que se regista maior insatisfação. Daí que se considere importante uma ação de melhoria no sentido de alterar os níveis de insatisfação e de falta de opinião, que se situam acima dos 25%.

4.3. Pessoas

Segundo o manual do modelo CAF, pág. 57, disponibilizado no site da IGE:

Os resultados relativos às pessoas são aqueles que se referem aos que a instituição de ensino e formação atinge em relação à competência, motivação, satisfação, perceção e desempenho dos seus colaboradores. Este critério distingue dois tipos de resultados relativos às pessoas: por um lado, medições de perceção, onde as pessoas são questionadas diretamente (por exemplo, através de questionários, inquéritos, grupos de discussão especializados, avaliações, entrevistas, consulta dos representantes dos colaboradores) e, por outro lado, medições do desempenho utilizadas pela própria organização para monitorizar e melhorar a satisfação das pessoas e os resultados do desempenho.

Neste contexto, iniciámos a apresentação dos resultados dos inquéritos no que diz respeito às perceções que os vários atores educativos têm de si próprios e dos outros intervenientes no processo.

4.3.1. Percepção Global das Pessoas

Assim, e considerando que os relacionamentos interpessoais na organização têm consequências nos níveis de satisfação, visto que, quando este relacionamento é harmonioso, contributivo, espontâneo, gera-se satisfação e progresso, ao contrário, quando é conflituoso, surgem obstáculos aos desenvolvimentos das atividades, gerando “emperramento” nos propósitos a alcançar, nos questionários implementados teve-se em atenção esta variável.

Neste sentido, aos E.E. e docentes foi colocada uma questão, em que se interroga se os assistentes operacionais, de acordo com as suas funções, colaboram com eles. Neste contexto, os resultados obtidos nos inquéritos dos E.E. foram: 69,2% concordam, 16,3% concordam muito, 4,6% discordam, 0,7% discordam muito e 9,2% não registam qualquer opinião. Relativamente à mesma questão colocada aos docentes, 64,4% e 26,8% responderam ter uma boa ou muito boa colaboração destes, respetivamente, 5,9% e 0,5% apontam uma má cooperação e 2,4% não têm opinião.

Logo de seguida, questionam-se os E.E. se possuem uma boa relação com os assistentes operacionais, 11% não têm opinião, 63,8% e 22,7%, concordam ou concordam muito, 2,3% e 0,2% discordam ou discordam muito, respetivamente. A mesma questão foi colocada aos docentes e 38,7% e 58,9% concordam ou concordam muito, respetivamente, enquanto que 0,6% discorda e 1,6% não têm opinião.

Neste domínio, aos alunos foi questionado se o atendimento feito pelos assistentes operacionais era bom. Dos 357 alunos que responderam, 109 (30,5%) e 182 (51%) responderam concordo muito ou concordo, enquanto 38 (10,6%) e 16 (4,5%) registaram discordo ou discordo muito. Doze alunos, 3,4%, não têm opinião. Quando questionados se os assistentes operacionais os tratam com respeito, 262 (73,4%) respondem sempre, 77 (21,6%) às vezes, 11 (3,1%) raramente e 7 (2%) nunca. A esta questão associou-se outra, também relacionada com os assistentes operacionais, mas invertendo-se a relação, isto é, se os próprios alunos respeitavam os assistentes operacionais. Neste contexto as respostas obtidas foram: 265 (74,2%) respondeu sempre, 83 (23,2%) às vezes, 5 (1,4%) raramente e 4 (1,1%)

nunca. Quando a mesma questão é colocada aos alunos, mas relacionada com o respeito que estes demonstram pelos docentes, os resultados obtidos situam-se nos 73,1% (261) sempre, 24,6% (88) às vezes, 1,4% (5) raramente e 0,8% (3) nunca.

No que diz respeito ao relacionamento entre alunos e professores, foi perguntado aos alunos se o seu relacionamento era bom. Nesta questão, 41,1% (149) e 50,4% (180) apontam-no como bom e muito bom, respetivamente. Dos respondentes, 2% (7) e 1,4% (5) consideram-no mau ou muito mau, respetivamente, 4,5% (16) não têm opinião. Ainda no contexto das interrelações aluno/professor, questionaram-se os alunos se os professores os tratavam com respeito. Nesta questão 84,1% dos alunos responderam sempre, 14% às vezes, 1,1% raramente e 0,8% nunca. Ora, verifica-se que a maioria dos alunos têm a percepção de que são respeitados pelos docentes, mas 15,8% mostram algum desagrado.

Aos não docentes foi, também, questionado se sentiam que eram respeitados pelos alunos. Neste ponto, todos assumiram que sim, situando-se 65,4% e 30,8% em concordo ou concordo muito, respetivamente. Dos 26 respondentes, 3,8% não tem opinião, mantendo-se esta percentagem quando questionamos os não docentes se possuem uma boa relação com os alunos da sua escola. Nesta última questão, 57,7% e 38,5% dos não docentes situam a sua relação com os alunos no bom ou muito bom, respetivamente.

Quando equacionados os não docentes sobre se as suas relações com os docentes são boas, 61,5% e 38,5% registam que é boa ou muito boa, respetivamente. É de referir que nesta questão todos proferem uma opinião. Contudo, se questionamos sobre o reconhecimento dos docentes do seu papel na escola, os não docentes distribuem as suas respostas da seguinte forma: 69,2% em concordo, 15,4% em concordo muito, 7,7% em discordo e 7,7% não têm opinião.

Ainda no âmbito das relações entre os intervenientes, questionaram-se os não docentes se a direção se preocupa com as relações entre o pessoal não docente e os alunos. A percepção que os não docentes possuem nesta área é de que existe uma preocupação visto que 76,9% assinalaram concordo, 11,5% concordo muito, e apenas 1 (3,8%) assinalou discordo. Dois não docentes não têm opinião.

Em síntese, perante os resultados obtidos, os vários intervenientes têm uma boa percepção do relacionamento interpessoal que existe entre eles, em todos os grupos essa situa-se acima dos 80%, sendo residual aqueles que apontam discordância.

4.3.2. Satisfação das Condições de Trabalho

De seguida, questionou-se a perceção dos docentes e não docentes sobre as condições de trabalho. Neste universo, 0,8% dos docentes discordam muito, 16,9% discordam, 1,6% não têm opinião, 65,3% concordam e 15,3% concordam muito. Relativamente aos não docentes, 30,8% discordam, 61,5% concordam e 7,7% não têm opinião. É de notar, que neste grupo o valor da discordância é muito elevado, visto que 8 não docentes dos 26 que responderam não apresentam satisfação nas condições de trabalho na sua escola.

Relativamente aos docentes, verifica-se que 80,6% estão satisfeitos com as condições de trabalho, enquanto que apenas 69,2% dos não docentes situam a sua opção neste intervalo.

4.4. Recursos

As instituições de ensino devem avaliar, em intervalos regulares, o estado das infraestruturas e recursos materiais que têm ao seu dispor e que se mostram essenciais para as condições de trabalho dos seus colaboradores e alunos.

Questionaram-se os vários atores educativos se a sua escola estava limpa e asseada. Os não docentes distribuíram as suas respostas da seguinte forma: 80,8% concordo, 15,4% concordo muito, 3,8% discordo; os docentes consideraram o seguinte: 66,3% concordo, 24,9% concordo muito, 7,3% discordo, 1% discordo muito e 0,5% não têm opinião; os E.E. responderam 63,5% concordo, 23,5% concordo muito, 7,7% discordo, 1,5% discordo muito, 3,8% não têm opinião; finalmente, os resultados dos alunos: 66,1% responde afirmativamente, enquanto que 33,9% indica estar insatisfeito com a higiene e limpeza da sua escola.

Ao relacionarmos a variável ciclo com os níveis de (in)satisfação verifica-se que os que se enquadram nos níveis de insatisfação se distribuem 15,7% no 1º ciclo, 13,2% no 2º ciclo e 5,1% no 3º ciclo. Os restantes encontram-se satisfeitos com a higiene da sua escola e distribuem-se da seguinte forma: 53,6% - 1º ciclo, 6,5% - 2º ciclo, 5,9% - 3º ciclo.

Ao ligar-se esta variável ao ciclo em que se encontram os seus educandos regista-se que 20,9% dos E.E. do pré-escolar estão satisfeitos e o mesmo ocorre com 33,7% do 1º ciclo, e 32,5% do 2º e 3º ciclo. No que toca à insatisfação os

resultados obtidos são: 0,4% - pré-escolar, 2,1% - 1º ciclo e 6,5% 2º e 3º ciclo. Nesta variável juntamos o 2º e 3º ciclos, porque ambos desenvolvem a sua atividade letiva na escola sede do Agrupamento.

Aos alunos que registaram insatisfação na higiene e asseio da sua escola, solicitou-se que apontasse as razões de tal insatisfação. É de referir, que em todos os ciclos surge em 1º lugar a insatisfação com as casas de banho com 82,2% (88 num total de registos de 107), em que apontam o facto de estarem sujas e cheirarem mal, mas também a falta de papel higiénico e a falta de tampo nas sanitas. Em segundo lugar, surge o estado dos recreios, primordialmente, no 1º ciclo, em que apontam a existência de pacotes de leite no chão, outro tipo de lixo e os campos de terra. Depois emergem outros motivos residuais, tais como a higiene nas salas e a existência de pastilhas nas mesas, a falta de colaboração dos alunos na manutenção da higiene, o número reduzido de assistentes operacionais que no entender dos alunos não conseguem “fazer tudo” ao mesmo tempo.

Mais à frente é colocada, de forma explícita, uma questão aos alunos sobre se as casas de banho da sua escola têm condições. As respostas obtidas situam-se entre a opção sim com 213 (59,7%) e não com 144 (40,3%). Solicitou-se que registassem os motivos que levam à sua insatisfação. Neste contexto, encontram-se os seguintes motivos, do mais mencionado até ao menos mencionado:

- Sujas e cheiram mal;
- Demasiado velhas e estragadas, com a loiça partida;
- Frequentemente molhadas;
- Falta de portas ou portas sem fechadura, com dificuldade em abrir as que existem, porque não têm puxador;
- Falta de papel higiénico;
- Falta de colaboração dos utilizadores para as manterem limpas.

Perante o explanado é urgente implementar ações de melhoria nas casas de banho, que deverão ir de um maior controle e manutenção da sua limpeza, utilização adequada e obras de requalificação.

Continuando a verificar a satisfação dos alunos e E.E. no que diz respeito aos espaços físicos, questionamo-los sobre as áreas exteriores. Desta forma, quando se questionam os alunos sobre os espaços desportivos e recreio, 284 (79,6%) respondem sim, enquanto que 73 (20,4%) dizem que não. Aos que optaram pela

negativa, 83 alunos, solicitou-se que apontassem os locais da sua insatisfação, sendo registado o seguinte, a saber:

- Recreio – 41%, sendo 21% alunos do 1º ciclo, 13,3% do 2º ciclo e 7,2% do 3º ciclo;
- Polivalente – 24,1%, distribuindo-se 19,3% do 1º ciclo e 4,8% do 2º ciclo;
- Campos de jogos – 20,5%, dos quais 10,9% pertencem ao 2º ciclo, 7,2% ao 1º ciclo e 2,4% ao 3º ciclo;
- Pavilhão – 14,4%, distribuídos por 8,4% para o pavilhão da escola sede, apontados pelos alunos do 1º ciclo, na sua totalidade, e 6% para o pavilhão exterior da escola sede, sendo 3 alunos do 2º ciclo e 2 do 3º ciclo.

De seguida, solicitou-se que apontassem os motivos da sua insatisfação. Neste contexto, as respostas dadas foram agregadas e surgiram os seguintes pontos:

- Pavimento inadequado, estragado ou espaço sem condições físicas – 27,8%, distribuindo-se 13,3% pelos alunos da escola sede e 14,5% do 1º ciclo;
- Falta de higiene – 21,7%, sendo 18,1% dos alunos do 1º ciclo e 3,6% da escola sede;
- Falta de espaço por ser reduzido ou por inexistência (campos de jogos e polivalentes – 1º ciclo) e permanente ocupação dos campos de jogos o que impossibilita a sua utilização pelos mais novos - 2º) - 15,6%, distribuindo-se 8,4% pelo 1º ciclo e 7,2% pelo 2º Ciclo;
- As restantes motivações são residuais e situam-se cada uma nos 1,2%, sendo estas o excesso de zelo dos assistentes operacionais, que não os deixam brincar – 2º ciclo, a existência de ratos – 3º ciclo, e o simples não gosto.

No que toca aos E.E., 85,1% mostram satisfação com os espaços exteriores das escolas que os seus educandos frequentam, enquanto que 14,1% não estão satisfeitos e 0,8% não respondem. Quando lhes solicitam que registem os motivos da sua insatisfação, emergem os seguintes, por decrescente:

- Pré-Escolar e 1º ciclo - pavimentos estragados com parafusos e alcatifa/película solta ou excesso de cimento, escorregadios, com excesso de terra e gravilha, falta de espaços para os alunos realizarem

atividades desportivas, falta de espaços para os alunos conviverem em dias de chuva ou solarengos, que exigem sombras, falta de espaços cobertos para desporto e convívio e de passagem entre espaços/locais e canteiros com rebordos em cimento, escadas sem proteção lateral, falta de higiene das caixas de areia, falta de iluminação do espaço exterior e a falta de respeito das passadeiras dos peões pelos automobilistas (pais) que vão buscar os seus filhos à escola.

- 2º e 3º ciclos – Falta de cobertos junto às salas e entre as salas, rampas perigosas, falta de espaços verdes e falta de segurança devido à escassez de assistentes operacionais.

Também se questionaram os alunos sobre os balneários. Dos 357 respondentes, 208 (58,3%) responderam que não se aplica, 81 (22,7%) não estão satisfeitos e 68 (19%) mostram satisfação.

Ainda no universo dos recursos, questionaram-se os alunos se utilizavam os computadores da escola e se estes são suficientes. Na primeira situação, 59,4% diz que utiliza os computadores, 31,9% não utiliza e 8,7% diz que não se aplica. Se os computadores são suficientes, os resultados obtidos são 45,1% diz que sim, 35,9% diz que não, 9,8% regista que não tem opinião e 9,2% diz que não se aplica.

Quando questionados sobre os motivos da não utilização dos computadores, os alunos registam os seguintes motivos:

- 38,6% da amostra (114 alunos) respondeu que não utiliza porque não quer ou não precisa, distribuindo-se 32,5% pelo 2º e 3º ciclo e 6,2% pelo 1º ciclo;
- 13,1% apontam o número insuficiente de computadores, facto que os leva a estarem sempre ocupados, distribuindo-se por 8 alunos do 1º ciclo e 3 do 2º ciclo e 3,5% dizem que os seus colegas os usam incorretamente;
- 12,3% dizem que os assistentes operacionais e os docentes não deixam, situando-se todos estes alunos no 1º ciclo;
- 11,4% registam que os computadores que têm na sua escola não funcionam, logo não podem usá-los, também se circunscrevem ao 1º ciclo, os respondentes;

- 10,5% respondem que preferem brincar do que utilizar os computadores, distribuindo-se 5,25% para 1º e 2º ciclo;
- 7,1% apresentam constrangimentos diversos, tais como não tem internet, o computador é só para fazer trabalhos de pesquisa, não se pode jogar, a sua localização na biblioteca e são lentos – motivos apontados pelos alunos do 1º ciclo;
- 0,9% dizem que os não usam porque estes se destinam aos docentes, alunos apontados pelos alunos do 1º ciclo.

Finalmente, questionou-se os alunos se a sua escola está bem conservada. Dos 357 respondentes, 180 (50,4%) e 89 (24,9%) concordam ou concordam muito, 55 (15,4%) e 25 (7%) discordam ou discordam muito, 2,2% (8) não têm opinião.

Neste âmbito, dos 523 E.E. inquiridos, 333 (63,7%) e 120 (22,9%) concordam ou concordam muito, 31 (6%) e 4 (0,8%) discordam ou discordam muito, respetivamente, e 35 (6,6%) não têm opinião, sobre a preocupação existente em conservar as instalações escolares que os seus educandos frequentam.

Quando se coloca a mesma questão aos não docentes, 84,6% e 11,5% concordam ou concordam muito, respetivamente, e 3,9% não tem opinião.

No sentido de conhecer a perceção dos não docentes quanto à adequabilidade da gestão das instalações, espaços e equipamentos, 73,1% concordam, 19,2% e 3,8% discordam ou discordam muito e 3,8% não tem opinião.

4.5. Processos

Cada organização é gerida por vários processos, sendo os mesmos constituídos por um conjunto de atividades e serviços interrelacionados que transformam os recursos em resultados e efeitos na comunidade educativa.

Segundo o manual CAF, pág. 46:

Estes processos podem ser de natureza diferente. Pode fazer-se uma distinção entre três tipos de processos, os quais fazem funcionar uma instituição de forma eficaz, dependendo da sua qualidade, bem como da qualidade da sua interatividade:

- os **processos-chave** são aqueles que estão relacionados com a missão e a visão da instituição sendo os mesmos importantes para a prestação de produtos e serviços.
- os **processos de gestão** orientam a instituição
- os **processos de apoio** proporcionam os recursos necessários.

Neste subcapítulo, serão explanados os resultados e desempenho sobre os processos que a Equipa de Autoavaliação analisou.

4.5.1. Formas de circulação da informação

Considerando que a circulação da informação é vital para o sucesso da organização, visto que engloba todas as práticas e processos comunicativos com o Agrupamento e colaboradores, tornando o clima mais funcional e evitando o surgimento de suposições e comentários erróneos, questionámos os docentes, não docentes e E.E. sobre a adequação das formas de comunicação utilizadas.

Neste contexto, 69,1% e 16,7% dos docentes responderam concordo e concordo muito, respetivamente, e 12,3% discordo; 2% não têm opinião sobre o assunto. No que diz respeito aos não docentes 65,4% e 7,7% respondeu concordo ou concordo muito, enquanto que 23,1% discordam; 3,8% não têm opinião.

Por sua vez, os E.E. 76,5% e 16,3% concordam ou concordam muito, 2,9% e 0,8% discordam ou discordam muito, respetivamente, e 3,5% não têm opinião. Entretanto, solicitou-se aos E.E. que registassem os motivos da sua discordância. Dos 19 E.E. que discordam, apenas 13 registam os seus motivos, sendo um do pré-escolar e regista o seu descontentamento com o estacionamento reduzido da escola do seu educando, 3 são do 1º ciclo e apontam os seguintes motivos: “Tive um problema com o meu educando, expus a situação e até hoje nunca obtive resposta”, as informações deviam ser enviadas por e-mail e o outro motivo desenquadra-se da

questão formulada, visto que se refere à qualidade das refeições e à falta de assistentes operacionais para acompanhar durante a refeição, apesar do auxílio dos animadores. Nos restantes motivos, todos de E.E. de alunos do 2º ciclo, são:

- Algumas informações chegam tardiamente e outras nem chegam, apesar das comunicações dos pais;
- Falta de articulação entre docentes e E.E., nomeadamente no que respeita à avaliação dos alunos;
- Nem todos os Diretores de Turma (D.T.) usam as ferramentas digitais para fazer circular a informação;
- Informação insuficiente;
- A caderneta do aluno não funciona como correio escola/casa, só funciona para enviar recados de situações anómalas. Deveria ser mais usado o e-mail e o portal do Agrupamento;
- As restantes desenquadraram-se da questão, visto que se referem a condições físicas dos edifícios e higiene, abordados noutras questões e onde se irão inserir estas respostas.

É de referir que cada um destes motivos é registado apenas uma vez.

Em síntese, os níveis de satisfação neste item são superiores a 73%, no caso dos não docentes, e superior a 85,5% nos docentes e nos E.E. eleva-se para 92,8%.

Quando se questionam os não docentes se a informação lhes chega atempadamente, 80,8% dizem que sim, visto que 73,1% e 7,7% concordaram ou concordaram muito, respetivamente, enquanto que 11,5% e 7,7% discordam ou discordam muito.

4.5.2. Funcionamento dos Serviços

De seguida, para uma melhor leitura dos resultados, optou-se por elaborar uma grelha.

Relatório de Atividade da Equipa de Autoavaliação 2016/2017

Componentes	O que se avalia	Resultados do questionário			
		Professores	Alunos	Enc de Educação	Não Docentes
Funcionamento dos Serviços do Agrupamento	O grau de satisfação dos inquiridos sobre o funcionamento: a. ASE/CAF/AAAF	- Se tem um papel decisivo no apoio aos alunos com dificuldades económicas, neste grupo 58,5% e 30,9% concordaram ou concordaram muito, respetivamente, enquanto que 1,9% discordaram e os restantes não têm opinião.	- Quando questionados se o atendimento nos serviços administrativos é bom 17,4% e 25,8% registam concordo muito e concordo, 3,9% e 1,4% discordo e discordo muito respetivamente. Quarenta e nove alunos (13,7%) e 135 (37,8%)	Quando inquiridos se o horário dos diversos serviços facilita a sua utilização, 69,7% e 11,7% respondem concordo ou concordo muito, 6,3% e 1,1% registam discordo ou discordo muito, respetivamente, enquanto que 11,1% não têm qualquer opinião.	- Se tem um papel decisivo no apoio aos alunos com dificuldades económicas, 69,2% e 23,1% concordaram ou concordaram muito, respetivamente, mas 7,7% registaram a sua ausência de opinião.
	b. Serviços Administrativos funciona com eficiência e respondem às necessidades	- No que diz respeito à eficiência 64,3% e 20,8% concordam ou concordam muito, 10,1% e 1,9% discordam ou discordam muito, respetivamente, e 2,4% não revelam opinião.		-No que diz	- No que diz respeito à eficiência 69,2% e 19,2% concordam ou concordam muito, respetivamente, 3,8% discordam e 7,7% não têm opinião.

Relatório de Atividade da Equipe de Autoavaliação 2016/2017

Componentes	O que se avalia	Resultados do questionário			
		Professores	Alunos	Enc de Educação	Não Docentes
		Quando questionados se os serviços respondem às suas necessidades, 67,7% e 21,8% respondem concordo ou concordo muito, 8,1% e 1,6% discordo ou discordo muito, respectivamente e 0,8% não revela opinião.	referem que não têm opinião ou que não se aplica, respectivamente.	respeito à eficiência dos serviços administrativos 71,6% e 5,7% registam concordo ou concordo muito, 4,6% e 0,6% discordo ou discordo muito, respectivamente e 17,5% não têm opinião.	Quando questionados se os serviços respondem às suas necessidades 65,4% e 19,2% concordam ou concordam muito, respectivamente, 3,8% discordam e 11,5% não revelam opinião.
	c. Serviços de Reprografia funciona com eficiência e respondem às necessidades	Na questão sobre a eficiência destes serviços 59,7% e 30,1% respondem concordo ou concordo muito, 6,8% e 0,5% discordam ou discordam muito, respectivamente. 2,4% dos			Na pergunta sobre a eficiência 53,8% e 7,7% responderam concordo ou concordo muito, respectivamente, 3,8% discordam e 34,6% não tem opinião.

Relatório de Atividade da Equipe de Autoavaliação 2016/2017

Componentes	O que se avalia	Resultados do questionário			
		Professores	Alunos	Enc de Educação	Não Docentes
		docentes dizem não ter opinião. Na questão seguinte, em que se interroga se os serviços disponibilizados respondem às suas necessidades, 68,5% e 20,2% apontam o concordo ou concordo muito, respetivamente, 5,2% discordo e 6,1% não revelam opinião.			
	d. Serviços de refeições/refeitório, sua eficiência e qualidade	Este é um serviço em que os docentes apresentam uma elevada falta de opinião, 36,6%. Contudo, 33,7% e 26,8% dos respondentes concordam ou concordam muito com a eficiência	No que diz respeito ao refeitório 31,9% e 16% concordam ou concordam muito com os níveis de eficiência, mas 22,1% e 7,3%	Quando inquiridos sobre a eficiência 65,4% consideram-no eficiente com 54,7% em concordo e 10,7% em concordo muito.	Neste parâmetro os não docentes realizam uma avaliação positiva. Assim, 34,6% e 38,5% concordam ou concordam muito, respetivamente. Os

Relatório de Atividade da Equipa de Autoavaliação 2016/2017

Componentes	O que se avalia	Resultados do questionário			
		Professores	Alunos	Enc de Educação	Não Docentes
		destes, e 2,4% e 0,5% discordam ou discordam muito, respetivamente.	discordam ou discordam muito. Por sua vez, 22,7% não têm opinião.	Contudo, 14,9% (11,1% em discordo e 3,8% em discordo muito) demonstram uma opinião contrária. Os restantes E.E. (19,7%) não têm opinião. Quanto à qualidade das refeições verifica-se que 22,8% não tem opinião, 21,4% não estão satisfeitos ao assinalarem discordo muito 3,8% e discordo 15,9% e 55,8% encontram-se	restantes 26,9% não têm opinião.

Relatório de Atividade da Equipa de Autoavaliação 2016/2017

Componentes	O que se avalia	Resultados do questionário			
		Professores	Alunos	Enc de Educação	Não Docentes
	e. Serviço de papelaria, senhas e cartões (serviço existente, apenas, na escola sede)	No serviço de Bar 55,6% dos docentes concordam com a sua eficiência, enquanto que 27,8% concordam muito, 7,3% discordam e 8,8% não tem opinião formada sobre a sua eficiência.		satisfeitos, assinalando 45,9% o concordo.	Nesta dimensão surge um resultado situado entre o concordo com 53,8% e o concordo muito com 11,5%. 34,6% desta amostra não tem opinião sobre o assunto.
	f. Serviço de Bar (serviço existente, apenas, na escola sede)				Ao nível da eficiência 53% concordam, 15,4% concordam muito e 30,8% não tem opinião. Sobre os produtos disponibilizados 69,2% concordam e os restantes 30,8% não têm opinião.
	g. Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE)		Se questionado sobre o uso da B.E. 31,9% concordam		

Relatório de Atividade da Equipa de Autoavaliação 2016/2017

Componentes	O que se avalia	Resultados do questionário			
		Professores	Alunos	Enc de Educação	Não Docentes
		Quando questionados se a Biblioteca Escolar (B.E.) é um local de aprendizagem, 64,4% concordam, 13,7% concordam muito, 9,8% discordam e 2% discordam muito. Dos respondentes, 10,2% não têm opinião.	que a usam, 16% concordam muito, 22,1% discordam, 7,3% discordam muito. 22,7% não têm opinião.		

Os motivos apontados pela comunidade educativa para a sua insatisfação no que diz respeito aos serviços prestados são:

- a. Serviços Administrativos – No universo dos não docentes, a única resposta que contempla insatisfação, dá como fundamentação o facto de falta de atenção da parte dos colaboradores da secretaria, referindo que “(...) só uma funcionária é que está sempre disponível”.

Os E.E. apontam, maioritariamente, a incompatibilidade dos seus horários de trabalho com os dos serviços administrativos, normalmente coincidentes, situação referida em todos os níveis de ensino. Um dos E.E. referiu que embora o Agrupamento se mostre recetivo a ouvir os E.E. neste domínio, tem revelado um comportamento inflexível, contornando as questões colocadas e mantendo a sua política de atuação.

Os docentes apontam como motivos da sua insatisfação a falta de celeridade e morosidade dos processos em que estiveram envolvidos, ineficiência na prestação de esclarecimentos com informações discordantes sobre o mesmo assunto, a falta de perfil para o exercício das funções aliada à falta de cordialidade e gentileza no atendimento.

- b. Serviço de Reprografia – Na totalidade dos docentes que mostraram o desencontro das suas necessidades com o serviço prestado na reprografia, emerge a falta de cordialidade e gentileza no serviço, a distância entre o local de trabalho do docente e a escola sede, onde se encontra a prestação do serviço, e o horário do mesmo que, no entender deste grupo, deveria ser alargado, apontando como melhoria a possibilidade deste serviço se encontrar ativo nos períodos em que decorram reuniões de departamento e Conselhos de Turma.

No que toca aos não docentes que revelaram insatisfação, quando convidados a registar os motivos da sua insatisfação, não o fizeram. Daí que não seja possível inferir sobre os motivos da sua insatisfação.

- c. No que toca ao refeitório e refeições, este é um aspeto bastante referido pelos E.E., nos 122 E.E. que registam propostas de melhoria para o Agrupamento, 25 estão relacionadas com este universo. É de salientar que as propostas existentes, com exceção de uma que é de um E.E. do 2º ciclo,

referem-se todas a realidades do pré-escolar e 1º ciclo. Neste contexto, as propostas de melhoria apontam, em primeiro lugar, as poucas condições e exiguidade dos espaços físicos e espaço envolvente em que se servem as refeições, qualidade das refeições e, por último, falta de assistentes operacionais qualificados para apoiar os alunos durante esse momento, solicitando a intervenção dos responsáveis no sentido de diluir ou acabar com tais constrangimentos.

- d. Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE) – Aos alunos perguntou-se em que situações usavam a B.E., podendo registar mais do que uma situação. Neste contexto, cerca de 91,5% dos alunos afirmam usá-la para requisitar ou usar os recursos disponibilizados, como computadores, jogos, livros, para realizar pesquisas e/ou trabalhos de casa e realizar leituras, 10% apontam que a frequentam quando existem encontros com escritores ou contadores de histórias e um número residual de alunos (situam-se entre 0,7% e os 1,3%) apontam que a frequentam quando não têm aulas por falta do professor, durante o Apoio Pedagógico, quando está a chover, na hora do almoço ou quando estão aborrecidos.

Quanto ao atendimento aos alunos e ao público em geral, ser eficaz e cortês, os não docentes mostram níveis de satisfação elevados, com 57,7% (15) concordam, 30,8% (8) concordam muito e 11,5% (3) não têm opinião. Como se pode verificar não existe níveis de insatisfação neste domínio.

Questionaram-se os E.E se estavam satisfeitos com o horário dos seus educandos, sendo que 490 (93,7%) dizem que sim, 31 (5,9%) dizem que não e os restantes não responderam (2). Aos insatisfeitos foi-lhes solicitado que indicassem os motivos. As causas apontadas são as seguintes, por ordem decrescente:

- Passam demasiado tempo na escola e excesso de componente letiva, apontado 9 vezes em 20 (45%) e distribuem-se do pré-escolar ao 2º ciclo;
- Têm demasiado tempo livre com poucas ofertas de qualidade para ocupar o tempo, registado 3 vezes em 20 (15%) e distribuem-se pelo 1º e 2º ciclos;
- Entram demasiado cedo para as aulas, às 8:10h, o que é uma violência para alunos de tenra idade, numa terra fria, de inverno, indo para a escola

de noite, o que influencia a sua produtividade negativamente, distribuindo-se por 3 em 20 (15%), todas do 2º ciclo;

- Têm demasiadas aulas importantes no período da tarde, registam este motivo 2 em 20 (10%), pertencendo os seus educandos ao 1º e 2º ciclo;
- Horário das AEC's e de EMRC que deveriam ser no final do dia e fora da hora do almoço, respetivamente, sendo que assinalaram 2 E.E em 20 (10%); do 1º ciclo;
- O desfasamento do ensino articulado com os da escola, 1 E.E, relativo a 5%.

Como se verifica o motivo mais apontado ultrapassa a competência do agrupamento para a sua resolução, contudo, nos restantes deve existir, no mínimo, uma reflexão.

Aos não docentes perguntou-se se existia segurança na circulação dos alunos. Neste domínio, 2 (7,7%) discordam, 17 (65,4%) concordam, 5 (19,2%) concordam muito e 2 (7,7%) não têm opinião. Neste aspeto, verifica-se que 84,6% dos não docentes consideram existir segurança na circulação dos alunos no contexto escolar.

4.6. Resultados Orientados para o Cidadão/Cliente

No critério dos resultados orientados para os cidadãos/clientes procura-se analisar o que o agrupamento está a alcançar relativamente aos alunos/E.E., no sentido de responder às necessidades educativas de cada criança. Daí que o serviço educativo seja o principal e único alvo nesta dimensão.

4.6.1. Serviço Educativo

Sendo os docentes uns dos principais intervenientes neste tipo de serviço, elaborou-se várias questões neste domínio, no inquérito que se colocou aos mesmos.

Assim, questionou-se se existe trabalho colaborativo entre docentes. Nesta questão a distribuição das respostas foi a seguinte: 11 (8,9%) discordam, 79 (63,7%) concordam, 32 (25,8%) concordam muito e 2 (1,6%) não têm opinião. Ora, no entender dos docentes, 89,5%, existe um trabalho colaborativo entre eles.

Perguntou-se, também, se partilhava problemas científicos e pedagógicos com colegas. Dos respondentes, 38 (30,6%) disseram às vezes, 66 (53,2%) frequentemente e 20 (16,1%) sempre. Neste domínio, todos os docentes assumem partilhar com os seus pares dilemas científicos e pedagógicos.

A questão seguinte foi se existia uma adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos. Neste dilema 11 (8,9%) discordam, enquanto que 82 (66,1%) concordam, 28 (22,6%) concordam muito e 3 (2,4%) não têm opinião. Neste universo, a opinião de concordância é elevada, mas situa-se abaixo dos 90%, acontecendo o mesmo nos E.E, quando questionados sobre este universo, sendo que atinge os 89,7% (75,9% concorda e 13,8% concorda muito). Por sua vez, 4,8% (4 em discordo muito e 21 em discordo) discordam, sendo esta discordância inferior à que se obteve no universo dos docentes. Dos E.E inquiridos, 5,5% não têm opinião.

Também se perguntou se existia um contexto de exigência e de incentivo à melhoria dos desempenhos, na qual 2 (1,6%) docentes discordam muito, 8 (6,5%) discordam, 83 (66,9%) concordam, 26 (21%) concordam muito e 5 (4%) não têm opinião. Dos docentes insatisfeitos 10% encontram-se no pré-escolar e 3º ciclo, respetivamente, 20% no 1º ciclo e 60% no 2º ciclo. A mesma questão foi colocada aos E.E, sendo que 4 (0,8%) discordam muito, 27 (5,2%) discordam, 372 (71,1%) concorda, 84 (16%) concorda muito e 36 (6,9%) não tem opinião. Dos E.E insatisfeitos, verifica-se que 11 se encontram no 1º ciclo e 20 no 2º ciclo, não se registando nenhum no pré-escolar e no 3º ciclo.

De acordo com a legislação em vigor, a avaliação é um elemento integrante e regulador de todo o processo de ensino aprendizagem. Assim, interrogou-se sobre a coerência entre os conteúdos lecionados e a respetiva avaliação. Aqui, os resultados são francamente afirmativos visto que 96% dos docentes optaram pelo concordo (65,3%) ou pelo concordo muito (30,7%), os restantes 4% distribuem-se pelos que não têm opinião (3,2%) e pelos que discordam (0,8%).

Neste universo, perguntou-se aos alunos se consideravam a avaliação das aprendizagens justa, considerando que esta se relaciona com os conteúdos lecionados. Assim, 7 (2%) discordam muito, 16 (4,5%) discordam, 176 concordam, 145 (40,6%) concordam muito e 13 (3,6%) não têm opinião. Neste domínio, a opinião dos alunos difere ligeiramente da dos docentes, visto que os alunos que a

consideram justa atinge os 90%, enquanto que os docentes que concordam se situam nos 96%. Contudo, é uma área em que existe consenso e um valor muito elevado de satisfação.

Questionou-se, ainda, se os docentes informavam os alunos dos critérios gerais e específicos de avaliação utilizados, sendo que 95,2% (118) dizem que sim e 4,8% (6) dizem que não. Neste domínio, também, se inquiriram os E.E., sendo que 93,7% (59,3% em concordo e 34,4% em concordo muito) dizem ser informados dos critérios gerais e específicos de avaliação dos seus educandos. Neste âmbito, 4,4% dizem não ser informados e 1,9% não têm opinião. No mesmo domínio, 228 alunos (63,9%) informam que conhecem os critérios de avaliação a todas as disciplinas, 81 (22,7%) conhecem apenas em algumas disciplinas, 3 (0,8%) não conhecem em nenhuma disciplina e 45 (12,6%) não têm opinião.

Posteriormente, passou a inquirição para o universo do Ensino Especial. Neste domínio questionou-se se existe uma adequação das respostas educativas para os alunos com Necessidades Educativas Especiais (N.E.E.), na qual 18 (14,5%) docentes dizem não existir ao colocar a sua opção em discordo muito (4) e discordo (14), 83 (66,9%) concordam, 11 (8,9%) concordam muito e 12 (9,7%) não têm opinião. Aos 14,5% de docentes que discordam, questionou-se os motivos da sua discordância, tendo-se revelado o seguinte:

- 60% dos docentes insatisfeitos apontam a falta de recursos humanos na equipa de Educação Especial para o número de alunos intervencionados, facto que leva a um apoio insuficiente, descontinuado e, no caso dos alunos com apoio indireto, praticamente inexistente, pois delimita-se à construção do Programa Educativo Individual (P.E.I.);
- 25% dos docentes registam a dificuldade de trabalhar com estes alunos em contexto de aula, em turmas grandes, com outros alunos que também requerem atenção, facto que dificulta ou inviabiliza o apoio individualizado;
- Os restantes 15% distribuem-se por outras situações tais como: a necessidade de mais e melhores medidas de diagnóstico e atuações mais consistentes e ajustadas à realidade, a integração é mais virtual do que real e o processo desde a sinalização até à sua execução é muito demorado.

De seguida, questionou-se sobre a resposta eficaz da Equipa de Educação Especial às necessidades das crianças. Neste âmbito, 21 (13,3%) considera que

esta é ineficaz quando 5 (4%) escolhe discordo muito e 16 (12,9%) discordam, mas 67 (54%) concordam com a eficácia e 15 (12,2%) concordam muito. Por sua vez, 21 (16,9%) não têm opinião.

Questionaram-se os professores se havia acompanhamento e supervisão da prática letiva, dos quais 14 (11,3%) discordam, 80 (64,5%) concordam, 16 (12,9%) concordam muito e 14 (11,3%) não têm opinião.

No que diz respeito aos E.E. questionou-se os docentes se aqueles valorizam os resultados escolares e os comportamentos do seu educando. No que diz respeito ao primeiro aspecto 7 (5,6%) discorda, 82 (66,1%) concorda, 28 (22,6%) concorda muito e 7 (5,6%) não tem opinião. Quanto ao segundo aspecto 3 (2,4%) discorda muito, 22 (17,7%) discorda, 88 (71%) concorda, 6 (4,8%) concorda muito e 5 (4%) não tem opinião. As mesmas questões foram feitas aos E.E. Assim, no primeiro, quanto aos resultados escolares, 1 (0,2%) discorda muito, 3 (0,6%) discorda, 206 (39,4%) concorda, 302 (57,7%) concorda muito e 11 (2,1%) não tem opinião. No segundo aspecto os E.E. registraram que 1 (0,2%) discorda, 178 (34%) concorda, 335 (64,1%) concorda muito e 9 (1,7%) não tem opinião.

Nas dimensões supra referidas a tendência é positiva, quer na opinião dos docentes, quer dos E.E. Contudo, no que diz respeito ao comportamento dos alunos, verifica-se um afastamento dos resultados positivos, pois 75,8% dos docentes concordam que os pais valorizam os comportamentos dos seus educandos, enquanto que 98,1% afirmam valorizar este aspecto.

Aos alunos foi questionado se nas aulas predomina um ambiente de tranquilidade e de respeito, sendo que 37 (10,4%) discordam muito, 75 (21%) discordam, 146 (40,9%) concordam, 76 (21,3%) concordam muito e 23 (6,4%) não têm opinião. É de registrar que quando relacionamos estes resultados com o ciclo dos alunos é no 2º ciclo que se encontram maior nível de discordância com 35 em 70 (50%), logo seguido pelo 3º ciclo com 16 em 40 (40%) e, por último, o 1º ciclo em que 61 em 247 (24,7%) mostram insatisfação.

Na sequência da legislação em vigor os alunos podem frequentar aulas de apoio educativo. Assim, questionaram-se os alunos se frequentaram estas. Dos 157 respondentes, 128 (35,9%) responderam que sim e 229 (64,1%) disseram que não. Então, ao universo dos 128 solicitou-se que dessem a sua opinião sobre a sua utilidade. Contudo, a esta questão acabaram por responder 142 alunos, daí que 103

(72,5%) as tenham considerado úteis, 25 (17,5%) pouco úteis e 14 (9,9%) nada úteis. Ora, verifica-se neste ponto uma avaliação positiva deste tipo de aulas.

Ainda no âmbito do serviço educativo prestado, perguntou-se aos alunos se na sua escola existem aulas de substituição. Nesta questão 307 (86%) dizem que sim, enquanto que 50 (14%) dizem que não. De seguida, questionou-se a sua opinião sobre estas aulas. A esta questão responderam 308 alunos, cujas respostas se distribuem da seguinte forma:

- Nada sei, pois ainda não as tive – 7 alunos (2,3%);
- Ainda não posso avaliar porque tive poucas, mas correram bem – 88 (28,6%);
- Ainda não posso avaliar porque tive poucas, mas correram mal – 14 (4,5%);
- Já tive algumas e a maioria correu bem – 164 (53,2%);
- Já tive algumas e a maioria correu mal – 8 (2,6%);
- São uma perda de tempo – 27 (8,8%).

A opinião dos alunos acerca deste tipo de aula é francamente positiva – 81,8% - sendo que se agregarmos os que não gostaram com os que a consideram uma perda de tempo totaliza-se 15,9% da amostra, facto que deve levar a uma reflexão sobre o tema.

Por fim, solicitou-se aos alunos que sugerissem medidas, a nível pedagógico, que melhorassem o funcionamento da sua escola. Os resultados obtidos em 75 propostas, são:

- Excesso de atividades letivas e pouco tempo de intervalos – 21;
- Aumentar o intervalo da tarde e diminuir à hora do almoço – 14;
- As aulas não começarem às 8:10h – 10;
- Os testes não devem ser todos seguidos, 2 testes por semana no máximo – 9;
- Ter mais tardes livres – 9;
- Colocar as percentagens nos testes – 4;
- Maior humanização dos docentes nas aulas – 3
- As restantes são nomeadas apenas uma vez, tais como: ter aulas só de tarde, ter aulas só de manhã, mais atividades desportivas para ocupação de tempos livres, testes mais fáceis e com mais tempo para a sua

realização, destaque de docentes pela sua relação com os alunos, quer pela positiva, quer pela negativa.

Nesta dimensão, nota-se que os alunos consideram que o tempo letivo deveria ser debatido e repensado.

4.7. Resultados da satisfação das pessoas e medição da motivação

Neste subcapítulo, abordaremos os níveis de satisfação do pessoal docente e não docente com a sua profissão e a satisfação dos alunos e E.E. com a escola.

4.7.1. Satisfação do Pessoal Docente e Não Docente

Aos não docentes foi-lhes questionado se concordavam com as avaliações de desempenho que lhe têm sido atribuídas. Neste contexto, 4 (15,4%) discordam, 15 (57,7%) concordam, 4 (15,4%) concordam muito e 3 (11,5%) não têm opinião.

De seguida, questionou-se sobre se a escola avalia os funcionários de forma justa, identificando, reconhecendo e valorizando o mérito e a excelência, tendo-se obtido as respostas seguintes: 1 (3,8%) discorda muito, 3 (11,5%) discorda, 17 (65,4%) concorda, 1 (3,8%) concorda muito e 4 (15,4%) não têm opinião.

Se relacionarmos as duas questões anteriores verifica-se que os níveis de insatisfação são idênticos (15,3% na primeira, 15,4% na segunda), mas a satisfação é superior na avaliação atribuída (73,2%), isto é, no resultado, do que no processo desenvolvido (69,2%), apesar de ser satisfatório.

Quando questionados se mudariam de profissão, se pudessem, 5 (19,2%) dizem que sim, 13 (50%) dizem não e 8 (30,8%) talvez. Os que afirmam que não mudariam, apontam como motivação os factos de gostarem muito de trabalhar com crianças, estarem na profissão por vocação e estarem na sua zona de conforto numa profissão que realizam há muito tempo. Por sua vez, os que gostariam de mudar falam em cansaço, fator idade e exigências da profissão, o stress e a remuneração desadequada às exigências profissionais.

No que diz respeito aos docentes, também, se lhes perguntou se mudariam de profissão se pudessem. Estes, na sua maioria, disseram não, 79 (38%), 21 (10,1%) disseram sim e 24 (11,5%) talvez. As motivações para não mudar de profissão são idênticas às dos não docentes, isto é, a vocação, o gostarem de trabalhar com

crianças e a necessidade de se manterem na sua zona de conforto no final da carreira, apesar de todas as transformações, ao longo dos anos, na profissão. Quanto aos que informaram que mudariam, as causas também são idênticas às dos não docentes, contudo, pelo nível abrangente de uma declaração registada num inquérito, e por nela inserir todos os motivos apontados, passa-se a transcrever o texto escrito por um(a) docente nesta questão: "Se mudaria de profissão?

- Mudaria de profissão na medida em que embora o trabalho com as crianças seja bastante compensador, a desvalorização do papel e função social do professor, a par dos constrangimentos sistémicos que (de uma forma geral) em parte promovem essa aceção e sugerem a sensação de insegurança e resignação face ao status instituído;

- Inconstância de programas e linhas de orientação pedagógica em ciclos curtos e a sua definição numa perspetiva, por vezes não consonante com as necessidades e faixa etária do grupo a que se destinam, e que, por vezes, prioriza o experimentalismo educativo numa ótica demasiado agregada a uma visão economicista e importada, em que as franjas menos favorecidas não conseguem de todo comungar do conceito de escola e de sucesso para todos. O que traduzido contraria o princípio caro da "inclusão" e da "diversidade";

(...)

- O modelo de sociedade em que os EE, por falta de tempo, oportunidade, ou interesse, delegam e reivindicam da escola, aquilo que por vezes é tarefa dos próprios. Tanto pior quando os docentes titulares de turma são a base da pirâmide e o rosto (a primeira e última linha), na responsabilidade pela resposta pretendida e pelas ineficiências que estão a montante da sua capacidade de decisão e de intervenção. O professor titular está demasiado exposto e demasiado entronizado (oficializado) na função de gerir carências e inépcias da sociedade, que embora não sendo ou não estando na área da sua competência direta de superação, fazem sentir-se de forma vincada em contexto de sala de aula. O docente para desempenhar as suas funções com vista à obtenção de sucesso e felicidade na descoberta e afirmação do conhecimento com os seus alunos, necessita ver reunidos uma série de ingredientes (gestão da disciplina, rigor, exigência, valorização do seu trabalho em termos de criação de condições objetivas de desempenho da função docente e, colaboração e envolvimento dos EE como parte de uma equipe com intuítos comuns), que por vezes estando omissos ou

condicionados, acabam também por cavar um fosso entre aquilo que gostava de fazer, dizer ou executar e aquilo que efetivamente concretiza.

A adoção de um modelo social em que a redução do tempo da função laboral seja complementada com um devir e um tempo de serviço cívico e cidadania, (...) e os EE (bem como os docentes EE) tivessem mais tempo para participar, na preservação ambiental, restauro de património, no apoio e intervenção a grupos desfavorecidos ou de risco... e particularmente na verosimilhança do conceito de "Encarregado de Educação" e na participação da vida da escola e, por isso fossem reconhecidos, certamente a reivindicação e indignação que cai sobre "o porteiro" do sistema (professor), passaria a digerir-se e progressivamente a superar-se como uma missão coletiva, onde as causas e os efeitos das políticas tenderiam a ser domínio de maior proximidade empírica.

Em suma, o fosso entre aquilo que de si se espera, aquilo que lhe é devido e aquilo que efetivamente é possível efetivar gera atualmente sentimento de insegurança e inconsequência teórica e prática, nos próprios docentes. Quanto mais nos EE (reativos) e nos alunos ("formatados"). O que a par de um sentimento de necessidade de ponderação da exposição e da emissão de opinião, num contexto competitivo de seriação e classificação (em quotas) de docentes, não favorece as necessárias dinâmicas colegiais cooperativas de delineação e aplicação das políticas educativas, e a circulação de informação (diagnósticos, planeamento e execução de respostas) numa perspetiva biunívoca e inócua entre decisor e implementador. (...)

É obvio que esta perspetiva não procura descrever a realidade do AEDC em particular, onde se denota apesar de alguns constrangimentos, uma abertura e vontade de resolução, mas um contexto bastante mais vasto, onde a posição estatutária dos titulares do poder institucional delegado, pode sistémica e hierarquicamente fazer eco das condições e ambições das suas bases operacionais e do seu território educativo (rural, semiurbano e urbano)"(in *Inquérito docente*, nº 44).

4.7.2. Satisfação dos alunos/E.E. com a Escola

Nesta dimensão procura-se conhecer os níveis de satisfação dos utilizadores da escola, no que diz respeito ao Agrupamento de Escolas de Diogo Cão.

No que diz respeito aos alunos, questionou-se se ao escolher a sua escola, as suas expectativas foram atingidas. Dos 357 respondentes, 248 (69,5%) dizem que sim, 32 (9%) afirma que não, 36 (10,1%) talvez e 41 (11,5%) não têm opinião. Os que apontaram que não, uns afirmam que a escola os surpreendeu pela positiva, visto que achavam que na escola só havia “pessoas más”, outros apontam a sua relação, menos boa, com os docentes e não docentes, a qualidade e o comportamento da turma e o não conseguir atingir os resultados académicos que pretende, como causadores do defraudar das suas expectativas.

Quando interrogados sobre se pretende continuar a frequentar o AEDC, 211 (59,1%) dizem que sim, 84 (23,5%) afirma que não e 62 (17,4%) ainda não sabem. De seguida, solicitou-se que de acordo com a afirmação ou negação justificassem a sua opção. Assim, os que responderam sim, apontaram os seguintes motivos:

- Qualidade de ensino – 60 (26,2%);
- Os meus amigos/familiares também frequentam a escola – 59 (25,8%);
- Por decisão dos meus pais – 45 (19,7%);
- Outra – 22 (9,6%);
- Porque é a escola mais perto de minha casa – 16 (7%);
- Facilidade de horário – 10 (4,4%);
- Porque sou atleta da Associação Desportiva Diogo Cão (ADDC) – 10 (4,4%);
- Porque é mais fácil tirar notas – 4 (1,7%);
- Por indicação do meu professor/diretor de turma – 3 (1,3%).

Para os que responderam não, solicitou-se o mesmo exercício, sendo as respostas registadas, as que se expõem:

- Outra – 28 (31,1%);
- Os meus amigos/familiares estão noutras escolas – 20 (22,2%);
- Por decisão dos meus pais – 17 (18,9%);
- Porque há outras escolas mais perto da minha casa – 11 (12,2%);
- Os horários – 7 (7,8%);
- A fraca qualidade de ensino – 5 (5,6%);

- Porque é mais difícil tirar boas notas – 2 (2,2%).

Estas são as motivações, que segundo os alunos os levam a frequentar ou não o AEDC. Relativamente às causas mencionadas como outras, não se colocou o pedido para as explicitar devido à extensão do inquérito, logo esta deve ser uma questão a esclarecer em futuros questionários.

Quanto aos E.E. começamos por questionar se recomendava a escola do seu educando a outras famílias. Neste contexto, a maioria – 488 (93,3%) respondeu que sim, 34 (6,5%) disse que não e um E.E., cujo educando se encontra no 2º ciclo não respondeu. Aos que não recomendavam, solicitou-se que apontasse os motivos da sua insatisfação, tendo surgido, apenas 10 respostas, sendo que no 1º ciclo, 2 E.E. apontam o facto de se misturarem na mesma turma anos de escolaridade diferentes e um E.E. aponta as faltas de condições físicas do espaço; no pré-escolar, um E.E. aponta a falta de higiene que leva a consequentes epidemias de piolhos; no 2º ciclo, 3 apontam a necessidade de remodelação dos docentes, devido a problemas relacionais com os alunos e E.E., outro aponta a falta de organização e a falta de assistentes operacionais, que saem mais cedo que os alunos e, finalmente, mais 2 que apontam os limites de lotação da escola, com todos os problemas daí derivados, sobretudo comportamentais.

De seguida questionou-se se pretendiam que os seus educandos continuassem a frequentar o AEDC. Nesta questão, 307 (58,7%) dizem que sim, 126 (24,1%) informa que não e 90 (17,2%) ainda não sabem. Assim, solicitou-se que justificassem a sua opção.

Apenas registaram sim 307, mas quando impelidos a justificar o sim, responderam à questão 380 (72,7%), sendo que os resultados são:

- Qualidade do ensino – 155 (40,8%);
- Porque é a escola mais perto de minha casa – 85 (22,4%);
- Por decisão do meu educando – 42 (11,1%);
- Os filhos dos meus amigos/familiares também frequentam a escola – 35 (9,2%);
- Outra – 34 (8,9%);
- Por indicação do professor/diretor de turma do meu educando – 18 (4,7%);
- Porque o meu educando é atleta da ADDC – 6 (1,6%);

- Porque é mais fácil tirar boas notas – 5 (1,3%).

Aos E.E. que assinalaram outra, solicitou-se que a registasse. Contudo, no 2º ciclo, os motivos que se salientam são a proximidade do trabalho, avós e pais; o facto de ter sido a escola que pais e irmãos frequentaram, logo existia uma transmissão de “pais para filhos”; apoio dado aos alunos; a segurança e controle efetuado à entrada na escola; confiança na qualidade dos docentes. No 3º ciclo, apontam as turmas reduzidas e a transmissão de “pais para filhos”. No 1º ciclo emerge o facto de ser o agrupamento da área de residência; de entre as opções existentes, esta é a que melhor serve as preocupações da família; o irmão já frequentou e os E.E. gostaram, acompanhar a turma; ensino articulado e a qualidade dos docentes. No pré-escolar surge a satisfação com a escola com outros educandos; pelas instalações e qualidade dos recursos humanos e manutenção do grupo de amigos na mesma turma.

Relativamente aos E.E. que informaram que não manteriam os seus educandos no AEDC, solicitou-se-lhes que realizassem o exercício de apontar os motivos. Nesta resposta registaram-se 140 respostas, apesar de apenas 126 terem assinalado esta possibilidade. Assim, as respostas obtidas são:

- Porque há outras escolas mais perto da minha casa – 44 (31,4%);
- Outra – 38 (27,2%);
- Por decisão do meu educando – 24 (17,1%);
- Os meus amigos/familiares têm os seus educandos noutras escolas – 18 (12,9%);
- A fraca qualidade de ensino – 10 (7,1%);
- Os horários – 6 (4,3%).

Aos que assinalaram outra, solicitou-se que registassem o motivo, sendo que surgiram os seguintes, todos eles circunscritos ao 2º e 3º ciclos: o educando pertence ao Ensino Articulado e o AEDC não tem ensino articulado no 3º ciclo; os professores são mais benevolentes nas classificações, no 3º ciclo, mostrando às vezes falta de exigência; transporte público mais perto da futura escola e boa experiência anterior; trânsito difícil junto da escola, rua da GNR atrofiada e avenida que obriga a ir às piscinas.

Por último, solicitou-se aos E.E. que registassem sugestões de melhoria para a escola que o seu educando frequentava. Desta forma, passa-se a expô-las, por ciclo de ensino.

Os E.E. do pré-escolar apontam melhoria nas instalações do prolongamento e refeições, acústica das instalações dos refeitórios e polivalentes, melhoria das refeições, melhorar as áreas dos recreios no pavimento e recheio, atividades desportivas, como natação, maior cuidado na constituição das turmas para tem existido demasiados casos com Necessidades Educativas Especiais, na mesma turma e seria importante instituir um porteiro, retirar o telefone de uma sala específica, aumentar a quantidade de assistentes operacionais.

Quanto ao 1º ciclo, os E.E. propõem a melhoria na qualidade das refeições e a colocação de assistentes operacionais para as acompanhar, não colocar AEC's no período da manhã, maior nº de reuniões com os pais para que participem ativamente no processo escolar, não constituir turmas com alunos dos diferentes anos de escolaridade, diminuir a hora do almoço para permitir intervalos maiores, principalmente no período da tarde, continuidade dos docentes durante os vários anos do ciclo, melhorar a componente do prolongamento com um plano de atividades, melhorar a higiene das casas de banho, melhorar o espaço e iluminação exterior e aumentar o nº de assistentes operacionais.

No 2º e 3º ciclos os E.E. consideram que deveriam aumentar o nº de assistentes operacionais e mantê-los nos pavilhões até ao fim das atividades letivas, maior vigilância dos espaços pelos assistentes operacionais, maior articulação entre docentes do mesmo grupo disciplinar, de forma a minimizar as discrepâncias nos instrumentos de avaliação usados em turmas do mesmo ano, colocar as percentagens nas fichas de avaliação, melhorar o trânsito nas horas de ponta junto à escola, transportes públicos com paragem junto à escola e de acordo com as horas de saída e entrada dos alunos, pôr em prática o Regulamento Interno para quem não o cumpre, água quente nos balneários e maior celeridade nas substituições dos docentes que estão de atestado médico.

4.8. Resultados do Desempenho-Chave

Segundo o manual do modelo CAF:

Os resultados do desempenho-chave relacionam-se com aquilo que a instituição tenha determinado como realizações mensuráveis essenciais para o sucesso da instituição a curto e a longo prazo. Representam a capacidade das políticas e processos de atingir as metas e objetivos conforme definidas na missão, visão e plano estratégico da instituição.

Nesta dimensão, perante a impossibilidade de explorar o seu todo, a Equipa de Autoavaliação decidiu considerar os resultados alcançados pelo Agrupamento em relação às taxas de sucesso e qualidade de transição obtida pelos alunos que ao longo do ano letivo 2016/2017 frequentaram aulas de Apoio Educativo.

4.8.1. Taxas de Transição no quadriénio 2013/2017

A dimensão dos resultados foi subdividida em domínios mais restritos, tendo os elementos da equipa de autoavaliação efetiva, trabalhado em parceria com outras equipas e/ou coordenado os grupos de trabalho. Os resultados obtidos explanam-se de seguida:

4.7.1.1. Sucesso Escolar nos Anos 2013/17

Este grupo de trabalho debruçou-se sobre a recolha dos dados estatísticos respeitantes ao sucesso escolar dos alunos do ensino regular (1º ao 8º ano de escolaridade) do agrupamento. Os resultados apresentados por ano de escolaridade referem-se às avaliações internas obtidas no 3º período de cada ano letivo, não incluindo os resultados da avaliação externa.

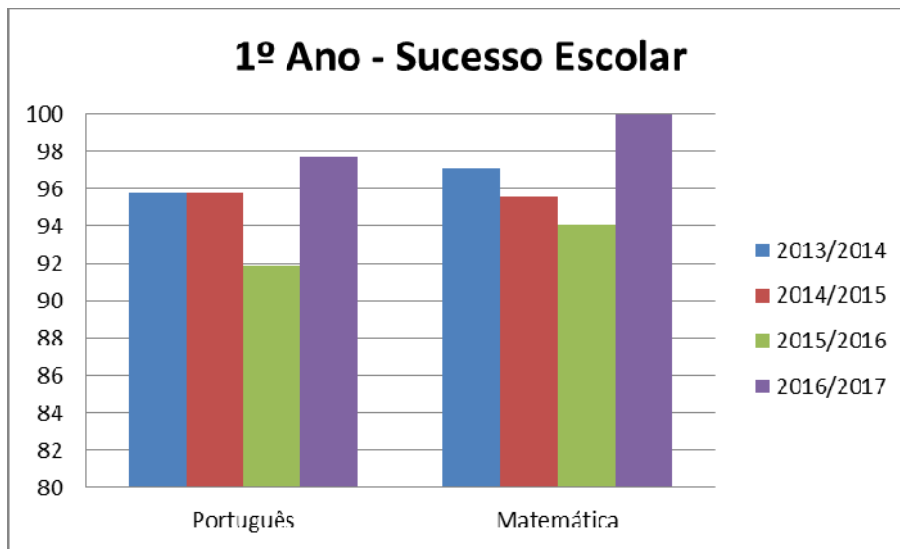
Este relatório foi elaborado tendo como principais fontes de informação os seguintes documentos: Relatório TEIP 2015/16; pautas da avaliação interna do 3º período, dos quatro anos letivos; relatórios e atas dos grupos disciplinares.

4.7.1.1. Avaliação Interna

1º Ano

1º ano - Sucesso Escolar

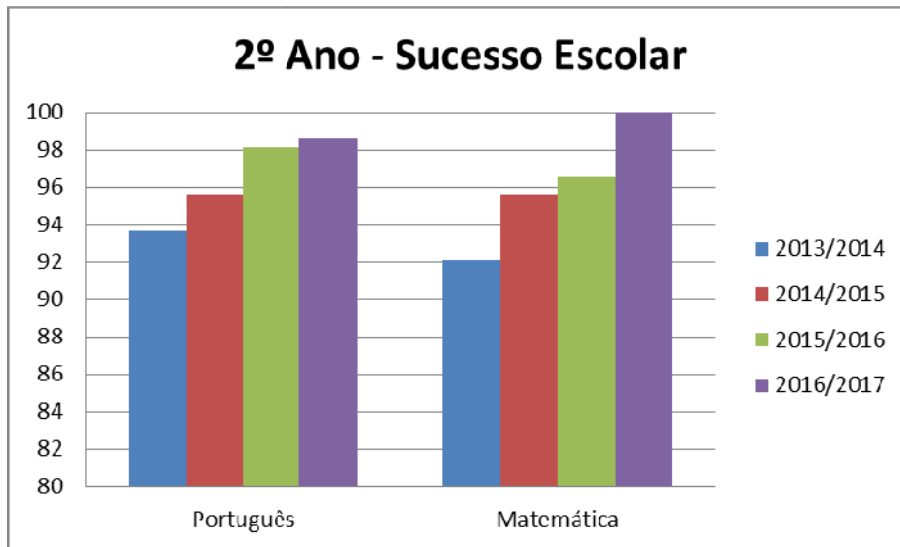
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Português	95,78	95,80	91,91	97,73
Matemática	97,05	95,60	94,04	100



2º Ano

2º ano - Sucesso Escolar

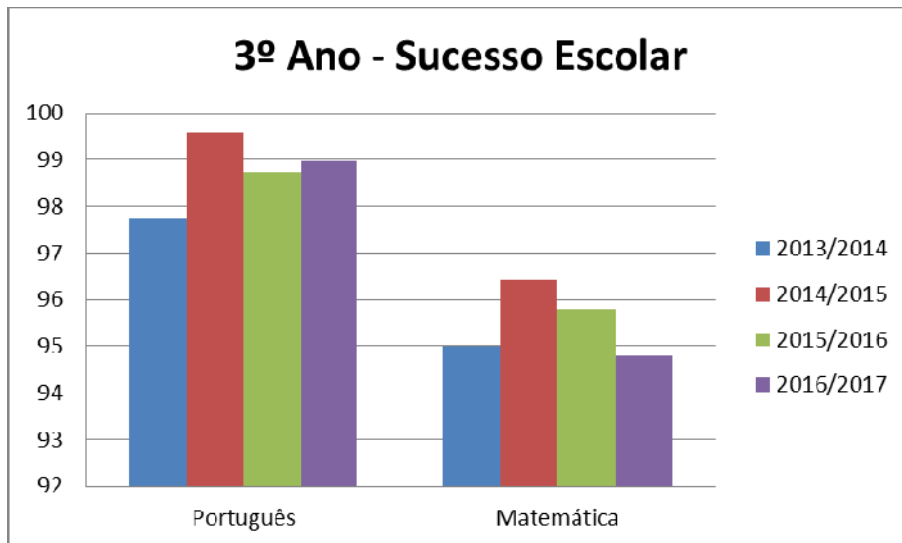
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Português	93,68	95,60	98,11	98,61
Matemática	92,09	95,60	96,60	100



3º Ano

3º Ano - Sucesso Escolar

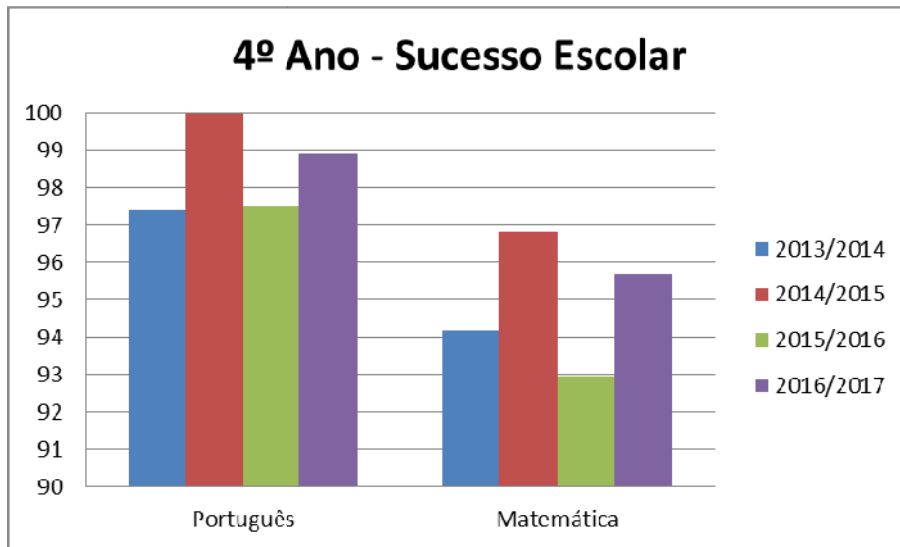
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Português	97,73	99,60	98,74	98,96
Matemática	95,00	96,41	95,80	94,79



4º Ano

4º Ano - Sucesso Escolar

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Português	97,42	100	97,51	98,92
Matemática	94,19	96,83	92,95	95,70

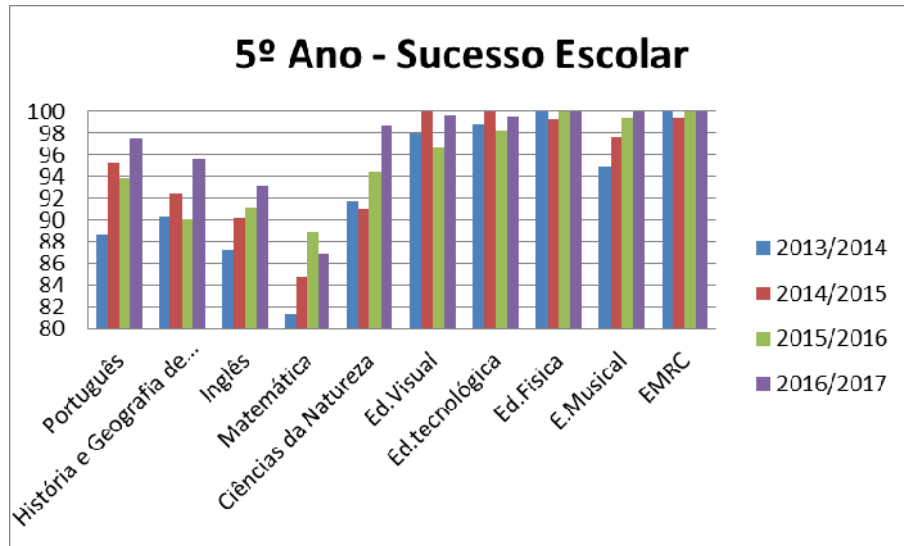


Analisando os resultados para o 1º ciclo, verifica-se que os mesmos são excelentes, com taxas de sucesso acima dos 90%, nas duas disciplinas. É, também, possível verificar que apenas no 1º e 2º ano de escolaridade a taxa de sucesso a Matemática é superior à taxa de sucesso a Português. Verifica-se, ainda, que no 3º ano de escolaridade, e na disciplina de Matemática, a taxa de sucesso tem vindo a diminuir nos últimos três anos letivos, sendo nos restantes anos irregular, com exceção do 2º ano que revela uma evolução positiva.

5º Ano

5º Ano - Sucesso Escolar

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Português	88,62	95,29	93,92	97,59
História e Geografia de Portugal	90,38	92,39	90,06	95,60
Inglês	87,24	90,22	91,16	93,17
Matemática	81,38	84,78	88,89	86,89
Ciências da Natureza	91,72	90,94	94,48	98,80
Ed.Visual	97,94	100	96,69	99,60
Ed.tecnológica	98,89	100	98,17	99,57
Ed.Física	100	99,28	100	100
E.Musical	95,00	97,66	99,39	100
EMRC	100	99,4	100	100



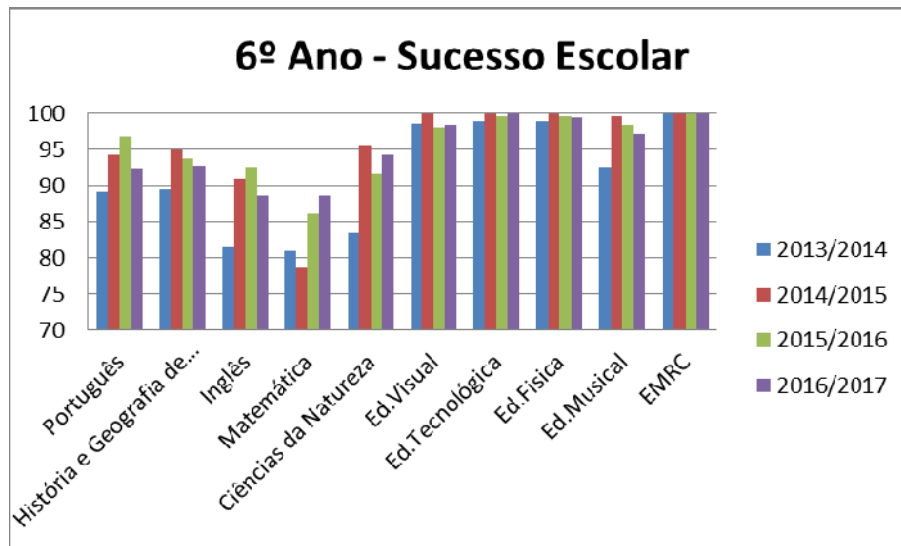
Verifica-se que este ano de escolaridade apresenta altas taxas de sucesso a todas as disciplinas. Analisando os anos de 2013/17, verifica-se uma evolução positiva em todas as disciplinas, com exceção da disciplina de Matemática, em que se verifica, neste último ano letivo, um ligeiro decréscimo (cerca de dois pontos percentuais) na taxa de sucesso.

No presente ano letivo e nas disciplinas de Português e Matemática os resultados obtidos superaram as metas TEIP (respetivamente 92% e 82%).

6º Ano

6º Ano - Sucesso Escolar

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Português	89,12	94,33	96,70	92,23
História e Geografia de Portugal	89,44	94,98	93,80	92,75
Inglês	81,69	90,97	92,67	88,60
Matemática	80,99	78,67	86,08	88,60
Ciências da Natureza	83,45	95,65	91,58	94,30
Ed. Visual	98,61	100	98,18	98,45
Ed. Tecnológica	98,86	100	99,60	100
Ed. Física	98,96	100	99,64	99,48
Ed. Musical	92,42	99,64	98,42	97,18
EMRC	100	100	100	100



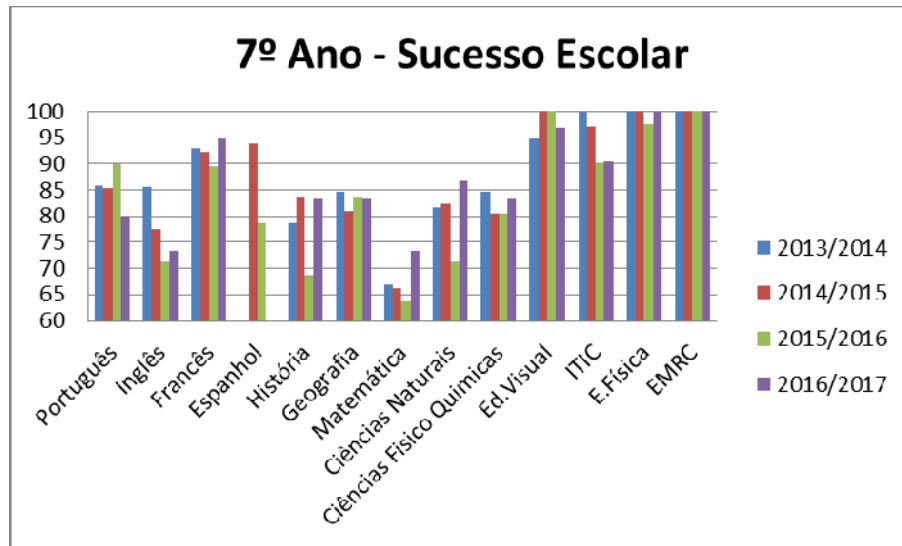
A exemplo do que se verifica para o 5º ano de escolaridade, também o 6º ano apresenta altas taxas de sucesso a todas as disciplinas. Analisando o quadriênio 2013/17, verifica-se, no presente ano letivo, um decréscimo da taxa de sucesso, na maioria das disciplinas. A disciplina de Inglês apresenta-se como aquela em que o decréscimo na sua taxa de sucesso foi maior (aproximadamente quatro pontos percentuais). Contrariando esta tendência estão as disciplinas de Matemática e Ciências da Natureza que registaram, de 2015/2016 para 2016/2017, uma melhoria nos seus resultados de aproximadamente dois pontos percentuais

No presente ao letivo e nas disciplinas de Português e Matemática, os resultados obtidos superaram as metas TEIP (respetivamente 95% e 86.5%).

7º Ano

7º Ano - Sucesso Escolar				
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Português	85,71	85,29	90,00	80,00
Inglês	85,57	77,61	71,25	73,33
Francês	92,86	92,31	89,39	95,00
Espanhol		93,75	78,57	
História	78,57	83,82	68,75	83,33
Geografia	84,69	80,88	83,75	83,33
Matemática	67,01	66,18	63,75	73,33
Ciências Naturais	81,63	82,35	71,25	86,67
Ciências Físico Químicas	84,54	80,60	80,49	83,33
Ed. Visual	94,85	100	100	96,83
ITIC	100	97,06	90,24	90,32

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Ed.Física	100	100	97,56	100
EMRC	100	100	100	100



Analisando os anos de 2013/2017, houve, nas várias disciplinas, variação em relação às taxas de sucesso. Relativamente a cada uma das disciplinas, verifica-se o seguinte:

Português – a percentagem de sucesso desceu neste último ano letivo (aproximadamente dez pontos percentuais);

Francês, Matemática, Inglês, História, Ciências Naturais, Físico Química e Educação Física – aumento da percentagem de sucesso neste último ano letivo;

Fazendo uma análise comparativa dos quatro anos letivos, verifica-se que na esmagadora maioria das disciplinas (exclui-se a disciplina de Português) o presente ano letivo apresenta melhores resultados.

Na disciplina de Português os resultados obtidos não superaram a meta TEIP (84%).

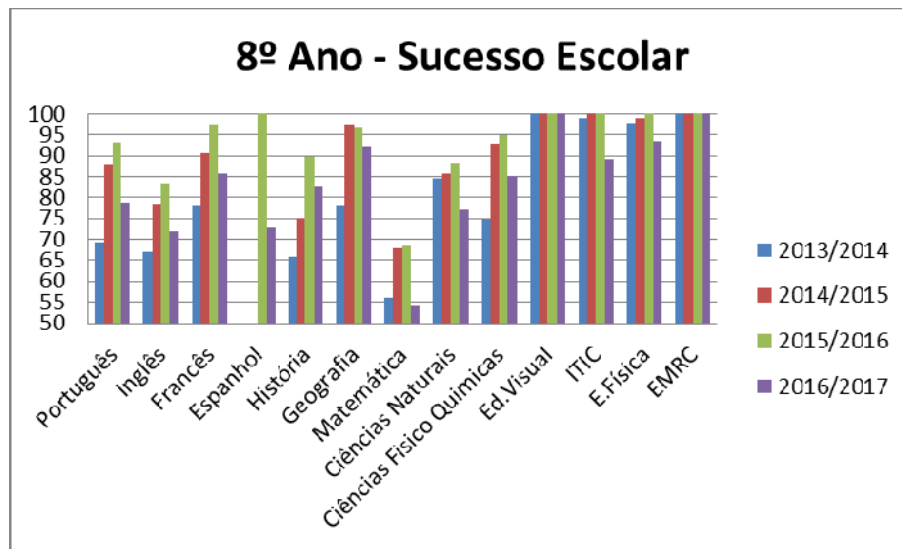
Na disciplina de Matemática os resultados obtidos superaram a meta TEIP (69%).

8º Ano

8º Ano - Sucesso Escolar

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Português	69,23	88,10	93,33	78,67
Inglês	67,03	78,57	83,33	72,00

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Francês	78,02	90,48	97,56	85,71
Espanhol			100	72,73
História	65,93	75,00	89,83	82,43
Geografia	78,02	97,62	96,61	92,00
Matemática	56,04	67,86	68,33	54,05
Ciências Naturais	84,62	85,71	88,33	77,03
Ciências Físico Químicas	74,73	92,86	94,83	85,14
Ed.Visual	100	100	100	100
ITIC	98,90	100	100	89,19
Ed.Física	97,80	98,82	100	93,51
EMRC	100	100	100	100



Analisando os anos de 2013/2017, houve, nas várias disciplinas, variação em relação às taxas de sucesso. Comparando o presente ano letivo com o anterior, verifica-se um decréscimo significativo na percentagem de sucesso escolar.

Após leitura e análise dos relatórios de avaliação dos projetos curriculares dos grupos de disciplina e/ou atas de grupo, conclui-se que este decréscimo na taxa de sucesso, neste ano letivo, se deve ao facto de três turmas, das cinco existentes no oitavo ano, apresentarem alunos com grandes dificuldades de aprendizagem, poucos hábitos de estudo, ocorrências disciplinares e um historial de retenções ao longo do percurso escolar.

Nas disciplinas de Português e Matemática os resultados obtidos ficaram aquém das metas TEIP (respetivamente 83% e 73%).

4.8.2. Medidas de Promoção do Sucesso Educativo

Nesta dimensão, a Equipa de Autoavaliação propôs-se refletir sobre a qualidade do sucesso educativo dos alunos que frequentaram aulas de Apoio Educativo, durante o ano letivo de 2016/2017.

É de referir, que neste universo, existe um pólo avaliativo fora da Equipa de Autoavaliação, que tem como objetivo refletir e analisar os resultados das tutorias implementadas ao longo deste ano letivo, cujo relatório se regista neste capítulo. Este foi redigido pelas docentes Maria dos Anjos Maciel e Clotilde Sampaio.

4.8.2.1. Qualidade do sucesso dos alunos com Apoios Educativos

Relativamente à metodologia utilizada, a fim de avaliar a qualidade do sucesso dos alunos com Apoios Educativos foi constituída uma equipa de trabalho que procedeu à recolha de dados relativos a todos os alunos que tiveram Apoio Educativo ao longo do ano letivo 2016/17. Este trabalho foi realizado a partir das informações que constavam nas atas das reuniões de final de período (as atas consultadas foram as do segundo período, sendo que por vezes houve necessidade de recorrer a atas de outros períodos). Após a recolha do nome dos alunos e das disciplinas a que tiveram Apoio Educativo, procedeu-se à recolha das classificações nas disciplinas a que tiveram apoio e dos resultados finais obtidos, e que constavam nas pautas finais do 3º período. Após esta recolha de dados procedeu-se ao seu cruzamento e consequente análise e tratamento dos mesmos e de que resultou a apresentação neste capítulo.

Os resultados apresentam-se de forma global sem mencionar o tipo de apoio que foi aplicado, salientando a totalidade alunos abrangidos por essas medidas e a eficácia das mesmas por disciplina, por ano, por ciclo, por agrupamento. Mencionam-se ainda o número de alunos que transitaram e não transitaram e o número alunos que tiveram apoio, mas que estavam sinalizados com necessidades educativas especiais.

4.8.2.1.1. - Eficácia das medidas de Apoio Educativo

a. QUADRO 1 – análise por ciclo (ver anexos)

Alunos abrangidos com medidas de Apoio Educativo no agrupamento

Dos 1692 alunos do agrupamento, 537 beneficiam de medidas de Apoio Educativo a que corresponde 32% do total de alunos. Destes 537 alunos, 94 são sinalizados com NEE a que corresponde 18% dos alunos.

Pela análise deste quadro verifica-se os alunos que beneficiam de medidas de Apoio Educativo 19% destes alunos são do 1ºciclo, já no 2ºciclo são 40% e no 3ºciclo atinge o valor de 71%. Assim, verifica-se que à medida que os alunos avançam nos estudos diminui o número total de alunos e aumenta o número de alunos abrangidos com medidas de Apoio Educativo. No caso do 3ºciclo é muito significativo o número de alunos apoiados. A diminuição de alunos por ciclo (os alunos do 3ºciclo são 22% do total dos alunos do 1ºciclo) e a qualidade do **sucesso** dos que ficam, deve merecer um estudo mais aprofundado sobre esta realidade.

O número de alunos abrangidos com estas medidas e que estão assinalados como NEE são muito similares entre os três ciclos, correspondendo a cerca de 18% do total de alunos com Apoio Educativo.

Disciplinas a que tiveram apoio

No agrupamento, dos alunos com apoio, 84% referem-se a matemática logo seguida do português com 79%, o inglês com 38%, seguem-se as outras disciplinas conforme se apresentam no quadro. Verifica-se assim que a matemática e o português são as disciplinas de que os alunos mais necessitam de apoio.

No 1ºciclo, as disciplinas em que houve Apoio Educativo foram português (89%) e matemática (92%), sendo o estudo do meio mais residual (26%). Os valores indicam que é muito similar o valor entre português e matemática, ainda assim a matemática foi a disciplina em que os alunos tiveram mais apoio.

No 2ºciclo, já é mais notório que a disciplina em que os alunos tiveram mais apoio foi a matemática (82%), sendo que o português e o inglês apresentam valores muito próximos. A história e «outra disciplina» têm valores residuais.

No 3ºciclo, é o português que apresenta maior número de alunos com apoio (79%), no entanto o valor a matemática é muito próximo (75%). Os valores a inglês, ciências físico-químicas e ciências da natureza têm também valores elevados que são superiores a 50%. A outra língua estrangeira teve 11% de alunos com apoio.

Da análise global verifica-se que é na disciplina de matemática que existem mais alunos com apoio, logo seguida da disciplina de português.

Classificações obtidas pelos alunos com medidas de apoio educativo

Em todos os ciclos, em todos os anos e a todas as disciplinas verificou-se que o nível três foi a classificação que obteve mais percentagem, logo seguido do nível dois. Houve ainda resultados de nível quatro e residual de nível cinco. Houve uma outra exceção na disciplina de matemática, no 3ºciclo em que os resultados obtidos de nível dois foram superiores aos de nível três.

No 1ºciclo o nível três obteve 71% a português, a matemática 66% e o estudo do meio 68%; o nível dois a português e matemática foi 13% sendo que a português, matemática e estudo do meio o nível quatro superou o nível dois.

No 2ºciclo o nível três obteve 72% a português, a matemática 65%, a inglês e história acima de 50%; a português o nível 4 (15%) superou o nível dois (13%), mas na matemática o nível dois obteve 29%; no inglês e na história o valor de nível dois foi significativo de 34% e 25% respetivamente.

No 3ºciclo em português a classificação obtida no nível 3 foi de 77%, mas a classificação de nível dois foi de 21%; a matemática o nível dois (51%) superou todos os outros sendo que o nível três só obteve 46%; o inglês obteve classificação de nível três de 68% mas o nível dois obteve 32%; já no caso das ciências físico-químicas o nível três obteve 74% e o nível dois 17%; as ciências da natureza tiveram 55% no nível três mas por outro lado tiveram 30% no nível dois, para além disso obtiveram 12% nível quatro.

Através deste quadro também podemos inferir que é no 3ºciclo que a português (21%) e matemática (51%) existe uma percentagem maior de negativas nestas disciplinas. No 1º e 2º ciclos as positivas a português são respetivamente de 86% e 87%, já no terceiro ciclo só alcançam 79%. A matemática, no 1ºciclo as positivas são 87%, já no 2ºciclo o valor é de 71%.

A análise das classificações obtidas verifica-se que continuaram a obter negativa 15% do total de alunos com apoio a português, 29% a matemática, 6% a estudo do meio (1ºciclo), 33% a inglês (2º/3ºciclos), 17% a ciências físico-químicas, 30% a ciências da natureza, 25% a história e 65% a francês. Assim a variação mais significativa vai dos 15% aos 33% de alunos com negativa.

A partir da mesma análise verifica-se que as classificações positivas de nível três, de nível 4 e incluindo as de nível 5 foram de 84% a português, 71% a matemática, 94% a estudo do meio (1ºciclo), 66% a inglês (2º/3ºciclos), 82% a ciências físico-químicas, 70% a ciências da natureza, 75% a história, 94% a francês.

Da análise destes dois aspetos pode-se inferir que a variação de positivas a todas as disciplinas vai de 66% a inglês e 94% a estudo do meio. Português apresenta 84% e a matemática 71% o que revela que mesmo após as medidas de apoio os resultados de matemática continuam inferiores aos de português.

Resultados Finais obtidos pelos alunos com medidas de apoio educativo no agrupamento

O número de alunos com medidas de apoio educativo que transitou de ano e/ou de ciclo foram 89% dos abrangidos por estas medidas. Poderá acrescer a este número mais 7% de alunos se obtiverem resultados positivos nos exames de 9ºano, daí que poderemos estar a falar de 96% de sucesso escolar.

Dos alunos que irão a exame no 9ºano, 25% são alunos com medidas de Apoio Educativo, significativo é que do total de alunos com apoio educativo 21% têm NEE.

Na medida em que as classificações positivas obtidas pelos alunos com medidas de apoio educativo a português são 84% e a matemática 71% e comparando estes valores com os 96% de sucesso final poderemos inferir que o valor obtido de 96% resulta do facto de os alunos poderem transitar de ano/ciclo com pelo menos uma negativa a português e matemática desde que não sejam em simultâneo. Daí que muitos alunos que tiveram negativa a português recuperaram a matemática ou vice-versa. No entanto, os valores com negativa são significativos podendo-se inferir que é necessário intervir para alterar estas situações, diminuindo o número de alunos com medidas de apoio educativo com negativas. Nas conclusões iremos abordar este assunto.

b. QUADRO 2 – análise por ano de escolaridade (ver anexos)

Alunos abrangidos com medidas de Apoio Educativo no agrupamento

No 1ºciclo, o número de alunos com apoio é significativamente idêntico, cerca de 20% por cada ano de escolaridade sendo que no 1ºano são 17%, no 2ºano 19% e nos 3º e 4º anos são 20%.

No 2ºciclo, o número de alunos abrangidos com apoio educativo aumenta para valores similares, para o 5ºano são 39% e para o 6ºano são 42 %.

Já no 3ºciclo, os valores são diferentes entre os três anos de escolaridade, no entanto em relação ao 2ºciclo os valores sobem bastante, para o 7ºano são 73%, para o 8ºano o valor é significativamente alto com 80%. No 9ºano os valores descem para valores de 59%.

Fazendo a análise com o QUADRO 1 percebe-se que são os 7º e 8º anos que mais contribuem para a subida de número de alunos com apoio educativo no 3ºciclo, se bem que os 59% de alunos no 9ºano também são significativos.

Disciplinas a que tiveram apoio

No 1ºano todos os alunos com apoio beneficiaram do mesmo a português (100%) e quase todos a matemática (96%). Os alunos apoiados a estudo do meio foi residual (15%).

No 2º e 3º anos o apoio foi idêntico a português e matemática, já no 4ºano a disciplina com mais alunos no apoio foi a de matemática (96%)

No 5ºano a matemática foi notoriamente a disciplina com mais alunos a ser apoiados (88%), as restantes foram o português e o inglês, as outras foram residuais.

No 6ºano deu-se uma inversão entre o português e a matemática, sendo que neste ano o português teve 81% de alunos com apoio.

No 7ºano o português e matemática tem valores de 79% e 75% respetivamente. A estas seguem-se o inglês a Físico-Química, o Francês e as Ciências da Natureza.

No 8ºano são as ciências da natureza que obtêm 88% dos alunos com apoio a esta disciplina a que se segue o português com 72%, a matemática com 67% e depois a físico-química e o inglês.

No 9ºano, dos alunos com apoios 93% têm esse apoio a português e 90% a matemática, as restantes estão com valores abaixo de 50%.

Classificações obtidas pelos alunos com medidas de apoio educativo

Em todos os anos, a classificação de nível 3 foi a que prevaleceu no final do ano.

No 1ºano ainda houve 22% de negativas a português, já na matemática só houve 1 aluno com negativa. Com nível 4 houve 24% a português e 45% a matemática. Daqui se pode inferir que o apoio educativo a matemática resultou na perfeição. No 2º ano houve 16% de negativas a português e 30% a matemática. Também a estudo do meio as negativas têm algum valor por serem 18%. No 3º e 4º anos as negativas foram inferiores a 13% quer a português, quer a matemática. No estudo do meio no 3ºano não houve nenhuma negativa, todos os alunos recuperaram.

No 5ºano e 6ºano é de salientar os 33% e 23% de negativas a matemática, respetivamente. Também a português, no 6ºano as negativas, que foram 15%, tiveram algum significado. A inglês, quer no 5º como no 6ºano as negativas tiveram valores de 30% e 38% respetivamente. A história, no 5ºano os valores das negativas também foram elevados, com 25%.

No 7º ano as negativas a português, matemática e ciências físico-químicas situam-se nos 24%, 28% e 20% respetivamente. No inglês as negativas sobem para 29%, mas é nas ciências da natureza que o valor das negativas sob para um valor significativo de 43%. No 8º ano o valor de negativas a português atinge 33%, e na matemática o valor já é preocupante porque atinge os 69% de negativas. Também o valor de negativas no inglês do 8ºano é elevado atingindo os 49%. No 9º ano o valor de negativas a matemática atinge os 53%, no português e no francês a recuperação foi total.

Resultados Finais obtidos pelos alunos com medidas de apoio educativo no agrupamento

No 1º e 4º anos a taxa de transição foi de 100%, no 3ºano foi de 98% e no 2º ano foi de 93%. Verifica-se que é ao nível do 2ºano que existem mais dificuldades e

mais necessidade de apoio educativo. O número de alunos com NEE é residual nos 1º e 2ºanos, no 3ºano já é significativa com 30%, diminuindo para 22% no 4ºano.

No 5ºano a taxa de transição é de 99% e no 6ºano de 94%, valores relativamente idênticos. O número de alunos com NEE também é idêntico com taxas de 17% e 16% respetivamente.

No 7ºano, 92% dos alunos transitaram de ano, sendo 23% a percentagem de alunos com NEE. O 8ºano apresenta a taxa de transição mais baixa de todos os anos, com 88%. Existem 16% dos alunos com NEE. Já quanto ao 9º ano ainda não é possível saber qual a taxa de transições dado que os alunos foram a exame não se sabendo o resultado obtido no mesmo.

Percebe-se por aqui que ao nível do 8ºano que é necessário intervir por forma a elevar os índices de transição.

c. QUADRO 3 – análise por número de apoios (ver anexos)

Os alunos que tiveram apoio a uma só disciplina foram 20% do total de alunos com apoio. Com apoio a duas disciplinas foram 36% a que corresponde a percentagem mais elevada. Com três apoios por disciplina o valor é de 25 %. Com quatro, cinco e seis apoios por disciplina os valores têm menos significado. Da análise destes dados verifica-se que 61% dos alunos têm apoio a duas e/ou três disciplinas de apoio, sendo esta a realidade mais preponderante. Dos alunos com apoio e que estão sinalizados com NEE 4% tiveram apoio a uma disciplina, 13% a duas disciplinas, 28% a três disciplinas, 20% a quatro disciplinas, 41% a 5 disciplinas e 50% (corresponde a um aluno) a seis disciplinas. Pode inferir-se que existe uma relação direta entre o número de apoios necessários por disciplina com o número de alunos com NEE, sendo que quantos mais alunos são, maior é o número de disciplinas de apoio que necessitam.

Quanto ao número de alunos que frequentam os apoios, verifica-se que, com apoio a uma só disciplina a matemática regista o valor superior que é de 54%, seguem-se o português com 31%. Com apoio a duas disciplinas o português e a matemática igualam o valor com 86%, segue-se o inglês com 16%. Também no apoio a três disciplinas é a matemática (93%) que lidera, seguindo-se o português (92%), o inglês (50%) e o estudo do meio (36%). Já no apoio a quatro disciplinas surge o português (98%), a matemática (97%), o inglês (88%), as ciências físico-

químicas (44%). No apoio a cinco disciplinas é significativo que os alunos têm 100% de apoio a português, matemática e inglês, seguindo-se as ciências físico-químicas e as ciências da natureza (71%). Com apoio a seis disciplinas (só o 7ºano) surge a matemática, o português, o inglês, as ciências físico-químicas, as ciências da natureza, o francês e outras.

Classificações obtidas pelos alunos com medidas de apoio educativo

Com apoio a uma só disciplina a classificação preponderante é a de nível 3, salienta-se ainda a ciências da natureza 40% obtido no nível 3, mas também no nível 4. Com nível 2 e com percentagem de 33% surge o inglês. Com apoio a duas disciplinas a português, matemática e inglês os desempenhos são de nível 3. No entanto a inglês o nível 2 atinge 29%, a história o valor de negativa atinge os 100%. Registe-se que a estudo do meio e ciências físico-químicas não houve negativas. Com apoio a três disciplinas o português obtém 80% no nível 3, as restantes estão em valores na ordem dos 60%. Já os valores de negativas situam-se nos 27% a matemática, 29% a inglês, 33% a ciências da natureza. Com nível 4 a história regista 40%, sendo que em história não houve negativas. Com apoio a quatro disciplinas continua a preponderância do nível 3, no entanto sobe para quatro o número de disciplinas com valores elevados de nível 2, a saber: matemática 50%, inglês 31%, ciências da natureza 31%, história 33% e francês 25%. Com apoio a cinco disciplinas não há negativas a história, nem a francês, nem a «outra». Com nível 3 o português obtém 62%, o inglês 50%, as ciências físico-químicas 79% e as ciências da natureza 58%. As disciplinas com negativas são a matemática com 50% e as ciências da natureza com 42%. Já com apoio a seis disciplinas surgem só 2 alunos do 7ºano sendo que só um obteve nível 3 a português e/ou matemática e/ou ciências da natureza. Os dois alunos tiveram nível 3 em inglês, ciências físico-químicas e francês.

Da análise deste quadro, verifica-se que o número de negativas no caso de apoio a uma só disciplina não ultrapassa os 25%, com exceção no caso do inglês que atinge os 33%. No apoio a duas disciplinas com um número de negativas superior a 25% surgem o inglês e a história. No apoio a três disciplinas, com um número de negativas superior a 25% surgem a matemática, o inglês e as ciências da natureza. No apoio a quatro disciplinas já são cinco aquelas em que o número de

negativas é superior a 25% designadamente a matemática, inglês, ciências da natureza, história e francês. No apoio a cinco disciplinas aparecem três com um número de negativas superior a 25%, a saber: matemática, inglês, e ciências da natureza. Com seis disciplinas de apoio as negativas surgem a português, matemática e ciências da natureza.

Verifica-se que quando o apoio é a quatro disciplinas o valor de negativas é superior. À medida que sobe o número de disciplinas a que o aluno precisa de ter apoio, maior é o número de negativas que obtem. Já no caso do apoio a cinco e seis disciplinas esse facto já não se verifica dado que o número de alunos a apoiar nestes casos é menor.

Resultados Finais obtidos pelos alunos com medidas de apoio educativo no agrupamento

Com apoio a uma disciplina transitaram de ano 96% dos alunos; com duas disciplinas de apoio 93%, com três disciplinas 87%, com quatro disciplinas 77%, com cinco disciplinas 68%. Verifica-se que há medida que sobe o número de disciplinas de apoio menor é a taxa de transição.

d. QUADRO 4 – análise por número de apoios e por ano de escolaridade (ver anexos)

QUADRO 4 – 1ºciclo

No 1ºciclo o máximo de medidas de apoio educativo foi a três disciplinas. Os alunos que tiveram apoio a uma só disciplina foram 18% do total de alunos com apoio no 1ºciclo. Com apoio a duas disciplinas foram 56% a que corresponde a percentagem mais elevada. Com apoio a três disciplinas o valor é de 26 %. Dos alunos com apoio e que estão sinalizados com NEE, 9% tiveram apoio a uma disciplina, 8% a duas disciplinas, 37% a três disciplinas. No caso do apoio a três disciplinas acontece que o número de alunos com NEE apresenta mais elevada, como é o caso no 3º e 4º anos.

Com apoio a uma só disciplina o 3º ano apresenta um valor de 37%, logo seguido do 4º e 2ºano. O 1ºano apresenta um valor de 6% que é baixo em relação

aos restantes anos. Com apoio a duas disciplinas é o 1ºano que se destaca com 34%. No apoio a três disciplinas o 3ºano revela um valor de 43%.

Classificações obtidas pelos alunos com medidas de apoio educativo

Com apoio a uma só disciplina a classificação preponderante é a de nível 3. Destacam-se os 50% de desempenhos de nível a português no 1º e 2º anos. A português não houve negativas no 1º, 2º e 4ºanos. Já na matemática o 2ºano apresenta um valor de 20% de negativas, bem como o 4ºano com 22%. Com apoio a duas disciplinas a classificação preponderante continua a ser o nível 3. No entanto, no 2ºano, a português destaca-se um valor de 26% de negativas e a matemática 32% negativas. No 3ºano não houve negativas a matemática. No 1ºano a matemática os resultados de nível 3 foram 49% e de nível 4 também foram 49%. Com apoio a três disciplinas, no 1ºciclo houve 29% de negativas e a matemática no 2ºano houve 30% de negativas. A português no 2ºano não houve negativas o mesmo acontecendo com matemática no 1º e 4ºanos. A estudo do meio também não houve negativas, salientando-se os 71% de nível 4 obtidos pelos alunos do 1ºano.

Resultados Finais obtidos pelos alunos com medidas de apoio educativo no agrupamento

Com apoio a uma disciplina transitaram de ano 100% dos alunos; com duas disciplinas de apoio 97% dos alunos, com três disciplinas 98%. Os alunos que não transitaram são do 2ºano e tiveram apoio a duas disciplinas e ainda os alunos do 3ºano que tiveram apoio a três disciplinas.

QUADRO 4 – 2ºciclo

No 2ºciclo o máximo de medidas de apoio educativo foi a cinco disciplinas. Os alunos que tiveram apoio a uma só disciplina foram 28% do total de alunos com apoio no 2ºciclo. Com apoio a duas disciplinas foram 31%. Com apoio a três disciplinas o valor é de 24 %, que foi o mais elevado. Com apoio a quatro disciplinas foram 16% e por fim com apoio a cinco disciplinas foi 1%. Dos alunos com apoio e

que estão sinalizados com NEE, não houve nenhum com apoio a uma disciplina, 19% foram a duas disciplinas, 31% a três disciplinas, que foi o valor mais elevado. Com quatro disciplinas de apoio houve 17% de alunos com NEE. No caso do apoio a cinco disciplinas só houve um aluno tendo este NEE.

Com apoio a uma só disciplina, a duas disciplinas e a três disciplinas o 5º ano apresenta sempre um valor mais elevado do que o 6ºano, sendo que os valores são na ordem dos 55% (5ºano) para 45% (6ºano). No apoio a quatro disciplinas estes valores invertem-se sendo o 6ºano (53%) a ter uma percentagem maior que o 5ºano (47%).

Classificações obtidas pelos alunos com medidas de apoio educativo

Com apoio a uma só disciplina a classificação preponderante é a de nível 3. Destacam-se os 100% de desempenhos de nível 3 a português, nos 5º e 6º anos. Na matemática de 6ºano e no inglês de 5ºano não houve negativas. Já no inglês de 6ºano as negativas chegam aos 50%. Na matemática de 5ºano as negativas estão quase a atingir um limite preocupante com 22%. Com apoio a duas disciplinas a classificação preponderante continua a ser o nível 3. A português no 5ºano não houve negativas, sendo que o valor de nível 4 é de 28%. Na matemática as negativas no 5ºano são de 25%. Também no inglês de 6ºano as negativas vão para valores de 45%. Com apoio a três disciplinas, as classificações apresentam valores negativos em português do 6ºano com 32%, matemática do 5ºano com 40% e inglês no 5ºano com 29% e no 6ºano 47%. A disciplina de inglês é a que apresenta piores resultados. Com apoio a quatro disciplinas é no quinto ano que os resultados são piores com 57% de negativas a matemática, 57% de negativas a inglês e 33% de negativas a história. A português no 5ºano houve 31% de classificações com nível 4. No 6ºano merecem referência os 38% de negativas a matemática. Com apoio a 5 disciplinas a única aluna que teve apoio teve 100% de aproveitamento com nível 3.

Resultados Finais obtidos pelos alunos com medidas de apoio educativo no agrupamento

Com apoio a uma disciplina transitaram de ano 100% dos alunos do 5ºano e 95% dos alunos do 6ºano; com duas disciplinas de apoio os alunos do 5ºano

voltaram a obter 100% e os alunos do 6ºano 92%. Com três disciplinas repetiu-se o quadro de 100% para os alunos do 5ºano e os alunos do 6ºano voltaram a obter 95%. Com quatro disciplinas houve 98% de alunos do 5ºano que transitaram de ano e do 6ºano foram 93%. Com apoio a cinco disciplinas o único aluno transitou de ano. Onde houve menos transições foi com os alunos que tinham apoio a 4 disciplinas.

QUADRO 4 – 3ºciclo

No 3ºciclo o máximo de medidas de apoio educativo foi a seis disciplinas. Os alunos que tiveram apoio a uma só disciplina foram 14% do total de alunos com apoio no 3ºciclo. Com apoio a duas disciplinas foram 16%. Com apoio a três disciplinas o valor é de 26 %, que foi o mais elevado. Com apoio a quatro disciplinas foram 23%. Com apoio a cinco disciplinas foram 21% e por fim com apoio a seis disciplinas houve dois alunos. Dos alunos com apoio e que estão sinalizados com NEE, houve 5% com apoio a uma disciplina sendo todos do 7ºano; 16% foram a duas disciplinas sendo alunos do 7º e 9º anos; 15% a três disciplinas sendo do 7º,8º e 9ºanos. Com quatro disciplinas de apoio houve 22% de alunos do 7º,8º e 9º anos com NEE. Com apoio a cinco disciplinas houve 39% de alunos do 7º,8º e 9º anos com NEE. No caso do apoio a seis disciplinas só houve dois alunos do 7ºano, tendo um NEE.

Com apoio a uma só disciplina, o 7ºano é o que apresenta uma percentagem mais elevada (59%) de alunos com apoio. Seguem-se o 8º e 9º anos respetivamente. Com apoio a duas disciplinas é o 8ºano que apresenta o valor mais elevado (40%). Seguem-se o 7º e o 9ºano respetivamente. Com apoio a três disciplinas os 8º e 9º anos têm valor igual de 37%. No apoio a quatro disciplinas é o 9ºano que apresenta o maior valor (36%) a que se seguem o 8º e 7º anos. No apoio a cinco disciplinas volta a ser o 8ºano a apresentar o valor mais elevado (67%). O 9ºano tem valor residual. Com apoio a seis disciplinas existem só dois alunos do 7º ano.

Classificações obtidas pelos alunos com medidas de apoio educativo

Com apoio a uma só disciplina a classificação de nível 2 acontece a português no 7º e 8º anos, respectivamente com 67% e 50%. No oitavo ano o valor de nível 2 é de 100%. No 9º ano não há alunos a ter apoio a só uma disciplina. Também no 8º ano não há alunos a ter apoio só à disciplina de matemática. No inglês de 7º e 9º ano há 100% de classificação de nível 3. Ainda em ciências da natureza não há negativas no 8º ano. Com apoio a duas disciplinas a português os resultados obtidos são de nível 3, não havendo negativas a registrar. Já na matemática há negativas no 8º e 9º anos correspondente a 50% e 67% respectivamente. No inglês de 7º e 9º ano o sucesso é de 100% com nível 3, no entanto no 8º ano as negativas são de 100%. Nas ciências físico-químicas o sucesso é de 100% com nível 4 no 7º ano, sendo que no 8º e 9º ano os valores atingem o nível 3. Nas ciências da natureza, no 7º ano há 100% de negativas e no 8º ano não há negativas. É no apoio a três disciplinas que existem mais alunos a ser apoiados. A português não houve negativas no 7º e 9º anos e no 8º ano as classificações são de 80% para o nível 3. Apesar do nível 3 ser preponderante a matemática ciências físico-químicas e ciências da natureza, na matemática existem negativas no 8º (50%) e 9º anos (46%), tal como no inglês no 7º (20%) e 8º anos (50%). Nas ciências físico-químicas as negativas surgem no 7º (25%) e 9º anos (50%). Por último, nas ciências da natureza no 7º ano as negativas atingem os 100% e no 8º ano são 27%. No francês o nível 3 obteve 100%. No apoio a quatro disciplinas o nível 3 é preponderante a todas as disciplinas com exceção da matemática em que o nível de negativas é muito significativo, a saber: no 7º ano são 30%, no 8º ano são 73% e no 9º ano são 54%. Também no inglês de sétimo ano as negativas atingem 44%. A Ciências da natureza as negativas no 8º ano correspondem a 33% e no 7º ano a Francês as negativas atingem o valor de 50%. No apoio a cinco disciplinas é preponderante o nível 2 na matemática e no inglês. Também a português no 7º e 8º anos o nível dois atinge valores de 43% e 45% respectivamente. Nas restantes prevalece o nível 3, no entanto a ciências físico-químicas há 29% de negativas no 7º ano e 45% nas ciências da natureza no 8º ano. No apoio a seis disciplinas um dos dois alunos obteve nível 2 a português, matemática e ciências da natureza, as restantes classificações foram de nível 3.

Resultados Finais obtidos pelos alunos com medidas de apoio educativo no agrupamento

Ao nível dos resultados finais obtidos não serão mencionados os que se referem ao 9ºano dado que ainda não há dados referentes aos exames. Assim e só referente ao 7º e 8ºanos com apoio a uma disciplina transitaram de ano 92% dos alunos do 7ºano e 88% dos alunos do 8ºano; com duas disciplinas de apoio os alunos do 7ºano só transitaram 75% e os alunos do 8ºano transitaram 100%. Com três disciplinas repetiu-se o quadro de 100% para os alunos do 8ºano e os alunos do 7ºano obtiveram 91%. Com quatro disciplinas houve 100% de transições para os alunos do 7º e 8º anos. Com apoio a cinco disciplinas transitaram 100% dos alunos do 7ºano e só 68% dos alunos do 8ºano. Os únicos alunos do 7ºano que tiveram apoio a seis disciplinas obtiveram 100%. Onde houve menos transições foi com os alunos do 8ºano que tiveram apoio a 4 disciplinas. Também dos alunos do 7ºano com apoio a duas disciplinas um transitou e outro ficou retido.

4.8.2.1.2. Pontos fortes e pontos fracos relativos aos apoios educativos

Após uma apreciação sobre o que foi referido anteriormente, apresentam-se pontos fortes e fracos relativos aos apoios educativos. Refira-se que esta análise não visa colocar em causa o trabalho desenvolvido pelos docentes que lecionam os apoios educativos. Procura-se, essencialmente, analisar a eficácia dos apoios educativos, com vista à adoção de medidas que possam contribuir para o sucesso educativo dos alunos. Os aspetos relacionados com a modalidade de apoio que foi implementada, com o funcionamento dos apoios educativos, com a articulação dos apoios de professores das disciplinas com professores dos apoios, sinalização de alunos para apoio, documentação relativa aos apoios pedagógicos, oferta e frequência dos apoios educativos e mesmo a perceção dos alunos face aos apoios educativos, entre outros possíveis aspetos, não fazem parte deste trabalho mas deverão ser objeto de reflexão perante estes resultados.

Neste contexto, os pontos fracos e fortes, explanam-se na tabela seguinte:

Pontos fortes	Pontos fracos
Da observação do QUADRO 2 verifica-se que os ANOS/DISCIPLINAS com negativas abaixo dos 25%, são:	Da observação do QUADRO 2 verifica-se que os ANOS/DISCIPLINAS com negativas acima dos 25%, são:

Pontos fortes	Pontos fracos
<p>1ºano estão a resultar.</p> <p>2º ano estão a resultar a português e estudo do meio.</p> <p>3ºano estão a resultar.</p> <p>4ºano estão a resultar.</p> <p>5ºano estão a resultar a português.</p> <p>6º ano estão a resultar a português e matemática.</p> <p>7ºano estão a resultar a ciências físico-químicas.</p> <p>8ºano estão a resultar a ciências físico-químicas.</p> <p>9ºano estão a resultar a português, a inglês, ciências físico-químicas, francês.</p> <p>Globalmente estão a resultar as medidas de apoio a português, estudo do meio, ciências físico-químicas e francês.</p>	<p>2ºano não estão a resultar na matemática.</p> <p>5ºano não estão a resultar na matemática, no inglês e na história.</p> <p>6ºano não estão a resultar no inglês.</p> <p>7ºano não estão a resultar na matemática, nem no inglês, nem nas ciências da natureza.</p> <p>8ºano não estão a resultar no português, na matemática, nem no inglês, nem nas ciências da natureza.</p> <p>9ºano não estão a resultar na matemática.</p> <p>Globalmente não estão a resultar as medidas de apoio pedagógico a matemática, a inglês, ciências da natureza e história.</p>

4.8.2.2. Acompanhamento Tutorial Específico

Tutoria é uma estratégia de apoio e orientação pessoal e escolar, entre um tutor e um tutorando, que visa não só o acompanhamento escolar, mas também o desenvolvimento pessoal e a realização do potencial do tutorando, através de uma relação desenvolvida de forma partilhada e construída por ambos os elementos da díade.

O que regulamenta o Acompanhamento Tutorial Específico é o Despacho Normativo nº 4-A/2016, de 16 de junho, Artigo 12.º.

Foi disponibilizado às escolas um crédito horário adicional a fim de ser prestado um apoio tutorial específico aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções.

O Apoio Tutorial Específico desenvolveu-se em três áreas de intervenção:

- ◊ Integração Escola/Turma;
- ◊ Académicas;
- ◊ Desenvolvimento Pessoal.

Pontos fracos	Pontos fortes
<ul style="list-style-type: none"> > Falta de assiduidade; > falta de confiança; > baixa autoestima; > pouca concentração; > fraco investimento; > dificuldades em perspetivar o futuro; > problemas económicos das famílias; > pouco apoio familiar; > crenças irracionais. 	<ul style="list-style-type: none"> > Comportamento dos alunos nas sessões de acompanhamento tutorial; > estreita articulação entre professor tutor e Diretor de Turma; > Reuniões com alguns Encarregados de Educação; > Envolvimento dos alunos nas sessões; > Empatia entre professoras –tutoras e tutorandos; > Aumento da assiduidade; > Maior relacionamento interpessoal com os pares e professores.

A título de conclusão poder-se-á referir que o balanço deste projeto foi francamente positivo, não só pelos resultados obtidos, mas também pelo envolvimento dos alunos e pela relação estabelecida entre Professor/ aluno.

Este projeto constituiu-se como uma mais-valia no processo ensino/ aprendizagem dos alunos.

É de referir ainda, que na opinião dos EE este projeto foi francamente positivo, não só pelos resultados obtidos, mas também pela excelente ajuda, principalmente, na motivação para o estudo e organização de materiais, cadernos e principalmente no apoio ao estudo.

4.8.3. Projetos e Clubes

Os projetos e clubes que integraram, neste ano letivo, o P.A.A. são listados a seguir, verificando-se uma alteração na nomenclatura de certos projetos, o desaparecimento de uns e a emergência de outros.

Nas tabelas seguintes, registam-se os projetos e clubes propostos para 2016/2017, sinalizando-se aqueles que já foram trabalhados no ano letivo anterior.

2015/2016	PROJETOS INTERNACIONAIS
✓	<ul style="list-style-type: none"> • ECO-ESCOLAS
✓	<ul style="list-style-type: none"> • PROJETO RIOS

2015/2016	PROJETOS INTERNACIONAIS
✓	<ul style="list-style-type: none"> BUILDING A SMALL ENTERPRISE AT SCHOOL – PROMOTING OUR COUNTRY ABROAD
	<ul style="list-style-type: none"> ILÍDIO PINHO

Neste universo, verificou-se a emergência de mais um projeto, se estabelecermos uma comparação com o ano transato.

Os projetos a nível nacional implementados foram:

2015/2016	PROJETOS NACIONAIS
✓	<ul style="list-style-type: none"> ACP KIDS
✓	<ul style="list-style-type: none"> JOGOS MATEMÁTICOS
✓	<ul style="list-style-type: none"> HERÓIS DA FRUTA
✓	<ul style="list-style-type: none"> EU SOU PAISAGEM – “FRONTEIRA”
✓	<ul style="list-style-type: none"> VOX POPULI
✓	<ul style="list-style-type: none"> XIII CAMPEONATO NACIONAL DE JOGOS MATEMÁTICOS
✓	<ul style="list-style-type: none"> PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE – PES
✓	<ul style="list-style-type: none"> PARLAMENTO DOS JOVENS
✓	<ul style="list-style-type: none"> DESPORTO ESCOLAR
✓	<ul style="list-style-type: none"> HISTÓRIAS AJUDARIS
✓	<ul style="list-style-type: none"> ESCOLA SOLIDÁRIA
	<ul style="list-style-type: none"> ESCOLA MISSÃO CONTINENTE

Relativamente aos projetos de âmbito nacional, assiste-se à participação num maior número.

É de referir que no conjunto de projetos que se seguem, se encontram alguns que têm como público alvo os pais, encarregados de educação e famílias.

2015/2016	PROJETOS LOCAIS
✓	<ul style="list-style-type: none"> A SOLIDARIEDADE – HISTÓRIAS QUE ALIMENTAM

2015/2016	PROJETOS LOCAIS
✓	• PRÁTICAS PARTILHADAS: “PERCURSOS CRIATIVOS”
✓	• PRÁTICAS PARTILHADAS: “DE MÃOS DADAS COM A NATUREZA”
✓	• NÓS E O TEATRO
	• JARDIM DIGITAL – CRIAR UM BLOGUE
✓	• A FAMÍLIA VEM À ESCOLA
	• HISTÓRIAS COM SENTIDOS
✓	• PAIS NA ESCOLA
✓	• ARTES E FIOS/ RECICLAR E REUTILIZAR
✓	• “APOIO ESPECIALIZADO”
✓	• CÁLCULO SEM ESPINHAS VI
✓	• CURSO LIVRE DE INGLÊS
	• ENGLISH4EVERY1
	• FICO NA ESCOLA
✓	• HORA DO CONTO
	• OFICINA DE ESTUDOS
	• PEQUENOS CARPINTEIROS
✓	• PLAYARTE
	• PRÁTICAS EFICAZES, MELHORES APRENDIZAGENS
✓	• TARDES CIÊNCIA
✓	• SABERES E SABORES – PEQUENOS CHEFES
	• SAÚDE NA BIBLIOTECA ESCOLAR
	• FORMAR PARA AS LITERACIAS
	• JUNTOS NA MAGIA DA LEITURA
	• A BIBLIOTECA AJUDA-TE
✓	• COMEMORAR é APRENDER
✓	• MÉDIA GRUPO
✓	• JORNAL “CUCO”

2015/2016	PROJETOS LOCAIS
✓	<ul style="list-style-type: none"> • UM JOGO, NO TABLET, POR DIA NÃO SABES O BEM QUE TE FAZIA!
✓	<ul style="list-style-type: none"> • À DESCOBERTA DE VILA REAL
	<ul style="list-style-type: none"> • VAMOS DESCOBRIR O VOLUNTARIADO
✓	<ul style="list-style-type: none"> • EMPREENDEDORISMO

Verifica-se a manutenção da maioria dos projetos, emergindo outros que substituem os poucos que não continuaram, neste ano letivo. É de referir, que neste conjunto de projetos, um ou outro não chegaram a ser implementados. Sendo esta situação residual, deve-se consultar o relatório da Equipa do P.A.A. para se constatar a realidade referida.

Para além dos projetos, também, funcionaram um conjunto de clubes, a saber:

- Francês
- Meteorologia
- Europeu
- ClubECO
- Clube de Regulação Comportamental
- Clube de Leitura e Escrita
- Clube de Teatro - Triciclo

A Equipa de Autoavaliação não faz qualquer reflexão sobre estes projetos e clubes, apenas os apresenta e estabelece uma comparação com os implementados no ano letivo anterior, porque todos eles estão integrados no P.A.A., logo são objeto de avaliação pela Equipa do P.A.A., cujos resultados surgem no seu relatório final. É de referir que no ano 2015/2016 a estrutura do P.A.A. se revelou bastante pesada, facto que dificultou a sua gestão e avaliação, daí que, no presente ano letivo, a Equipa do P.A.A., tenha procurado realizar alterações na estrutura deste, de forma a simplificá-lo e agilizá-lo. Mais ainda, o P.A.A., ao longo do ano letivo, foi um documento dinâmico, que se encontrou em constante construção, o que permitiu a integração de atividades que emergiram de situações pontuais e/ou parcerias, desde que estas fossem aprovadas pelos órgãos competentes.

Conclusão

Considerando que os processos de autoavaliação devem ser contínuos e estáveis desencadeando uma reflexão sistemática sobre o seu impacto nos processos de melhoria, a Equipa de Autoavaliação com esta atividade alerta e incentiva para as práticas de participação da comunidade educativa e da sociedade local na dinâmica das escolas.

Para além do diagnóstico, global e transversal, este estudo permitiu ainda um crescimento organizacional e profissional de todos os que estiveram direta e indiretamente envolvidos no processo, nomeadamente no que concerne a aspetos relacionados com a comunicação, liderança, empowerment e trabalho de equipa.

É de referir que os departamentos, Plano de Atividades e o Projeto TEIP realizam atividades de autoavaliação paralelas onde se arquivam relatórios e que a sua divulgação ocorre, normalmente, nos órgãos e estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. Assim, a articulação entre estes universos avaliativos e a Equipa de Autoavaliação leva-nos a uma colaboração e interação sempre que solicitada e pertinente, evitando, desta forma, processos avaliativos paralelos.

Deste modo, na sequência do estudo exploratório realizado emergem como Pontos fortes:

- O conhecimento dos documentos estruturais do Agrupamento pelos docentes e não docentes.
- Os diferentes pólos de autoavaliação existentes no Agrupamento, o que favorece a manifestação plural de opiniões, enriquece o processo e os resultados, contribui para a partilha de responsabilidades na gestão do Agrupamento e constitui um exemplo de cidadania.
- Há uma boa relação entre professores e alunos, pessoal não docente e alunos, entre docentes e não docentes e entre professores e não docentes com os encarregados de educação.
- O grau de satisfação dos inquiridos sobre o funcionamento: do ASE/CAF/AAAF.

- O Agrupamento participa em projetos de âmbito internacional, nacional e local, para além dos inúmeros projetos e clubes que emergem no Agrupamento.
- O Agrupamento faz uma análise dos resultados obtidos pelos alunos ao nível dos Conselhos de Turma, Departamento e grupos disciplinares e do Conselho Pedagógico.
- O sucesso dos alunos que frequentam Apoio Educativo a uma ou duas disciplinas.
- A Escola desenvolve e fornece projetos e clubes orientados para os alunos e Pais/Encarregados de Educação (Cidadãos/Clientes).
- A participação em atividades de enriquecimento curricular, promovidas por entidades/órgãos externas e internos ao Agrupamento, que se tornam benéficas para a formação/aprendizagens dos alunos.
- A Escola preocupa-se em criar alternativas para ocupação dos tempos livres dos alunos, durante o período escolar.
- Satisfação com a qualidade das refeições na escola sede.
- A avaliação final, no fim do ano letivo, que envolve todos os docentes, servindo de regulação para o ano letivo seguinte.

Por sua vez, os aspetos a melhorar são:

- Investir na comunicação/conhecimento do P.E.A. e do P.A.A., da parte dos E.E.
- Melhorar os critérios/forma de constituição de turmas.
- Refletir sobre as medidas de apoio educativo que estão a ser implementadas para se verificar a razão do sucesso e do insucesso.
- Dotação de mais professores de apoio.
- Exclusividade dos professores de apoio para as funções de apoio educativo, evitando-se que estes façam substituições.
- Promover a coadjuvação de professores, sobretudo nas turmas com alunos a precisarem de apoio.
- Os professores de apoio serem os que lecionam a disciplina para a qual os alunos precisam de apoio.

- Diminuir número de alunos por turma.
- Envolvência dos EE dos alunos que estão a ter medidas de apoio educativo.
- Refletir e tomar medidas que contrariem a falta dos alunos aos apoios, a falta de empenho e interesse dos alunos na superação das suas dificuldades.
- Investir no processo de relacionamento entre a escola e os E.E./alunos, no sentido de garantir a manutenção, nas escolas do Agrupamento, de um maior número de alunos do 2º e 3º ciclo.
- Desenvolver estratégias de incentivo à manutenção dos alunos do 1º e 2º ciclo no Agrupamento, durante o 3º ciclo, essencialmente dos alunos que obtêm bons resultados académicos.
- Refletir e aplicar estratégias que aumentem a eficácia das medidas de apoio educativo.
- O atendimento nos vários serviços, nomeadamente nos serviços administrativos e reprografia.
- Maior flexibilização dos horários da secretaria e reprografia, com vista a uma maior utilização destes serviços.
- Melhorar os espaços físicos e o acompanhamento de recursos humanos, em número e qualidade, nos jardins de infância e 1º ciclo, relacionados com as refeições escolares.
- Urgência em implementar ações de melhoria nas casas de banho das várias escolas do Agrupamento, que deverão ir de um maior controle e manutenção da sua limpeza, utilização adequada e obras de requalificação.
- Otimização dos espaços exteriores, principalmente, em escolas do pré-escolar e 1º ciclo.
- Melhorar a qualidade das refeições escolares nos jardins de infância e escolas do 1º ciclo.
- Controlar os casos de abandono escolar, que apesar de serem residuais, aumentou relativamente ao ano anterior.
- Melhorar os níveis de comunicação entre:
 - Direção e não docentes;
 - Direção e E.E.
 - Conselho Geral e comunidade educativa;
 - G.A.A. e Docentes.

- Melhorar a relação Apoio Pedagógico com os resultados obtidos pelos alunos nas disciplinas de matemática, inglês, ciências da natureza e história.
- É de referir os constrangimentos na tarefa de autoavaliação, tais como a falta de formação sobre o modelo CAF e falta de tempos comuns para o desenvolvimento do trabalho. Assim, parte do trabalho realizado pelos elementos da equipa está ainda dependente do voluntarismo e disponibilidade horária dos mesmos.
- Reformulação de documentos estruturantes com base nas propostas de melhoria.
- Desenvolvimento de instrumentos para partilha de informação, no sentido da comunidade educativa conhecer a atuação da Direção e dos órgãos de gestão e estruturas pedagógicas.
- Melhorar a perceção dos não docentes quanto à existência de um ambiente de confiança no Agrupamento.

Finalmente, a Equipa de Autoavaliação propõe que se alie à leitura do presente relatório, o estudo do relatório do ano transato, visto que os dois decorrem de um trabalho que foi planificado para o biénio 2015/2017, logo completam-se.

Em síntese, e tendo em atenção os relatórios e propostas apresentadas pela Equipa de Autoavaliação nos últimos dois anos letivos, propõe-se que a Equipa que elaborar o próximo Plano de Melhoria do Agrupamento tenha em atenção os pontos fortes e de melhoria aqui registados.

Bibliografia

- Lei de 31/2002 de 20 de dezembro – Sistema de avaliação da educação e do Ensino Não Superior.
- Parecer nº 5/2008 “Parecer sobre a avaliação interna das escolas, elaborada pelo Conselho Nacional da Educação”-
- IGE. Estrutura Comum de Avaliação (CAF) – Adaptada ao setor da Educação. Edição da DGAEP.

ANEXOS

Relatório de Atividade da Equipa de Autoavaliação 2016/2017

QUADRO 1

TRATAMENTO POR TOTAL DE ALUNOS - por ciclos

ANOS	TOTAL DE ALUNOS	Nº DE ALUNOS COM APOIO	NOTAS FINAIS NAS DISCIPLINAS																																RES FINAL		Outra inf									
			PORTUGUÊS				MATEMÁTICA				ESTUDO DO MEIO				INGLÊS				CIQ				CEN				HISTÓRIA				OUTRA				O. L. ESTRANGE				1	NT	ADM	MEI				
			2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5												
1º CICLO	1009	192	29	122	24	2	23	117	86	1	3	34	12	1																						188	4		30							
			171				177				50																																			
2º CICLO	482	185	15	91	19	0	44	95	5	0					36	63	7	0							8	9	3	0	0	31	0	0					180	6		31						
			126				152								105								14				31																			
3º CICLO	223	150	26	97	3	0	61	55	3	1					32	67	0	0	15	64	7	1	20	30	8	2							1	17	0	0	107	12	40	33						
			125				120								99				87				55								18															
TTT	1692	537	85	315	46	2	128	271	48	1	3	24	12	1	68	130	7	0	15	64	7	1	20	36	8	2	4	9	3	0	0	31	0	0	1	17	0	0	475	22	40	94				
			421				649				90				205				87				66				18				31				18											

QUADRO 1

TRATAMENTO POR TOTAL DE ALUNOS - por ciclos / percentual

ANOS	TOTAL DE ALUNOS	Nº DE ALUNOS COM APOIO	NOTAS FINAIS NAS DISCIPLINAS																																				RES FINAL		Outra inf																																																											
			PORTUGUÊS					MATEMÁTICA					ESTUDO DO MEIO					INGLÊS					CIÊNCIAS					HISTÓRIA					OUTRA					O.L. ESTRANGE					1	NT	ADM	REL																																																						
			2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5																																																																		
1º CICLO	1009	19%	13%	71%	14%	1%	13%	66%	20%	1%	6%	68%	20%	2%	36%															25%					100%										98%	2%		16%																																																				
			89%					92%					34%					57%										9%					17%																																																																			
2º CICLO	482	40%	13%	72%	15%	0%	29%	65%	6%	0%						34%					57%										25%					100%										97%	3%		17%																																																			
			68%					82%										57%										9%					17%																																																																			
3º CICLO	223	71%	21%	77%	2%	0%	51%	46%	3%	1%						32%					68%					17%					74%					8%					30%					55%					12%					2%										8%					94%					0%					67%					8%					25%					21%				
			79%					75%										62%					55%					42%										11%																																																														
TTT	1692	32%	15%	73%	11%	0%	29%	60%	11%	0%	6%	68%	24%	2%	33%	63%	1%	0%	17%	74%	8%	1%	30%	55%	12%	3%	25%	54%	19%	0%	0%	100%	0%	0%	8%	94%	0%	0%	69%	4%	25%	16%																																																										
			18%					84%					9%					38%					16%					12%					8%					6%																																																														

Relatório de Atividade da Equipa de Autoavaliação 2016/2017

QUADRO 2

TRATAMENTO POR TOTAL DE ALUNOS - por anos / percentual

ANOS	TOTAL DE ALUNOS	Nº DE ALUNOS COM APOIO	NOTAS FINAIS NAS DISCIPLINAS																																MÉD. FINAL		Curt. VF									
			PORTUGUÊS				MATEMÁTICA				ESTUDO DO MEIO				INGLÊS				CIÊNCIAS				HISTÓRIA				OUTRAS				O LESTRADO				T	NT	ADM	REC								
			2	3	4	1	2	3	4	5	2	1	4	5	2	3	4	5	2	1	4	5	2	3	1	5	2	3	4	1	2	3	4	5					2	3	4	5				
1º	373	27%	42%	34%	28%	1%	47%	34%	10%	10%	1%	42%	74%	1%																									103%	0%		2%				
			100%				86%				15%																												91%	7%		1%				
2º	317	38%	16%	68%	16%	0%	80%	57%	4%	0%	18%	73%	9%	0%																									91%	7%		1%				
			88%				80%				26%																												91%	2%		30%				
3º	279	32%	8%	85%	6%	0%	10%	79%	0%	0%	5%	76%	10%	0%																									100%	0%		22%				
			87%				80%				28%																												100%	0%		22%				
4º	252	32%	7%	80%	10%	2%	13%	73%	3%	2%	0%	73%	18%	8%																									100%	0%		22%				
			82%				99%				32%																												100%	0%		22%				
5º	1893	30%	13%	75%	16%	1%	13%	66%	30%	1%	6%	68%	24%	2%																									98%	2%		18%				
			89%				92%				26%																												98%	2%		18%				
6º	261	30%	10%	64%	20%	0%	81%	64%	3%	0%					30%	42%	7%	0%									30%	56%	18%	0%	0%	00%	0%	0%	91%	1%		17%								
			57%				68%								52%												6%				13%								91%	1%		17%				
7º	189	41%	28%	75%	10%	0%	28%	67%	0%	0%					38%	56%	8%	0%									0%	0%	0%	0%	0%	00%	0%	0%	91%	8%		16%								
			81%				73%								63%																0%				22%								91%	8%		16%
8º	480	40%	11%	72%	15%	0%	26%	65%	0%	0%					44%	54%	7%	0%									23%	56%	18%	0%	0%	00%	0%	0%	97%	3%		17%								
			68%				82%								57%												8%				17%								97%	3%		17%				
9º	71	33%	24%	76%	0%	2%	28%	64%	5%	2%					25%	72%	0%	0%	10%	76%	4%	0%	43%	57%	0%	0%					10%	90%	0%	0%	91%	8%	0%	21%								
			79%				75%								80%				48%				11%								19%								91%	8%	0%	21%				
10º	81	40%	11%	67%	0%	0%	67%	29%	2%	0%					69%	51%	0%	0%	14%	77%	12%	2%	28%	54%	14%	1%					0%	0%	0%	0%	91%	12%	0%	18%								
			72%				67%								55%				63%				88%								0%								91%	12%	0%	18%				
11º	61	59%	0%	63%	8%	0%	11%	47%	0%	0%					16%	84%	0%	0%	10%	75%	5%	0%	0%	0%	0%	0%					0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	25%								
			93%				90%								78%				50%				3%								20%								0%	0%	100%	25%				
12º	123	11%	11%	77%	2%	0%	11%	44%	8%	1%					11%	66%	0%	0%	17%	71%	8%	1%	89%	89%	10%	3%					4%	94%	0%	0%	67%	8%	25%	21%								
			79%				75%								62%				55%				42%								11%								67%	8%	25%	21%				
13º	1052	12%	15%	72%	11%	0%	25%	80%	11%	0%	8%	68%	24%	2%	11%	63%	3%	0%	17%	71%	8%	1%	83%	85%	12%	3%	23%	56%	18%	0%	0%	00%	0%	0%	8%	84%	0%	0%	88%	4%	7%	18%				
			79%				84%				9%				88%				14%				64%				2%				8%				2%								88%	4%	7%	18%

Relatório de Atividade da Equipe de Autoavaliação 2016/2017

QUADRO 2

TRATAMENTO POR TOTAL DE ALUNOS - por anos

[illegible]

Relatório de Atividade da Equipa de Autoavaliação 2016/2017

QUADRO 3

TRATAMIENTO POR DISCIPLINAS - 1º/2º/3º CICLOS

[illegible]

QUADRO 3

TRATAMENTO POR DISCIPLINAS - 1º/2º/3º CICLOS - percentual

Nº DE APOIO	Nº DE ALUNOS COM APOIO	ANOS	NOTAS FINAIS NAS DISCIPLINAS																																RES.FINAL			Outra inf.								
			PORTUGUÊS				MATEMÁTICA				ESTUDO DE MIO				INGLÊS				CFC				CN				HISTÓRIA				CULTURA				OLESTRANGE											
			2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5												
																																			+	NT	ADM		NOTA							
AP1	todos	20%	18%	71%	12%	0%	15%	73%	12%	0%	0%	0%	0%	0%	12%	58%	8%	0%	0%	0%	0%	0%	40%	40%	20%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	90%	3%	1%	8%					
			51%				54%				0%				11%				0%				5%				0%				2%				0%											
AP2	todos	30%	11%	71%	18%	1%	18%	64%	18%	0%	0%	100%	0%	0%	20%	68%	3%	0%	0%	43%	43%	14%	10%	40%	40%	10%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	93%	4%	4%	13%				
			86%				86%				1%				16%				4%				5%				1%				2%				0%											
AP3	todos	25%	13%	80%	6%	1%	23%	64%	7%	2%	0%	67%	24%	2%	20%	68%	3%	0%	19%	63%	19%	0%	31%	50%	17%	0%	0%	100%	40%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	87%	2%	11%	20%				
			92%				83%				36%				50%				12%				9%				6%				2%				2%											
AP4	todos	12%	17%	79%	8%	0%	50%	47%	3%	0%					31%	64%	5%	0%	17%	79%	2%	0%	31%	69%	0%	0%	33%	56%	11%	0%	0%	100%	0%	0%	21%	79%	0%	0%	77%	3%	20%	2%				
			98%				97%								88%				44%				30%				14%				13%				6%											
AP5	todos	6%	38%	62%	0%	0%	68%	32%	0%	0%					50%	50%	0%	0%	21%	79%	0%	0%	42%	58%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	68%	21%	12%	4%				
			100%				100%								100%				97%				71%				2%				16%															
AP6	7%	0%	50%	50%	0%	0%	50%	50%	0%	0%					0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	50%	50%	0%	0%							0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	50%			
			100%				100%								100%				100%				100%								100%															
TOTAL	100%		15%	79%	21%	0%	28%	60%	11%	0%					8%	68%	20%	2%	38%	63%	3%	0%	17%	74%	8%	1%	30%	55%	12%	3%	26%	56%	19%	0%	0%	100%	0%	0%	6%	94%	0%	0%	88%	4%	7%	
			79%				84%				9%				38%				16%				12%				3%				8%															

QUADRO 4 - 1º CICLO

1º ciclo - TRATAMENTO POR DISCIPLINAS - percentual

Nº de APOIOS por aluno	ANOS	Nº DE ALUNOS	NOTAS FINAIS NAS DISCIPLINAS												RESULTADO FINAL		Outra inf
			PORTUGUÊS				MATEMÁTICA				ESTUDO DO MEIO				TRANSITO/OU	NÃO TRANSITO/OU	
			2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5			
apoio a 1 disciplina	1º	6%	0%	50%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	50%
			100%				0%				0%						
	2º	26%	0%	50%	50%	0%	20%	60%	20%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%
			44%				56%				0%						
	3º	37%	17%	67%	17%	0%	14%	71%	14%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	8%
			46%				54%				0%						
apoio a 2 disciplinas	4º	31%	0%	100%	0%	0%	22%	67%	11%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	9%
			18%				82%				0%						
	Tt	18%	7%	64%	29%	0%	19%	67%	14%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	9%
			40%				60%				0%						
	1º	34%	22%	51%	24%	3%	3%	49%	49%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%
			100%				100%				0%						
apoio a 3 disciplinas	2º	21%	26%	61%	13%	0%	32%	55%	14%	0%	0%	100%	0%	0%	87%	13%	0%
			100%				96%				4%						
	3º	19%	10%	85%	5%	0%	0%	90%	10%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	15%
			100%				100%				0%						
	4º	26%	4%	89%	7%	0%	14%	75%	11%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	21%
			100%				100%				0%						
apoio a 4 disciplinas	Tt	56%	16%	69%	14%	1%	11%	64%	24%	0%	0%	100%	0%	0%	97%	3%	8%
			100%				99%				1%						
	1º	14%	29%	57%	14%	0%	0%	71%	29%	0%	0%	29%	71%	0%	100%	0%	0%
			100%				100%				100%						
	2º	20%	0%	90%	10%	0%	30%	60%	10%	0%	20%	70%	10%	0%	100%	0%	20%
			100%				100%				100%						
apoio a 5 disciplinas	3º	43%	5%	90%	5%	0%	19%	71%	10%	0%	5%	76%	19%	0%	95%	5%	57%
			100%				100%				100%						
	4º	22%	18%	55%	18%	9%	0%	73%	18%	9%	0%	73%	18%	9%	100%	0%	36%
			100%				100%				100%						
	Tt	26%	10%	78%	10%	2%	14%	69%	14%	2%	6%	67%	24%	2%	98%	2%	37%
			100%				100%				100%						
T do total	192	13%	71%	14%	1%	13%	66%	20%	1%	6%	68%	24%	2%	98%	2%	16%	
		89%				92%				26%							

Relatório de Atividade da Equipa de Autoavaliação 2016/2017

QUADRO 4 - 1º CICLO

1º ciclo - TRATAMENTO POR DISCIPLINAS

Nº de APOIOS por aluno	ANOS	Nº DE ALU	NOTAS FINAIS NAS DISCIPLINAS												RESULTADO FINAL		Outra in¹
			PORTUGUÊS				MATEMÁTICA				ESTUDO DO MEIO				TRANSITOU	NÃO TRANSITOU	
			2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5			
apoio a 1 disciplina	1º	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1
			2				0				0						
	2º	7	0	3	2	0	1	3	1	0	0	0	0	0	9	0	0
			4				5				0						
	3º	13	1	4	1	0	1	5	1	0	0	0	0	0	13	0	1
			6				7				0						
	4º	11	0	1	0	0	1	6	1	0	0	0	0	0	11	0	1
			2				9				0						
Tt	35	1	5	4	0	4	14	3	0	0	0	0	0	35	0	3	
		14				21				0							
apoio a 2 disciplinas	1º	37	8	13	9	1	1	18	18	0	0	0	0	0	37	0	0
			37				37				0						
	2º	23	5	14	3	0	7	17	3	0	0	1	0	0	20	3	0
			23				22				1						
	3º	20	2	17	1	0	0	18	2	0	0	0	0	0	20	0	3
			20				20				0						
	4º	28	1	25	2	0	4	21	3	0	0	0	0	0	28	0	0
			28				23				0						
Tt	108	17	75	15	1	12	69	26	0	0	1	0	0	105	3	9	
		108				107				1							
apoio a 3 disciplinas	1º	7	2	4	1	0	0	5	2	0	0	2	5	0	7	0	3
			7				7				7						
	2º	10	3	6	1	0	3	6	1	0	2	7	1	0	10	0	2
			10				10				10						
	3º	21	1	18	1	0	4	15	2	0	1	16	4	0	20	1	12
			21				21				21						
	4º	11	2	6	2	1	0	8	2	1	0	8	2	1	11	0	4
			11				11				11						
Tt	49	5	38	5	1	7	34	7	1	3	33	12	1	48	1	18	
		49				49				49							
T de total	192	23	122	24	2	23	117	36	1	3	34	12	1	184	4	30	
		171				177				50							

Relatório de Atividade da Equipe de Autoavaliação 2016/2017

QUADRO 4 - 2º CICLO

2º ciclo - TRATAMENTO POR DISCIPLINA- percentual

Nº DE APOIOS POR ALUNO	ANOS	Nº DE ALUNOS COM APOIO	NOTAS FINAIS NAS DISCIPLINAS																		RESULTADO FINAL		OUTRA INFORMAÇÃO			
			PORTUGUÊS				MATEMÁTICA				INGLÊS				HISTÓRIA				OUTRA							
			2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5				
1	apoio a disciplina	5ª	58%	0%	100%	0%	0%	22%	74%	4%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%		
				10%				77%				10%				0%				3%				95%	0%	0%
		6ª	42%	0%	100%	0%	0%	0%	78%	22%	0%	50%	33%	17%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	95%	5%	0%
				41%				41%				27%				0%				5%				98%	2%	0%
2	apoio a disciplinas	5ª	55%	0%	72%	28%	0%	25%	71%	4%	0%	13%	80%	7%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	28%
				56%				88%				47%				3%				6%				92%	8%	8%
		6ª	45%	5%	65%	30%	0%	13%	65%	12%	0%	45%	55%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	97%	3%	19%
				88%				65%				42%				0%				4%				97%	3%	19%
3	apoio a disciplinas	5ª	58%	12%	75%	13%	0%	40%	60%	0%	0%	29%	67%	5%	0%	0%	60%	40%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	27%
				92%				96%				81%				19%				12%				95%	5%	37%
		6ª	42%	32%	68%	0%	0%	21%	74%	5%	0%	47%	47%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	98%	2%	31%
				100%				100%				100%				0%				0%				98%	2%	31%
4	apoio a disciplinas	5ª	47%	23%	46%	31%	0%	57%	36%	7%	0%	57%	29%	14%	0%	33%	56%	11%	0%	0%	100%	0%	0%	93%	7%	7%
				93%				100%				100%				64%				43%				94%	6%	25%
		6ª	53%	19%	81%	0%	0%	38%	56%	6%	0%	19%	75%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	93%	7%	17%
				100%				100%				100%				0%				100%				93%	7%	17%
5	disc	5ª	1%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	100%
				100%				100%				100%				100%				100%				97%	3%	17%
T do total		186		13%	72%	15%	0%	29%	65%	6%	0%	34%	59%	7%	0%	25%	56%	19%	0%	0%	100%	0%	0%	97%	3%	17%

Relatório de Atividade da Equipe de Autoavaliação 2016/2017

QUADRO 4 - 2º CICLO

2º ciclo - TRATAMENTO POR DISCIPLINA

Nº DI APOIOS POR ALUNO	ANDE	Nº DE ALUNOS COM APOIO	NOTAS FINAIS NAS DISCIPLINAS																				RESULTADO FINAL		OUTRA INFORMAÇÃO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
			PORTUGUES				MATEMÁTICA				INGLÊS				HISTÓRIA				OUTRA				TRANSITOU	NÃO TRANSITOU	NEN																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
apoiado a 1 disciplina	SR	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Relatório de Atividade da Equipe de Autoavaliação 2016/2017

QUADRO 4 - 3º CICLO

3º ciclo - TRATAMENTO POR DISCIPLINA- percentual

MÓDULO APOSTOLAS	MÓDULO APOSTOLAS	MÓDULO APOSTOLAS	NOTAS FINAIS DAS DISCIPLINAS																		RESULTADO FINAL			ADM (AMAC)	FALTAS			
			PORTUGUÊS				MATEMÁTICA				INGLÊS				FÍSICA				QUÍMICA									
			1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1			2	3	4
apost 1 - disciplina	1º	55%	87%	82%	0%	0%	0%	83%	17%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	2º	34%	30%	90%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	40%	10%	22%	0%	0%	0%	0%	0%
	3º	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	4º	41%	82%	38%	0%	0%	0%	83%	17%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	40%	10%	22%	0%	0%	0%	0%	0%
apost 2 - disciplina	1º	12%	0%	100%	0%	0%	22%	60%	20%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	2º	40%	0%	100%	0%	0%	10%	90%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	0%	40%	10%	22%	0%	0%	0%	0%	
	3º	24%	0%	67%	33%	0%	60%	33%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	4º	14%	0%	87%	13%	0%	40%	60%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	0%	40%	10%	22%	0%	0%	0%	0%	
apost 3 - disciplina	1º	27%	0%	100%	0%	0%	22%	67%	0%	11%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	2º	17%	25%	80%	0%	0%	10%	40%	10%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	3º	27%	0%	100%	0%	0%	40%	60%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	4º	34%	0%	94%	0%	0%	40%	53%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	0%	40%	10%	22%	0%	0%	0%	0%	
apost 4 - disciplina	1º	11%	18%	82%	0%	0%	30%	70%	0%	0%	44%	56%	0%	0%	18%	82%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	2º	33%	22%	78%	0%	0%	22%	27%	0%	0%	17%	83%	0%	0%	14%	86%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	3º	36%	0%	92%	0%	0%	10%	90%	0%	0%	15%	85%	0%	0%	18%	82%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	4º	23%	14%	86%	0%	0%	10%	90%	0%	0%	22%	78%	0%	0%	17%	83%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
apost 5 - disciplina	1º	11%	42%	57%	0%	0%	5%	43%	0%	0%	43%	57%	0%	0%	10%	90%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	2º	47%	45%	55%	0%	0%	20%	27%	0%	0%	50%	50%	0%	0%	23%	77%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	3º	12%	0%	100%	0%	0%	60%	40%	0%	0%	20%	80%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	4º	11%	39%	61%	0%	0%	20%	80%	0%	0%	12%	88%	0%	0%	21%	79%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
apost 6 - disciplina	1º	0%	30%	70%	0%	0%	10%	90%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	2º	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
apost 7 - disciplina	1º	0%	30%	70%	0%	0%	10%	90%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	2º	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
TOTAL	600		22%	77%	2%	0%	16%	84%	3%	1%	32%	68%	0%	0%	17%	83%	0%	0%	20%	80%	12%	8%	24%	24%	24%	24%	24%	

Relatório de Atividade da Equipe de Autoavaliação 2016/2017

QUADRO 4 - 3º CICLO

3º ciclo - TRATAMENTO POR DISCIPLINA

Nº DE ALUNOS POR SOM	ANOS	Nº DE ALUNOS COM CDOM	NOTAS FINAIS NAS DISCIPLINAS																				RESULTADO FINAL		ADM EXAME	OUTRA NÃO				
			PORTUGUÊS				MATEMÁTICA				INGLÊS				FÍSICA				QUÍMICA				CIÊNCIAS				TRANSITO	NÃO TRANSITO		
			2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3					4	5
após 1 disciplina	1º	13	4	2	0	0	0	5	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2º	8	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	3º	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	4º	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	1º	22	3	3	0	0	0	5	1	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0
após 2 disciplinas	1º	8	0	7	0	0	1	3	1	0	0	2	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2º	10	0	2	0	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	2	1	1	0	4	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	3º	7	0	4	2	0	4	2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	4º	7	0	4	2	0	4	2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	1º	25	0	13	2	0	6	6	1	0	2	3	0	0	0	3	3	1	1	4	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0
após 3 disciplinas	1º	11	0	8	0	0	2	6	0	1	2	8	0	0	1	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2º	15	2	8	0	0	5	4	1	0	3	3	0	0	0	5	3	0	1	6	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	3º	15	0	14	0	0	6	7	0	0	0	11	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	4º	15	0	14	0	0	6	7	0	0	0	11	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	1º	41	2	30	0	0	13	17	1	1	5	23	0	0	3	10	3	0	4	6	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
após 4 disciplinas	1º	11	2	9	0	0	3	7	0	0	4	8	0	0	2	8	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2º	12	3	9	0	0	8	3	0	0	1	5	0	0	1	6	0	0	4	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	3º	13	0	12	1	0	7	6	0	0	2	11	0	0	2	8	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	4º	13	0	12	1	0	7	6	0	0	2	11	0	0	2	8	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	1º	36	5	30	1	0	18	16	0	0	7	25	0	0	5	23	1	0	4	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
após 5 disciplinas	1º	7	3	4	0	0	4	3	0	0	3	4	0	0	2	5	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2º	22	10	12	0	0	17	9	0	0	11	11	0	0	5	17	0	0	10	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	3º	4	0	4	0	0	2	2	0	0	3	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	4º	4	0	4	0	0	2	2	0	0	3	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	1º	33	13	20	0	0	23	30	0	0	17	36	0	0	7	26	0	0	10	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ap 6 disc	1º	1	1	1	0	0	1	1	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2º	1	1	1	0	0	1	1	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	158	26	87	3	0	63	55	3	1	32	67	0	0	15	84	1	1	20	36	8	2	1	17	0	0	0	0	0	0

Relatório de Atividade da Equipa de Autoavaliação 2016/2017

TRATAMENTO TOTAL POR DISCIPLINAS

[illegible]

Inquérito Pessoal Docente

Agrupamento de Escolas Diogo Cão.
Ano letivo 2015/2016

Este questionário destina-se a obter dados para uma autoavaliação sobre a forma de funcionamento do Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão. Solicita-se a todo o pessoal docente o preenchimento deste questionário, o que desde já se agradece. As suas respostas serão confidenciais e anónimas, sendo apenas tratadas estatisticamente.

***Obrigatório**

1. Categoria Profissional *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Professor do Quadro
- ☐ Professor do QZP
- ☐ Professor Contratado

2. Anos de serviço *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ < 10 anos
- ☐ Entre 10 e 20 anos
- ☐ Entre 21 e 30 anos
- ☐ > 30 anos

3. Exerce funções *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ no pré-escolar
- ☐ 1º ciclo
- ☐ 2º ciclo
- ☐ 3º ciclo

4. Conheço o Projeto Educativo do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

5. O Projeto Educativo é um documento importante na vida do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

6. Conheço o Regulamento Interno do Agrupamento *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

7. O Regulamento Interno funciona como pilar organizativo do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

8. Conheço o Plano Anual de Atividades do Agrupamento

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

9. A ASE (Ação Social Escolar)/CAF/AAAF (Apoio da Câmara Municipal) tem um papel decisivo no apoio aos alunos com dificuldades económicas e sociais.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

10. Os serviços administrativos funcionam com eficiência.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

11. Os serviços administrativos respondem às minhas necessidades.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

12. Se na anterior respondeu Discordo muito ou discordo, aponte os motivos.

13. Os serviços de reprografia disponibilizados funcionam com eficiência.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

14. Os serviços de reprografia disponibilizados respondem às minhas necessidades.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

15. Se na anterior respondeu discordo ou discordo muito, aponte os motivos.

16. O bar - escola sede - funciona com eficiência.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

17. O serviço de refeições na minha escola funciona com eficiência.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

18. Os assistentes operacionais, de acordo com as suas funções, colaboram com os professores.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

19. Possuo uma boa relação com os assistentes operacionais da minha escola.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

20. A minha escola é limpa e asseada.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

21. As formas de circulação de informação são adequadas.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

2. Liderança e gestão

22. A direção cria um clima de confiança no agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

23. A equipa da direção procura resolver os problemas do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

24. Conheço as competências dos elementos da equipa da direção.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

25. A comunicação com a equipa da direção é acessível.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

26. A equipa da direção é imparcial nas suas decisões.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

27. Se respondeu Discordo ou Discordo muito, aponte os motivos da sua opinião.

28. A equipa da direção valoriza o meu trabalho.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

29. **No agrupamento, as sugestões dos professores são, normalmente, tidas em consideração.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

30. **A equipa diretiva apoia e incentiva o trabalho colaborativo**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

31. **O Conselho Pedagógico promove a discussão de questões importantes relacionadas com o processo educativo.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

32. **O Conselho Pedagógico divulga os seus pareceres e decisões de forma eficaz.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

33. **O Conselho Geral desempenha um papel importante no funcionamento do agrupamento.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

34. O Conselho Geral divulga as suas deliberações de forma eficaz.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

35. O Departamento Curricular/Grupo orienta e apoia a prática dos docentes.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

36. No Departamento Curricular/Grupo promove-se o trabalho em equipa.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

37. Os diretores de turma/Titulares de turma incentivam a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

38. **As estratégias de atuação dos DT/Professor Titular são uniformizados nos CDT/DDpré ou 1º ciclos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

Serviço Educativo / Desenvolvimento Profissional

39. **Existe coerência entre os conteúdos lecionados e a respetiva avaliação.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

40. **Existe trabalho colaborativo entre os docentes.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

41. **Partilho problemas científicos e pedagógicos com os colegas.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Nunca
- ☐ Às vezes
- ☐ Frequentemente
- ☐ Sempre

42. **Existe uma adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

43. **Existe uma adequação das respostas educativas dos alunos com necessidades educativas especiais.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

44. **Se respondeu discordo muito ou discordo, aponte as razões de tal opinião.**

45. **A equipa da educação especial responde eficazmente às necessidades das crianças.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

46. **Há um contexto de exigência e de incentivo à melhoria de desempenhos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

47. **As condições de trabalho existentes na minha escola constituem um estímulo ao meu desempenho profissional.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

48. **Há acompanhamento e supervisão da prática letiva.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

49. **O clima da minha escola propicia a aprendizagem dos alunos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

50. **A interdisciplinaridade é promovida no Departamento/grupo/Conselho de Docentes.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

51. **Informo os alunos dos critérios de avaliação utilizados.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

52. O plano de formação do Agrupamento responde às minhas necessidades.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

53. Os pais valorizam os resultados escolares do seu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

54. Os pais valorizam os comportamentos do seu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

55. O GAA responde eficazmente às necessidades do agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

56. O GAA colabora eficazmente com os professores.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

57. O GAA tem um papel interventivo na resolução dos problemas evidenciados.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

58. A biblioteca (da escola sede e dos centros escolares) é local de aprendizagem.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

59. Se pudesse mudaria de profissão?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

60. Porquê?

Inquérito Pessoal Não Docente 2015/16

Agrupamento de Escolas Diogo Cão.
Ano letivo 2015/2016

Este questionário destina-se a obter dados para uma autoavaliação sobre a forma de funcionamento do Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão. Solicita-se a todo o pessoal não docente o preenchimento deste questionário, o que desde já se agradece. As suas respostas serão confidenciais e anónimas, sendo apenas tratadas estatisticamente.

*Obrigatório

1. Organização do Agrupamento

1. Vínculo profissional. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Efetivo.
- ☐ Contratado.

2. Vínculo profissional. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ministério da Educação
- ☐ Câmara Municipal

3. Anos de serviço *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ < 10 anos
- ☐ Entre 10 e 20 anos
- ☐ Entre 21 e 30 anos
- ☐ >30 anos

4. Local em que exerce funções *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Escola Sede
- ☐ Escola 1º ciclo
- ☐ Jardim de Infância

5. Conheço o Projeto Educativo do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

6. O Projeto Educativo é um documento importante na vida do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

7. Conheço o Regulamento Interno do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

8. O Regulamento Interno funciona como pilar organizativo do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

9. A ASE (Ação Social Escolar) tem um papel decisivo no apoio aos alunos com dificuldades económicas e sociais. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

2. Liderança e gestão

10. **A direção faz reuniões com o pessoal não docente para divulgar a missão e objetivos do Agrupamento explicitados no Projeto Educativo**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

11. **A direção procura resolver os problemas que o pessoal não docente tem.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

12. **As chefias do pessoal não docente, em conjunto com o respetivo pessoal, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhorias.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

13. **O seu superior hierárquico influencia, positivamente, o seu trabalho.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

14. A direção define claramente o papel e a responsabilidade de cada um.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

15. A direção estabelece prioridades, apoia, organiza e incentiva acções de melhoria dentro do agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

16. O chefe do pessoal gere bem o serviço.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

17. O chefe dos serviços administrativos gere bem o serviço.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

18. **A direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação do pessoal não docente**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

19. **A direção fomenta, com a sua actuação, um ambiente de confiança e solidariedade.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

20. **O superior hierárquico reconhece o que o pessoal não docente faz bem feito e dá orientações nos aspectos que precisa de melhorar.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

21. **A equipa da direção é imparcial nas suas decisões.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

22. Se na questão anterior respondeu discordo muito ou discordo, registe aqui os seus motivos.

23. Conheço as responsabilidades dos elementos da equipa da direção.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

24. A comunicação com a equipa da direção é acessível.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

25. A forma de circulação da informação é adequada.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

26. Sei a quem se dirigir, conforme o assunto que quer tratar.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

27. As formas de circulação de informação são adequadas.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

28. A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

29. Os representantes do pessoal não docente no Conselho Geral fomentam a comunicação.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

3. Serviços

30. Os serviços administrativos funcionam com eficiência.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

31. Os serviços administrativos respondem às minhas necessidades.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

32. Se respondeu na questão anterior discordo muito ou discordo, registe aqui os seus motivos.

33. Os serviços de reprografia disponibilizados funcionam com eficiência.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

34. Se na questão anterior respondeu discordo muito ou discordo, registe aqui os seus motivos.

35. O bar do agrupamento, na escola sede, funciona com eficiência.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião.

36. **A diversidade de produtos disponibilizados no bar corresponde às minhas necessidades.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

37. **A papelaria/serviço de senhas e cartões funcionam com eficiência.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

38. **O serviço de refeições na minha escola funciona com eficiência.**

Marcar apenas uma oval

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião.

39. **A minha escola é limpa e asseada.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

4. Planeamento e Estratégia

40. **A direção e chefias comunicam de forma clara aos seus colaboradores os critérios de gestão e as orientações quanto aos procedimentos e tarefas.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

41. **Se na questão anterior respondeu discordo muito ou discordo, registre aqui os motivos da sua opinião.**

42. **Conheço os objetivos do agrupamento relativamente as minhas funções.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

43. **Sou tido em conta na avaliação do funcionamento dos serviços e funções da sua área de responsabilidade.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

44. Na minha escola há a preocupação com a conservação das instalações

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

45. Tenho as condições de trabalho necessárias ao desempenho da minha atividade.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

5. Pessoas.

46. A direção gere adequadamente os recursos humanos de que dispõe.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

47. No processo de avaliação do desempenho, a escola avalia os funcionários de forma justa, identificando, reconhecendo e valorizando o mérito e a excelência do pessoal não docente.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

48. Se na questão anterior respondeu discordo muito ou discordo, registe aqui os motivos da sua opinião.

49. O agrupamento incentiva e facilita a frequência de acções de formação por parte do pessoal não docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

50. O plano de formação do Agrupamento corresponde às minhas necessidades.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

51. A direção valoriza e promove formas de ajudar o pessoal não docente a melhorar o meu desempenho.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

52. **O desempenho do meu superior hierárquico contribui para elevar os níveis de satisfação no trabalho.**

Marcar apenas uma oval

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

53. **Sou respeitado pelos alunos.**

Marcar apenas uma oval

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

54. **Os professores reconhecem o papel do não docente (como assistente operacional ou técnico administrativo).**

Marcar apenas uma oval

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

55. **Possuo uma boa relação com os professores da minha escola.**

Marcar apenas uma oval

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

56. Possuo uma boa relação com os alunos da minha escola.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

57. A informação chega-lhe atempadamente

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

7. Processos.

58. Preocupo-me em introduzir melhorias no meu trabalho que permitam aumentar a satisfação dos alunos e dos pais/encarregados de educação.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

59. A direção preocupa-se com as relações entre o pessoal não docente e as crianças e alunos.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

60. O atendimento aos alunos e ao público em geral é feito de forma eficaz e cortês.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

61. Há segurança na circulação dos alunos.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

62. Concordo com as avaliações de desempenho que me foram atribuídas

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

63. O agrupamento supervisiona as faltas e o atraso do pessoal não docente.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

64. Se pudesse mudaria de profissão?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

65. **Porquê?**

Com tecnologia



INQUÉRITO AOS ALUNOS

Agrupamento de Escolas Diogo Cão.
Ano letivo 2015/2016

Este questionário destina-se a obter dados para uma autoavaliação sobre a forma de funcionamento do Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão. Solicita-se a todos os alunos o preenchimento deste questionário, o que desde já se agradece. As suas respostas serão confidenciais e anónimas, sendo apenas tratadas estatisticamente.

***Obrigatório**

1. Idade *

2. Ano de escolaridade *

Marcar apenas uma oval.

☐ 1º ciclo

☐ 2º ciclo

☐ 3º ciclo

3. A qualidade de ensino na tua escola é boa.

Marcar apenas uma oval.

☐ Discordo muito

☐ Discordo

☐ Concordo

☐ Concordo muito

☐ Não tenho opinião

4. O ensino na tua escola é exigente.

Marcar apenas uma oval.

☐ Discordo muito

☐ Discordo

☐ Concordo

☐ Concordo muito

☐ Não tenho opinião

5. Participo em clubes e em projetos desenvolvidos na escola. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

6. Se respondeste Sim, diz quais são os clubes e projetos em que participas.

7. As visitas de estudo que tens feito ajudam-te a aprender mais e melhor.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

8. O refeitório da tua escola funciona bem.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

9. Tens usado a biblioteca?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

10. Se tens usado, diz em que situações.

11. A tua escola está bem conservada.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

12. Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

13. Se respondeste não, aponta as razões da tua insatisfação.

14. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

15. Se respondeste não, aponta os locais da tua insatisfação.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Campos de jogos exteriores
- ☐ Pavilhão da Escola Sede - Escola Diogo Cão
- ☐ Pavilhão exterior da Escola Sede
- ☐ Polivalente
- ☐ Recreios exteriores

16. Aponta os motivos da tua insatisfação.

17. As minhas opiniões são tidas em consideração pelos professores e direção da escola.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

18. De um modo geral, o meu relacionamento com os professores é bom.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

19. De um modo geral, o atendimento nos serviços administrativos (secretaria) é bom.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião
- ☐ Não se aplica

20. De um modo geral, o atendimento feito pelos assistentes operacionais é bom.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

21. Estás satisfeito com as condições nos balneários.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não se aplica

22. Existem condições nas casas de banho.

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

23. Se respondeste não, indica aqui a tua opinião.

24. Os computadores existentes na tua escola são suficientes.

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Não tenho opinião

☐ Não se aplica

25. Normalmente, utilizo os computadores da escola.

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

26. Se não utilizas, diz porquê.

27. Sugere medidas, a nível dos espaços (biblioteca, bufete, salas de aula, secretaria e outros) para melhorar o funcionamento da tua escola.

28. Na minha escola existem aulas de substituição.

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

29. Se respondi sim na questão anterior, sobre as aulas de substituição considero que:

Se respondi não, não respondo a esta questão..

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Nada sei, pois ainda não as tive
- ☐ Ainda não posso avaliar porque tive poucas, mas correram bem
- ☐ Ainda não posso avaliar porque tive poucas, mas correram mal
- ☐ Já tive algumas e a maioria correu bem
- ☐ Já tive algumas e a maioria correu mal
- ☐ São uma perda de tempo.

30. Frequentei aulas de Apoio Educativo.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

31. Se frequentaste, responde a esta questão, dando a tua opinião:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Foram úteis
- ☐ Ajudaram pouco
- ☐ Não ajudaram nada

32. Tenho conhecimento dos critérios de avaliação gerais e específicos por disciplina.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Todas as disciplinas
- ☐ Algumas disciplinas
- ☐ Nenhuma disciplina
- ☐ Não tenho opinião

33. Considero que a avaliação das aprendizagens é justa.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

34. A tua escola resolve bem os problemas de indisciplina.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

35. Nas aulas predomina um ambiente de tranquilidade e respeito.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

36. Sugere medidas, a nível pedagógico (testes, critérios de avaliação, horários, ...) para melhorar o funcionamento da tua escola.

37. Conheces as regras de comportamento que existem na tua escola.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

38. Respeito os professores

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sempre
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

39. Respeito os assistentes operacionais

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sempre
☐ Às vezes
☐ Raramente
☐ Nunca

40. Os professores tratam-me com respeito

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sempre
☐ Às vezes
☐ Raramente
☐ Nunca

41. Os assistentes operacionais tratam-me com respeito

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sempre
☐ Às vezes
☐ Raramente
☐ Nunca

42. Ao escolher a minha escola, as minhas expectativas foram atingidas.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Talvez
☐ Não tenho opinião

43. Se respondeste não, aponta as tuas razões.

44. Pretendes continuar a frequentar o Agrupamento de Escolas de Diogo Cão.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Ainda não sei

45. Se respondeste Sim, dá a tua opinião aqui. O que me leva a frequentar o Agrupamento de Escolas de Diogo Cão é:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Qualidade de ensino
- ☐ Facilidade de horário
- ☐ Os meus amigos/familiares também frequentam a escola
- ☐ Porque sou atleta da Associação Desportiva Diogo Cão
- ☐ Por decisão dos meus pais
- ☐ Por indicação do meu professor/diretor de turma
- ☐ Porque é mais fácil tirar boas notas
- ☐ Porque é a escola mais perto de minha casa
- ☐ Outra

46. Se respondeste não, dá a tua opinião aqui. O que me leva a não frequentar o Agrupamento de Escolas de Diogo Cão é:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ A fraca qualidade de ensino
- ☐ Os horários
- ☐ Os meus amigos/familiares estão noutras escolas
- ☐ Por decisão dos meus pais
- ☐ Porque é mais difícil tirar boas notas
- ☐ Porque há outras escolas mais perto da minha casa
- ☐ Outra

Com tecnologia



Inquérito aos Encarregados de Educação

Este questionário destina-se a obter dados para uma autoavaliação sobre a forma de funcionamento do Agrupamento de Escolas de Diogo Cão. Solicita-se a todos os encarregados de educação o preenchimento deste questionário, o que desde já se agradece. As suas respostas serão confidenciais, sendo apenas tratadas estatisticamente.

***Obrigatório**

1. Situação na escola do Encarregado de Educação *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Pertence à Associação de Pais
- ☐ Representante dos Encarregados de Educação na turma do seu educando
- ☐ Encarregado de Educação

2. Sexo do Encarregado de Educação *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

3. Idade do Encarregado de Educação *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ < 30 anos
- ☐ 30 aos 40 anos
- ☐ 41 aos 50 anos
- ☐ > 50 anos

4. O seu educando frequenta *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ pré-escolar
- ☐ 1º ciclo
- ☐ 2º ciclo
- ☐ 3º ciclo

5. Conheço o Projeto Educativo do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

6. Conheço o Plano de Atividades do Agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

7. Conheço o Regulamento Interno do Agrupamento *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

8. O Regulamento Interno funciona como pilar organizativo do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

9. A Direção toma as medidas necessárias para o bom funcionamento da escola do seu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

10. A Direção desenvolve estratégias de aproximação à comunidade escolar. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

11. Considera as decisões da Direção imparciais.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

12. Se respondeu Discordo ou Discordo muito, aponte os motivos da sua opinião.

13. A direção cria um clima de confiança no agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

14. A equipa da direção procura resolver os problemas do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

15. A comunicação com a equipa da direção é acessível.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

16. No agrupamento, as sugestões dos encarregados de educação são, normalmente, tidas em consideração.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

17. A Direção incentiva os encarregados de educação a participar na vida escolar.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

18. Os diretores de turma/Titulares de turma incentivam a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

19. O diretor de turma/Titular de turma influencia positivamente o desempenho do seu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

20. O diretor de turma/Titular de turma mostra disponibilidade e faz uma boa ligação à família.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

21. O horário dos diversos serviços facilitam-me a sua utilização. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

22. Se respondeu Discordo ou Discordo muito, aponte os motivos da sua opinião.

23. Os serviços administrativos funcionam com eficiência.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

24. O serviço de refeições na escola do meu educando funciona com eficiência.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

25. Estou satisfeito com a qualidade das refeições.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

26. Os assistentes operacionais, de acordo com as suas funções, colaboram com os encarregados de educação.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

27. Possuo uma boa relação com os assistentes operacionais da escola do meu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

28. A escola do meu educando é limpa e asseada.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

29. Na escola do meu educando há a preocupação de conservar as instalações.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

30. **As formas de circulação de informação entre mim e a escola são adequadas.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

31. **Se respondeu Discordo ou Discordo muito, aponte os motivos da sua opinião.**

32. **Existe uma adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem do meu educando.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

33. **Há um contexto de exigência e de incentivo à melhoria de desempenhos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

34. **O clima da escola do meu educando propicia a aprendizagem dos alunos.**

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
☐ Discordo
☐ Concordo
☐ Concordo muito
☐ Não tenho opinião

35. Valorizo os resultados escolares do meu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

36. Valorizo o comportamento do meu educando

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

37. A escola ajuda-me a resolver os problemas do meu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

38. Sou informado dos critérios gerais e específicos de avaliação do meu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

39. Estou satisfeito com o horário do meu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

40. Se respondeu Não, aponte os motivos da sua opinião.

41. Gosto dos espaços físicos exteriores da escola do meu educando.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

42. Se respondeu Não, aponte os motivos da sua opinião.

43. Conheço a atividade da Associação de Pais do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

44. Estou satisfeito com o desempenho da Associação de Pais.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Discordo muito
- ☐ Discordo
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo muito
- ☐ Não tenho opinião

45. Recomendo a escola do meu educando a outras famílias.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

46. Se respondeu Não, aponte os motivos da sua opinião.

47. Pretendo que o meu educando continue a frequentar o Agrupamento de Escolas de Diogo Cão.

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Ainda não sei

48. Se respondeu Sim, dê a sua opinião aqui. O que me leva a manter o meu educando no Agrupamento de Escolas de Diogo Cão é:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Qualidade de ensino
- ☐ Os filhos dos meus amigos/familiares também frequentam a escola
- ☐ Porque o meu educando é atleta da Associação Desportiva Diogo Cão
- ☐ Por indicação do professor do meu educando/diretor de turma
- ☐ Por decisão do meu educando
- ☐ Porque é mais fácil tirar boas notas
- ☐ Porque é a escola mais perto de minha casa
- ☐ Outra

49. Se assinalou outra, registe-a aqui.

50. Se respondeu não, dê a sua opinião aqui. O que me leva a não manter o meu educando no Agrupamento de Escolas de Diogo Cão é:

Marcar apenas uma oval.

- ☐ A fraca qualidade de ensino
- ☐ Os horários
- ☐ Os meus amigos/familiares têm os seus educandos noutras escolas
- ☐ Por decisão dos meu educando
- ☐ Porque é mais difícil tirar boas notas
- ☐ Porque há outras escolas mais perto da minha casa
- ☐ Outra

51. Se assinalou outra, registe-a aqui.

52. Registo aqui as minhas sugestões de melhoria para a escola que o meu educando frequenta.
